

TRAVA-SE ENCARNIÇADA BATALHA NA FRENTE DO BALTICO

ATIREM CONTRA NAVIOS E AVIÕES ALEMÃES

A ORDEM QUE ROOSEVELT TERIA DADO PESSOALMENTE A' AVIAÇÃO E A' MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS

BONS DIAS!

J. E. DE MACEDO SOARES

Quando visitamos nos arredores de Azteitia, na provincia basco-espanhola de Guipuzcoa, o velho castelo dos Loyola, hoje engravado na principal Casa dos Jesuitas, o que mais nos impressionou depois de termos percorrido os lugares familiares do Santo — foi a sala capitular da Companhia, forrada de alto a baixo as quatro paredes de inumeraveis escaninhos, todos iguais, apenas uma cruz lavrada nas portinholas de prata. Cada um desses pequenos escaninhos continha a reliquia de um santo, um beato ou vitima de privações e sofrimentos nos trabalhos apostolicos da Ordem. Todos iguais na veneração dos padres, os gigantes da pregação da Fé, os martires do Evangelho, os mais humildes irmãos, quase anônimos, sacrificados nos confins da Asia ou nas selvas americanas.

Sempre que corremos os olhos nas estantes dos nossos livros, vem-nos a sensação dominante do relicário jesuita. Os livros também contém reliquias da alma; são consciências ou inteligências; são chamadas perpetuas do espirito; evocam, ensinam, orientam. Nas estantes arrumadas, as lombadas dos livros nos falam da nossa existência progressa; dos milênios de lenta cultura e civilização, que afinal afloram nos nossos cerebros modernos. De um livro aberto sobem idéias e sentimentos antigos mas sempre presentes. São invariáveis e perpetuos testemunhos da Vida com seus dramas, comédias e farsas, sempre as mesmas.

Quando de manhã nos chegamos os jornais não temos a sensação de passado dos livros e dos relicários. O jornal é uma pessoa viva e mutável. Sente e raciocina como nós; é um cérebro multiplo disciplinado na observação e na expressão dos fatos e das idéias. O jornal erra ou persevera no erro. Anima-se com os entusiasmos humanos ou restringe-se nas suas ironias e malícias.

Abriando um jornal dizemos-lhe bons dias! Acolhemos um amigo cuja palavra nos advertirá e talvez até nos censurará duramente. Mas esse visitante não é um hipocrita que nos instila no coração desprevenido o veneno de uma perfídia. Sua voz é publica, alastra na cidade, instrue diariamente o processo de todas as coisas, e julga.

Alguns leitores equivocam-se duramente com os jornais. São quem que os seus juízos limitam-se num colóquio ou então denegam que toda opinião jornalística seja, como de fato é,

um fenomeno colhido nas ruas.

Recebemos diariamente varios jornais, que formam no nosso criterio um coro de imprensa. Sentimos assim que a unidade final da opinião corrige-se espontaneamente na diversidade de seus órgãos. Os potentados deste mundo condenam nos jornais a injustiça e a falsidade. Tal condenação surge do orgulho e do desejo de poder, porque os jornais sendo espelhos dos fatos e das idéias, suas falsidades e injustiças são imagens irreais, que se esbatem e desaparecem diante da iluminação da verdade.

Entretanto a informação e o comercio de opiniões, que os jornais oferecem desinteressadamente a os potentados, são o verdadeiro ambiente dos governos, nos quais respiram a vida ou se corrompem na incompreensão e no erro.

Se a personalidade é a única realidade da vida do espirito das sociedades humanas, os jornais são e serão a perpetua expressão da chama da sua inteligência. Quando o egoismo e a vaidade abafam a luz dos jornais, o que mergulha na sombra é a consciência universal; o algar de hoje será a vitima de amanhã. O direito que posteriormente, será o seu direito postergado.

Assim, quando recebemos os jornais, dizemos-lhe bons dias como a uma pessoa amiga. Entramos a conversar e logo entendemos muito bem não somente o que dizem como também o que calam. No arranjo das paginas, surpreendemos o gesto, a intonação e a intenção. Percebemos as mentiras convencionais da polidez, os contrangimentos, as ligeiras perfidias.

Este jornal, que hoje entra no seu decimo-quarto ano de existência, é um filho já emancipado. Tira de sua cabeça idéias que lhe parecem novas; coloca no fio da existência moderna; quer advinhar e prepara-se a traçar pelas estrelas os seus caminhos no grande Mar. Seja sempre muito feliz nas misteriosas navegações da Vida. Os seus tripulantes são dos mais capazes e dignos, o capitão é de alta qualidade. Por certo, na confusão e obscuridade deste instante, não perderão a tramontana.

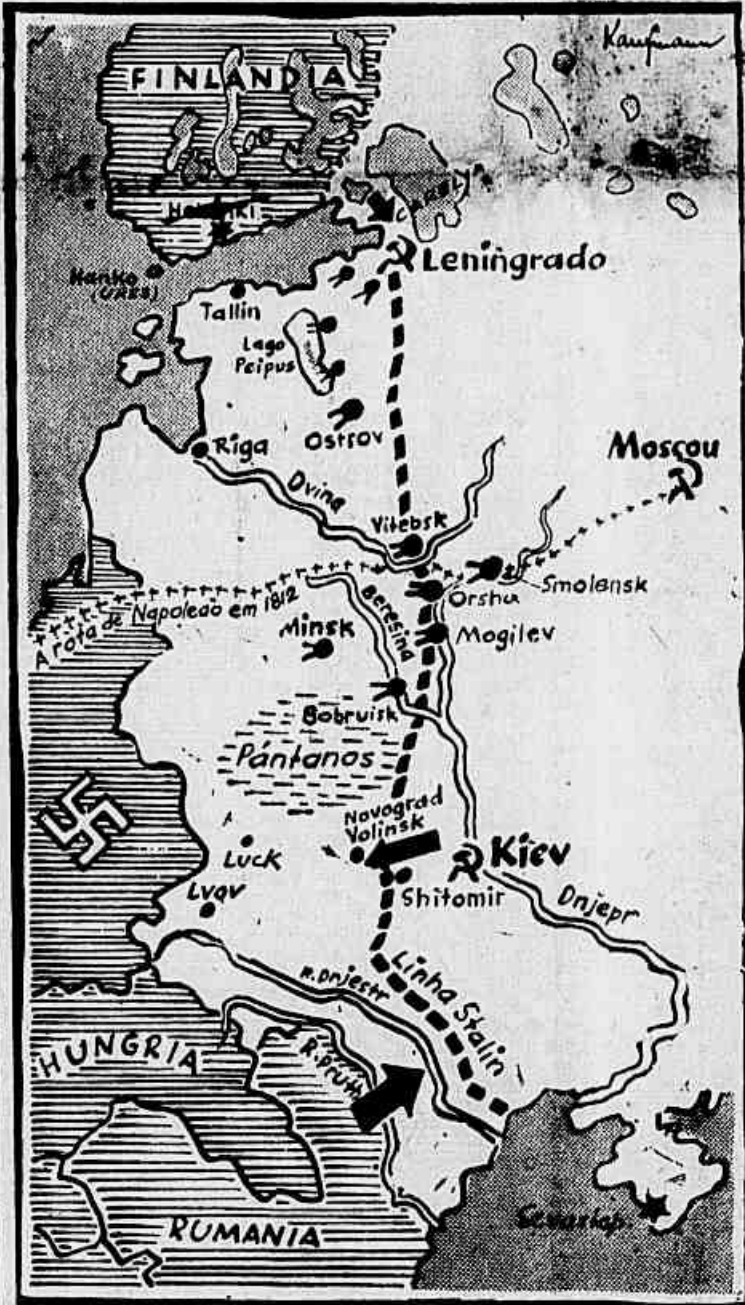
Assim, nunca esqueçamos que a idéia suprema deste mundo é uma afirmação da livre personalidade humana. A liberdade de consciência, rodeada dos direitos e das franquias da ordem jurídica, é o imperativo das criaturas feitas a imagem e semelhança de Deus.

BERLIM CONSIDERA IMPOSSIVEL EVITAR A GUERRA COM OS EE. UU.

Requisição de Todas as Propriedades Necessarias á Defesa Nacional "Yankee" --- A Produção Aerea Norte-Americana Suplantará a do Eixo

ESTOCOLMO, 16 (R.) — Os alemães acreditam, apoiados em informações fidedignas, que o presidente Roosevelt den ordem á esquadra e á força aérea americana para que atirem, sem aviso previo, contra unidades navais e aéreas germanicas que participam da batalha do Atlantico. Segundo o correspondente do "Dagbladet" na capital do Reich, esse é um dos muitos rumores que estão sendo livremente discutidos na imprensa germanica, com o objeto de habituar o povo alemão ao perigo de guerra com a América. Circulos

(Conclue na 2ª pag.)



Mapa da situação atual, vendo-se a linha da contra-ofensiva russa.

LUTA-SE FERROZMENTE NO SETOR DE LENINGRADO

Os Alemães Empregam na Batalha Muitas Divisões e Enormes Quantidades de Equipamentos Mecanizados

Confirmada a Contra-Ofensiva Russa -- Pouca Atividade Nas Frentes Sul e Ocidentais

MOSCOW, 16 (U. P.) — Foi informado que se está travando uma encarniçada batalha no setor de Pskov-Porkow, na frente do Báltico, sem que qualquer dos contendores tenha conseguido vantagens aparentes, apesar da ferocidade das ações e das enormes quantidades de máquinas empregadas. Nos setores meridionais ou

DIARIO CARIOCA

O DIARIO CARIOCA entra hoje no seu decimo quarto ano de existência. Vencendo mais uma etapa da sua carreira de luta e doutrinação, esta folha sente-se satisfeita pela consciência do dever cumprido. Esta é a maior recompensa que poderíamos almejar, depois de tão longo tempo de incessante e permanente dedicação pela causa publica, á qual juramos servir a todo custo.

O jornal tem na sociedade humana um papel preponderante. Quer nos momentos agitados das lutas pelo interesse coletivo, quer nas horas em que se impõem as campanhas de educação das massas pelo conselho, pela opinião, pelo exemplo, o jornal é o grande orientador, o grande formador de opinião. Qualquer que seja o seu credo, qualquer que sejam os seus ideais — quando esse credo e esses ideais não são fraldas da bandeira da subversão social e politica — o jornal é elemento indispensavel, decisivo, formidavel para o levantamento do nível moral das multidões e para o preparo das "elites" intelectuais de uma Nação.

O Brasil deve, sem dúvida, á ação vigorosa do jornalismo o êxito, a vitória, o esplendor, das memoráveis fases da sua vida social e politica. A independência, o 7 de abril, a Abolição, a República, a transformação operada pelo movimento de 1930 — so para falar nos principais feitos históricos — foram em grande parte fruto da dedicação, do esforço, do sacrifício,

do heroísmo e de exaltação dos jornalistas — semeadores de ideais, semeadores de principios, todos eles materia prima de primeira ordem com que edificamos o nosso sistema democrático.

Foi justamente na jornada gloriosa de 1928-30, quando o sentimento nacional, can-



J. E. de Macedo Soares, fundador do Diario Carioca.

zado de suportar as explorações politicas das maiorias facciosas, quando todos os elementos de combate se uniram pela causa da renovação dos nossos costumes politicos, que o DIARIO CARIOCA surgiu na arena da imprensa brasileira, incorporando aos que se decidiam a re-

alistar ás imposições de um governo divorciado da opinião publica sendo então orientado pela intelligencia brilhante e pela pena incomparavel de J. E. de Macedo Soares. O grande jornalista trazia para o DIARIO CARIOCA a mesma fiamma que o animou, á frente do "O Imparcial", quando da campanha civilista chefiada pelo genio de Rui Barbosa, e, depois ao lado de Nilo Peçanha, na "Reação Republicana". J. E. de Macedo Soares trazia para o DIARIO CARIOCA todo o potencial do seu talento e da sua sempre comprovada capacidade de luta.

Não foi sem grandes vicissitudes, sem dias amargos, sem sofrimentos morais que o DIARIO CARIOCA conseguiu vencer. Fundado para o combate e não para a sobrevivência, esta folha teve, ao longo dos seus primeiros annos, grandes lutas dramaticas que, felizmente, não conseguiram derrotar, entretanto, os seus passos, nem mudar o rumo das suas idéias.

Hoje, o DIARIO CARIOCA já não tem J. E. de Macedo Soares como seu diretor. Mas, o seu nome continua a ser nesta casa uma bandeira que sempre nos guiará. Dele continuamos a receber a mesma chama de sempre, o mesmo calor do seu convívio amigo, a mesma inspiração moral e intelectual e seus artigos permanecem nas páginas deste jornal como o simbolo da sua dedicação e do seu carinho pelo órgão que fundou e, por tantos annos, dirigiu.

O GABINETE JAPONÊS ESTA' DEMISSIONARIO

O Principe Konoye Recebeu Instruções do Imperador Para Continuar á Frente da Administração

Ainda Obscuros os Motivos da Crise — Espera-se Que o Novo Governo Seja Favoravel ao Eixo, Surpreendendo Uma Ação Militar no Oriente —

LONDRES, 16 (R.) — Segundo informa de Toguio a Agência Domei, foi oficialmente anunciado que o gabinete effeito pelo principe Konoye demittiu-se em bloco, afim de

permitir a formação de um governo mais forte que enfrente a situação nacional e a internacional, embora os ministros demissionarios permanesçam temporariamente nos postos

respectivos, por ordem imperial.

A informação official foi feita subita e sensacionalmente cerca de quarenta minutos depois do principe Konoye ter regressado da residência imperial onde o presidente do Conselho foi recebido em audiência pelo Imperador, tendo a conferencia se prolongado por vinte e cinco minutos.

A resignação ministerial foi decidida depois de uma reunião extraordinária realizada pelos membros do gabinete na

(Conclue na 2ª pag.)

FABRICA BANGU



(Conclue na 2ª pag.)

Diário Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente
Danton Jobim, diretor-secretário
DIRETORES-ASSISTENTES:
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liheral

Telefones: — Direção: 22-3023 — Chefe da Redação e Secretária: 42-5571 — Redação: 22-1555 — Administração e Circulação: 22-3018 — Oficial: 22-0521 — Gravura: 22-1785

Nota — Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, Dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil: 150.000
Semestre: 40.000
Para o Exterior: 150.000
Semestre: 80.000

VENDA AVULSA:

Em todo o Brasil: 800.

O cobrador autorizado é Sr. J. T. de Carvalho.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o Sr. Romualdo Perrota, nosso representante.

REPRESENTANTES:
Mina Geraldo B. Horizonte — Ovale N. Magote.

Para o Rio: Recife: Rui Duarte.

Alagoas — Maciel Paulo Travassos Sarinho

Baía — Salvador Virgílio D. Borja Jr.

Publicidade:

22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

Alarma na Turquia

Diante das Concentrações Militares na Fronteira Turco-Bulgara e das Perspectivas de Exigências Alemãs, o Governo de Ancara Toma Posição de Expectativa

ISTAMBUL, 16 (Reuter) — As concentrações de grandes forças búlgaras nas proximidades da fronteira com a Turquia são objeto de comentários reservados da imprensa.

O "Tan" indaga contra quem são essas medidas belicas dirigidas, tanto mais que se nota a presença na Bulgária de oficiais e técnicos alemães.

"Tais preparativos", escreve esse órgão — não causam na Turquia boa impressão, tanto mais que nenhum desmentido tem aparecido.

A venda de navios de guerra italianos à Bulgária é igualmente objeto de comentários da imprensa, sendo considerada como um estratagemia pacífica de que o Eixo procura lançar mão para transferir unidades navais para o mar Negro, através dos Dardanelos.

NA PREVISÃO DE IMPOSIÇÕES ALEMAES A TURQUIA

ANCARA, 16 (U. P.) — Nos círculos diplomáticos desta capital, fala-se da possibilidade

de que a Alemanha exerça pressão sobre a Turquia, uma vez que suas forças armadas tenham chegado à fronteira otomana e do Iran, no Causo.

Segundo essas versões, desde que os alemães tenham obtido a fiscalização sobre as duas fronteiras turcas o governo de Berlim levantaria novamente a questão da passagem de materiais de guerra, e talvez também de suas próprias tropas através do território otomano, em direção às duas frentes que criaria no Iran e no Iraque.

Nos círculos alemães desta capital diz-se que a campanha contra a Rússia terminará no próximo mês de agosto e que alterará toda situação do Oriente Próximo, mediante a ampliação do alcance das operações alemãs.

Enquanto isto, diz-se de fonte autorizada que a Alemanha entregará a Turquia certo número de aviões "Messerschmitt" e peças de artilharia, de acordo com os pactos comerciais realizados entre Berlim e Ancara.

A ENTRADA TRIUNFAL EM BEIRUTE

AS TROPAS INGLESAS E FRANCESES LIVRES RECEBIDOS SOB ENTUSIASMO INCONTIDO

O General Dentz Deixou o Território Sirio — Declarações de De Gaulle

BEIRUTE, 16 (U. P.) — Os generais Henry Maitland Wilson e Georges Catroux, à frente do corpo principal das tropas aliadas, entraram nesta cidade às 10.30. As unidades australianas completaram imediatamente a ocupação da cidade e das elevações que a rodeiam.

Enquanto isso, os elementos navais e aéreos prosseguiram suas operações com o mesmo fim. Um contra-torpedeiro britânico entrou neste porto, que

segundo se espera, será uma das bases navais mais importantes do Império no Oriente Próximo.

França se manteve em seu caráter de aliada ativa da Inglaterra. Por sua vez, os aparelhos da RAF patrulham toda a costa, chegando até a Turquia.

Faltavam ainda pouco mais de 24 horas para a entrada dos primeiros contingentes australianos na cidade, e muitos dos prisioneiros capturados durante as operações de guerra já tinham sido sanados. Beirute converte-se agora em uma base estratégica fortemente guardada para as operações aliadas.

A última companhia das tropas senegalesas de Vichy, a qual tinha sido confiada a missão de guardar os depósitos militares do porto, de acordo com as condições do armistício, abandonou a cidade, rumo ao norte, quando o correspondente da United Press entrava na capital acompanhando as unidades avançadas das forças britânicas.

Dois a três mil homens das tropas francesas que tiveram a sua carga, durante a luta, a defesa de Khalede.

O correspondente atravessou o setor de Khalede às 2.15 horas, depois de ter sido informado de que os "tanks" tomados aos franceses. Grande foi a surpresa quando viu famílias inteiras, entre elas muitas mulheres com seus filhos nos braços, tranquilamente sentadas à beira da estrada, saudando sorridentes a caravana britânica.

Chegará, Hoje, o Gen. Frank M. Andrews

O General do Exército dos Estados Unidos Será Recebido no Aeroporto Santos Dumont Pelo Ministro Salgado Filho — O Programa Organizacional Para Comemorar Sua Estada Nesta Capital

Chega hoje ao Rio, a bordo de uma "Fortaleza Voadora", o general Frank M. Andrews, do exército norte-americano, e que representou a aeronautica do seu país nas comemorações da data da independência da Argentina, em Buenos Aires. O general Andrews ficará dois dias nesta capital, como hóspede oficial do governo brasileiro. A chegada está marcada para as 14 horas, no Aeroporto Santos Dumont, comparecendo ao desembarque o ministro Salgado Filho e outras autoridades da Aeronautica.

Durante a tarde o ilustre chefe militar visitará os ministros da Aeronautica das Relações Exteriores e da Guerra, e às 20.30 horas, terá um jantar no Hotel Gloria, oferecido pelo coronel Albert, chefe militar da embaixada americana. Amanhã, constam do programa: visita, às 9 horas, à Escola de Aeronautica, no Campo dos Azeiteiros; às 12.30 horas, almoço no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, oferecido pelo ministro da Aeronautica; às 15 horas, visita à Base de Galeão; e às 20 horas, jantar na Embaixada Americana, oferecido pelo Sr. Jefferson Caffery.

No dia 18 de amanhã, o general Andrews deixará o Rio, fazendo escala em Recife e Belém.

Luta-se Ferozmente no Setor de Leningrado

(Conclusão da 1ª pag.)

recido ao do setor de Pskov-Porkov. O inimigo voltou a empenhar grande quantidade de unidades mecanizadas.

Berlim confirma a contra ofensiva russa

LONDRES, 16 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que os russos contra-atacaram a sudoeste de Kiev, sendo repellidos para suas posições com perdas baixas.

Foram feitos inúmeros prisioneiros.

A aviação russa ataca os poços de petróleo

MOSCOW, 16 (R.) — "A aviação russa continua bombardeando os poços petrolíferos rumos de Pleskov, onde ardem os incêndios", informa o rádio da capital.

No setor de Smolenski

ESTOCOLMO, 16 (R.) — "Espera-se a qualquer momento um poderoso ataque germano-finlandês à base de Hangö, presentemente ocupada pelos russos, segundo opina um despacho de Helsinki para o jornal "Dagbladet", o qual acrescenta que um violento duelo de artilharia está travado nesse setor."

Os russos conservam Smolenski e Kiev

LONDRES, 16 (U. P.) — Os peritos militares sustentam que

A A. B. I. e o Aniversário de DIÁRIO CARIOCA

A propósito do aniversário desta folha, que hoje transcorre, recebemos a seguinte carta, firmada pelo nosso prestado confrade sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

Rio de Janeiro, julho de 1941. — Presados Confrades do DIÁRIO CARIOCA, firmo, hoje, mais um marco de sua vida, que se integrou no jornalismo brasileiro sob a inspiração de José Eduardo de Macedo Soares, seu fundador e animador, cujo nome se projeta como uma grande vitória de um grande ideal.

Horacio de Carvalho Junior, chefe de ardor combativo, mantém o brilho das mesmas tradições, que lhe engrangearam a estima pública.

A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente, congratulando-se com o DIÁRIO CARIOCA, relembram seus ilustres diretores e a Danton Jobim, membro do Conselho Deliberativo da A. B. I.

A todos, pois, a nossa sincera e cordial saudação. (a.) Herbert Moses.

Grande sortimento de Perfumarias, Cutelarias finas e artigos dentários

Casa Cirio

JULIO BERTO CIRIO & CIA.

RUA DO OUVIDOR, 181 — RIO

Atirem Contra Navios e Aviões Alemães

(Conclusão da 1ª pag.)

autorizados em Berlim pretendem que essa discussão por parte da imprensa demonstre que a Alemanha não teme essa possibilidade e que desde a ocupação da Islândia não vê como a mesma possa ser evitada.

Perigo Nacional

NOVA YORK, 16 (Reuter) — Comentando a questão, ora submetida à apreciação do Congresso, dos guardas nacionais a recrutarem retidos nas fileiras por mais de um ano, o sr. Raymond Clapper escreveu no "World Telegram" desta cidade:

"Da nossa força atual de 1.400.000 homens, somente 200.000 têm mais de um ano de treino. Ora, os instrutores militares consideram que, para qualificar esse período como sendo, no exército, uma instrução de escola de primeiras letras, isto é, inadequada para tropas destinadas à guerra moderna. Execução feita de 475.000 homens, todo o resto está nas fileiras afim de prestar apenas um ano de serviço, salvo se o Congresso votar uma lei contrária. Com a lei atual, seria necessário começar a demobilizar dois terços das forças treinadas e três quartas partes das oficiais igualmente treinadas."

O general Marshall, chefe do Estado Maior, prossegue o articulista, declarou que, dadas as condições existentes no mundo, isso poderia significar uma tragédia nacional. O que nos trará o próximo ano em 1943, a ninguém é dado saber. Mas, nas bases da situação presente, os ventos não parecem dos mais favoráveis. Se Hitler depois de vencer a campanha do leste, voltar-se para o noroeste da África, como se tem esperado, a Inglaterra, teremos então de ocupar os Açores, as Canárias e Cabo Verde.

"Uma ação japonesa no Pacífico levaria a algumas movimentações de proteção que exigiriam forças de ocupação. O general Marshall, que foi encarregado de construir as defesas militares da nação, enfrenta agora a possibilidade de ver o seu exército passar-lhe entre os dedos. Dispondo somente de duas divisões, no máximo, prontas para uma ação imediata, as outras têm de 20 a 30 % de recrutados que não podem ser retidos mais de 12 meses. Ao todo, 40 divisões nossas estão sendo preparadas para o combate, e 250 divisões alemãs, o Reich e a Rússia dispõem de mais de 150 divisões combatendo uma contra as outras. Essas cifras são, portanto, alarmantes, e a proporção do nosso, em relação aos dois principais exércitos do mundo, a Rússia tem somente a Sibéria, o dobro do número de divisões militares, e a Alemanha para todo o nosso exército. A perspectiva de evitar virtualmente a dissolução desse exército que não seria suficiente, mesmo bem treinado, em uma emergência, é que leva o general Marshall a insistir para que o Congresso vote uma lei adequada."

Requisição de Qualquer Propriedade Necessária à Defesa Nacional

WASHINGTON, 16 (R.) — A Casa Branca enviou à Comissão Militar do Senado a lei de apreensão de propriedades necessárias à defesa. Os membros da referida comissão classificaram a medida como uma simples estrutura, a qual qualquer outra medida proposta pelo Departamento da Guerra.

Enquanto que o primeiro dos projetos estudados, limitava a requisição a artigos militares, o novo projeto dá ao presidente a permissão para requisitar quaisquer propriedades que ele julgar necessárias à defesa nacional. O projeto está em vigor desde o dia 1º de dezembro de 1940.

Para a realização desse ideal, prosseguir, seria necessário eliminar imediatamente certos elementos funcionais da burocracia, que não poderiam continuar a exercer suas funções visto como agora não há mais lugar, no Japão, para grupos de política individual que procuram subir ao poder.

Não é esperada qualquer modificação nas bases da política governamental, quer na política interna, quer na internacional, como resultado do princípio Konoye, segundo se afirmava no gabinete do Príncipe Kuniida, antigo ministro das Relações Exteriores, que se afastou do gabinete em 1939.

O governo aceitou formalmente a demissão do sr. Kuniida, que foi entregue às 15 horas ao presidente do Conselho.

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuniida, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuniida, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuniida, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuniida, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuniida, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuniida, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuniida, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuniida, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuniida, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuniida, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuniida, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuniida, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuniida, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuniida, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuniida, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuniida, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuniida, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuniida, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuniida, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuniida, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuniida, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuniida, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

O Gabinete Japonês Está Demissionário

(Conclusão da 1ª pag.)

realização da política do príncipe Konoye, às 17 horas e 30, tendo imediatamente depois o chefe do governo partido com destino a Atama, de onde voltou às 21 horas e 40, para convocar nova reunião ministerial e anunciar a decisão imperial de que os ministros continuassem nos postos até a escolha dos seus substitutos.

O novo gabinete não pôde ser anunciado até a reunião extraordinária, às 17 horas e 30, em consequência de um resfriado de que vem sofrendo há alguns dias, o Secretário do Chefe do Governo, sr. Kenji Tomita, foi à residência do ministro de Estrangeiros afim de receber a resignação deste último.

Um fato interessante a constatar-se é que a demissão do segundo gabinete chefiado pelo Príncipe Konoye ocorreu exatamente um ano depois da sua organização, em 17 de julho de 1940, em consequência do Ministério chefiado pelo almirante Mitsuuma Yonai, o qual era então considerado partidário da colaboração, entre o Japão, os Estados Unidos e a Inglaterra. Os acontecimentos principais na história japonesa durante o ano de vida do gabinete Konoye, são:

1) — A assinatura de todos os partidos políticos um movimento tendente a inaugurar a estrutura totalitária nacional, que resultou na criação da Associação do Serviço Nacional.

2) — A conclusão da aliança tripartite, entre o Japão e o Reich e a Itália.

3) — A assinatura das bases do tratado de comércio entre o governo de Nanking chefiado pelo presidente Wang Ching Wei, em 13 de novembro de 1940.

4) — A conclusão do pacto de neutralidade com a Rússia em 12 de abril, quando o ministro de Estrangeiros, sr. Matsugata, regressou ao país após suas visitas oficiais a Berlim e Moscou.

Com a demissão ministerial, um novo desenvolvimento veio revelar os últimos vestígios da influência dos partidos políticos na política japonesa. Com efeito, o sr. Fusanosuke Kuhara, antigo presidente da facção Kuhara do partido Seiyunai, demitiu-se do posto de membro do Conselho Consultivo do Gabinete, posto esse que ocupava desde o começo de 1939. O governo aceitou formalmente a demissão do sr. Kuhara, que foi entregue às 15 horas ao presidente do Conselho.

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuhara, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuhara, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuhara, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuhara, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuhara, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuhara, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuhara, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuhara, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuhara, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuhara, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuhara, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuhara, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

Como velho membro do partido, declarou o sr. Kuhara, minha presença no Conselho Consultivo do Gabinete não estaria conforme com o movimento para uma nova estrutura. Acrescentou que se sentia descontente com a dissolução dos antigos partidos, cuja influência ainda era grande, e que se via obrigado a resignar-se a uma situação de "homem morto".

camente, durante o dia. Todos os navios que zarparem deverão dirigir-se a uma distância de quatro milhas da Ponta e esperar ali um praticado. Os que zarparem deverão esperar instruções do capitão do porto.

Quando a bala de Subic recorda-se que recentemente foi declarada zona de defesa, e fechada a navegação comercial proibindo-se igualmente a passagem de aviões sobre ela, inclusive tratando-se de aparelhos contraindividuais, a bala de Subic recorda-se que a minagem das referidas balsas obedecerá "a fins de defesa geral", utilizando-se "minas de contacto" que explodem imediatamente ao ser tocadas. O emprego de minas contra navios que usualmente são utilizados em fins de precaução, as quais empregam unicamente mediante contacto elétrico, acionado do terra.

Quando a bala de Subic recorda-se que recentemente foi declarada zona de defesa, e fechada a navegação comercial proibindo-se igualmente a passagem de aviões sobre ela, inclusive tratando-se de aparelhos contraindividuais, a bala de Subic recorda-se que a minagem das referidas balsas obedecerá "a fins de defesa geral", utilizando-se "minas de contacto" que explodem imediatamente ao ser tocadas. O emprego de minas contra navios que usualmente são utilizados em fins de precaução, as quais empregam unicamente mediante contacto elétrico, acionado do terra.

Quando a bala de Subic recorda-se que recentemente foi declarada zona de defesa, e fechada a navegação comercial proibindo-se igualmente a passagem de aviões sobre ela, inclusive tratando-se de aparelhos contraindividuais, a bala de Subic recorda-se que a minagem das referidas balsas obedecerá "a fins de defesa geral", utilizando-se "minas de contacto" que explodem imediatamente ao ser tocadas. O emprego de minas contra navios que usualmente são utilizados em fins de precaução, as quais empregam unicamente mediante contacto elétrico, acionado do terra.

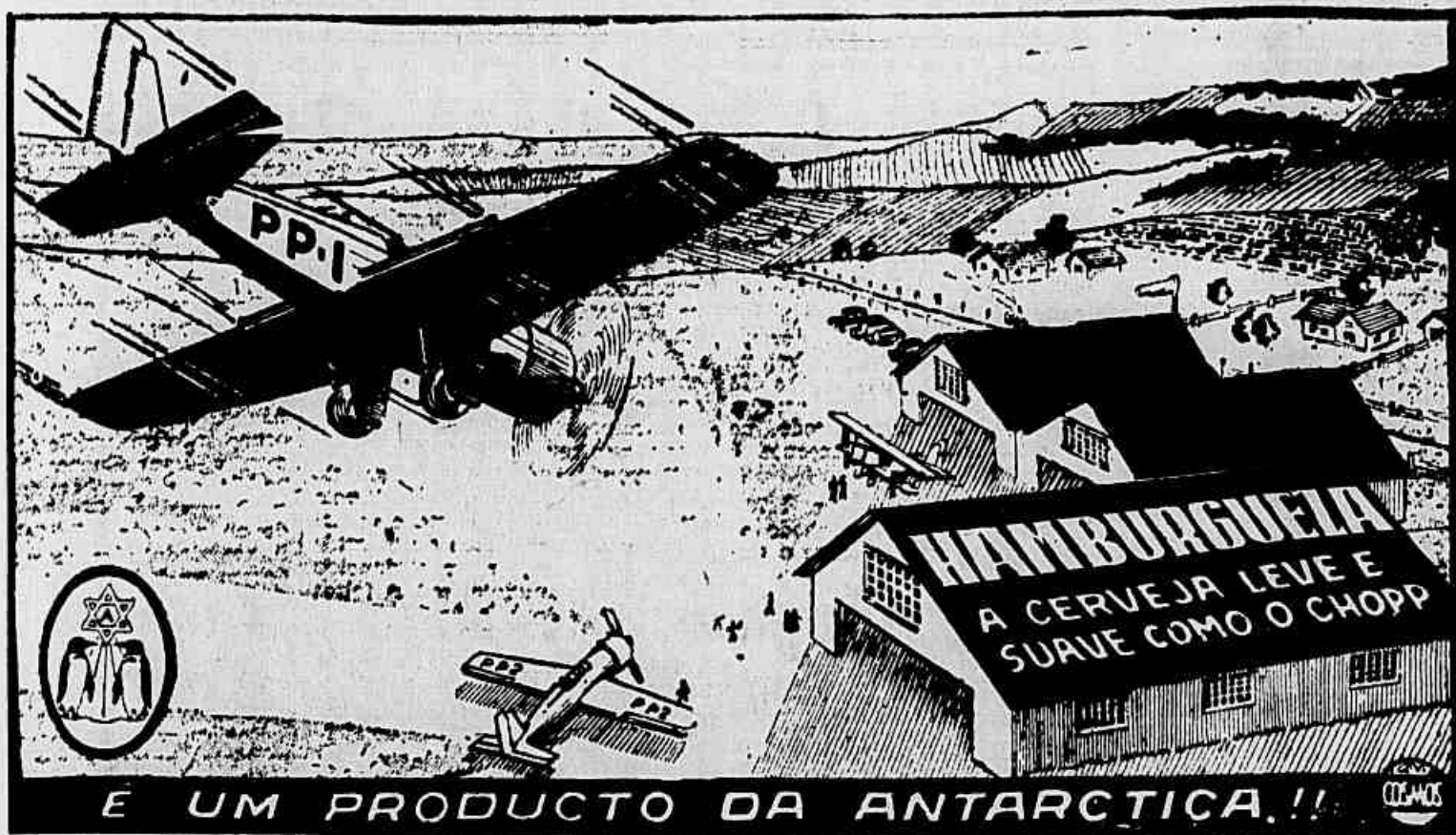
Quando a bala de Subic recorda-se que recentemente foi declarada zona de defesa, e fechada a navegação comercial proibindo-se igualmente a passagem de aviões sobre ela, inclusive tratando-se de aparelhos contraindividuais, a bala de Subic recorda-se que a minagem das referidas balsas obedecerá "a fins de defesa geral", utilizando-se "minas de contacto" que explodem imediatamente ao ser tocadas. O emprego de minas contra navios que usualmente são utilizados em fins de precaução, as quais empregam unicamente mediante contacto elétrico, acionado do terra.

Quando a bala de Subic recorda-se que recentemente foi declarada zona de defesa, e fechada a navegação comercial proibindo-se igualmente a passagem de aviões sobre ela, inclusive tratando-se de aparelhos contraindividuais, a bala de Subic recorda-se que a minagem das referidas balsas obedecerá "a fins de defesa geral", utilizando-se "minas de contacto" que explodem imediatamente ao ser tocadas. O emprego de minas contra navios que usualmente são utilizados em fins de precaução, as quais empregam unicamente mediante contacto elétrico, acionado do terra.

Quando a bala de Subic recorda-se que recentemente foi declarada zona de defesa, e fechada a navegação comercial proibindo-se igualmente a passagem de aviões sobre ela, inclusive tratando-se de aparelhos contraindividuais, a bala de Subic recorda-se que a minagem das referidas balsas obedecerá "a fins de defesa geral", utilizando-se "minas de contacto" que explodem imediatamente ao ser tocadas. O emprego de minas contra navios que usualmente são utilizados em fins de precaução, as quais empregam unicamente mediante contacto elétrico, acionado do terra.

Quando a bala de Subic recorda-se que recentemente foi declarada zona de defesa, e fechada a navegação comercial proibindo-se igualmente a passagem de aviões sobre ela, inclusive tratando-se de aparelhos contraindividuais, a bala de Subic recorda-se que a minagem das referidas balsas obedecerá "a fins de defesa geral", utilizando-se "minas de contacto" que explodem imediatamente ao ser tocadas. O emprego de minas contra navios que usualmente são utilizados em fins de precaução, as quais empregam unicamente mediante contacto elétrico, acionado do terra.

Quando a bala de Subic recorda-se que recentemente foi declarada zona de defesa, e



Weygand Governador Geral da Argélia

Desempenhará Também as Funções de Delegado Geral do Governo, na África Francesa

VICHY, 16 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que o general Weygand foi nomeado governador geral da Argélia, em substituição ao almirante Abrial. O general Weygand desempenhará, ao mesmo tempo, as funções de delegado geral do governo na África Francesa.

O sr. Jean Gabriel Chatel foi designado vice-governador geral da Argélia. O sr. Chatel desempenha atualmente o cargo de governador civil de Argel, e é considerado um técnico em problemas econômicos, particularmente em abastecimentos.

Desmentida a Versão de Novos Incidentes na Região Fronteira do Peru e Equador

Prosseguem Em Washington as Demarches Para a Solução Pacífica do Conflito

LIMA, 16 (U. P.) — Um comunicado oficial do Ministério das Relações Exteriores declara que é absolutamente falsa a versão procedente de Quito, segundo a qual se verificaram, ontem, novos incidentes em Unha de Gato, região fronteira na parte ocidental entre o Peru e o Equador, no rio Zarumilla.

CONTINUAM AS CONVERSAS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16 (Reuter) — As negociações em torno da controversia entre o Peru e o Equador continuaram, hoje, nesta capital, sem nenhum progresso sensível, a não ser o que se possa inferir da laconica observação feita pelo embaixador argentino, de que "os debates progredem" e a cordialidade existente entre os emissários especiais dos dois países, quando tiveram ocasião de defrontar-se no salão de

espera diplomática do Departamento do Estado.

O sr. Sumner Welles conferenciou, primeiramente, com os srs. Romero Viteria Font, enviado equatoriano, e capitão Alfaro, embaixador do mesmo país, e depois com o sr. Carlos Concha, embaixador peruano, que foi recebido juntamente com os embaixadores do Brasil e da Argentina, srs. Martins de Souza, e Felipe Espil.

COMO SE MANIFESTA O CONGRESSO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — A Câmara dos Deputados acordou, hoje, à tarde, por unanimidade, enviar despachos telegráficos às Câmaras do Peru e do Equador, expressando o desejo de que o conflito fronteiriço entre os dois países seja solucionado pacificamente.

TEM APOLICES? QUER VENDER?

Obterá o melhor preço vendendo diretamente na BOLSA — A CIA. AUREA lhe facilitará esta transação — Avenida Rio Branco, 138.

Nenhuma Modificação Nas Frentes de Batalha na África do Norte

Atacado Pela Aviação Inglesa Um Comboio do Eixo na Costa de Trípoli

CAIRO, 16 (Reuter) — O comunicado de hoje do comando britânico no Oriente Médio diz apenas o seguinte: "Não se registou nenhuma modificação nas diversas frentes de batalha".

DESTRUIDA UMA UNIDADE DE 8.000 TONELADAS
CAIRO, 16 (U. P.) — O Quartel General da RAF comunicou que aviões britânicos de bombardeio atacaram um comboio inimigo, na manhã de hoje, deante da costa de Trípoli e destruíram uma unidade de 8.000 toneladas e causaram avarias a outra.

O comunicado acrescenta que foram destruídos 6 aparelhos "Junkers 87" e um "Messerschmidt 109", que tentaram bombardear ontem a navegação britânica, deante da Líbia.

O COMUNICADO ITALIANO
ROMA, 16 (U. P.) — O comunicado do Estado Maior distribuído hoje diz textualmente:

"No norte da África os aviões italo-germânicos fizeram novos impactos nas fortificações, baterias e porto de Tobruk. Aviões alemães atacaram as bases aéreas avançadas do inimigo. Os britânicos bombardearam algumas localidades da Cirenaica. Nas cercanias de Bardia, o fogo

de nossa artilharia derrubou um avião inimigo.

Na África Oriental, no dia 13 de julho uma coluna de soldados nacionais da valente guarnição de Welchelt lançou arrojado ataque contra as linhas inimigas esmagando toda resistência e pondo em fuga as unidades inimigas. No dia 14 de julho nossos destacamentos indígenas de Welchelt atacaram as unidades indúas, as quais foram forçadas a abandonar suas posições."

O pedido de demissão do desembargador Edgar Costa

UMA CARTA ENVIADA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO ILUSTRE MAGISTRADO

O sr. dr. Getúlio Vargas ao ter conhecimento do pedido irrevogável de exoneração do cargo de Corregedor da Justiça do Distrito Federal, dirigiu ao desembargador Edgar Costa, a seguinte carta:

"Ao senhor desembargador Edgar Costa. — Acuso o recebimento de sua carta de 12 do corrente, na qual me comunica haver renunciado ao cargo de Corregedor da Justiça do Distrito Federal, que vinha exercendo, há mais de dois anos, com real proveito para a regularidade dos serviços forenses. Tratando-se de assunto da competência legal e privativa do Egrégio Tribunal de Apelação, não me é dado, nesta emergência, senão lamentar o seu afastamento voluntário de tão elevada função judiciária. Aproveito a oportunidade para testemunhar-lhe o meu particular apreço pelo zelo e correção com que desempenhou as funções de que ora se afasta, reafirmando o alto conceito em que sempre tive a sua cultura e integridade de juiz. Cordiais saudações. (a.) Getúlio Vargas".

Dr. Americo Caparica

Clinica Medica - Cirurgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 22-2943 diariamente das 16 às 19 hs. Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2. — Tel. 22-7804

DIARIO RECREATIVO

CLUBE DOS DEMOCRATICOS
Nos vagos salões do Clube dos Democráticos, será realizado sábado, dia 19, em comemoração ao seu programa de festas, mais um encantador baile ao som de ótima orquestra, recentemente contratada pelo Clube que vem satisfazendo amplamente a todos os frequentadores. Lord Lulu, estará fazendo as honras de estílo. As danças terão como sempre início às 23 horas.

A ARTE DE JOSE' MOJICA

Como a Reportagem do DIARIO CARIOCA Viu a Apresentação do Grande Artista no "Grill" do Casino da Urca.



José Mojica é nosso velho conhecido. Chegou-nos, através do cinema, via Hollywood, como figura central de interessantes filmes e, desde logo, conquistou uma legião imensa de "fans" na Cidade Maravilhosa.

Os seus dotes vocais, a sua figura morena e simpática, 100% latina, e a correção demonstrada no desempenho dos papéis que lhe eram confiados, tornaram de assalto a praça forte dos nossos sentimentos artísticos, falando a nossa sensibilidade e nos cativando inteiramente.

Tornou-se um nome de cartaz, uma figura querida da ci-

dade, despertando no povo carioca e, principalmente, nas cariocas, o desejo forte e sincero de conhecê-lo pessoalmente, vê-lo de perto, sentir mais próxima a sua arte, sem a aparafeagem sonora que servia de intermediária entre sua voz e os nossos ouvidos.

F. José Mojica veio ao Rio pela primeira vez.

Ao contrário de muitos outros "astros", "made in Hollywood", o galã de "Canção do Milagre" correspondeu, com vultoso saldo a seu favor, a expectativa, agradando em cheio. Cativou os cariocas e ficou cativo das belezas da "Cidade Maravilhosa", a quem visita, agora, pela segunda vez.

Na noite de sua estrela, no Casino da Urca, a "bolte" encantadora que marcha na vanguarda dos empreendimentos artísticos, fomos assistir, a um dos seus shows.

Logo ao primeiro número interpretado, convencemo-nos de que José Mojica continuava o mesmo grande artista de sempre, ou melhor, havia atingido o apogeu de sua arte. Sua voz, carícia aveludada aos nossos ouvidos, sabe ter as tonalidades precisas às canções entoadas, dando-lhes um novo encanto, que penetra de mansinho em nossa sensibilidade artística e vai, então, estendendo-se, alastrando-se, até tomá-la por completo.

Notava-se, nas fisionomias dos presentes, a delícia do momento vivido. Todos irmanavam-se na admiração ao dono de tão prodigiosos dotes vocais, ao artista que, no palco, sabe manter o desembaraço e a graça peculiares aos grandes intérpretes da arte que celebrizou Molière.

Entusiasmamo-nos. E voltamos, seguidamente, ao delicioso "grill" da Urca, para um contacto maior, mais íntimo, com a arte incomparável de José Mojica.



Deixam os Estados Unidos os Consules Alemães e Italianos

NOVA YORK, 16 (R. B.) — Delixam esta cidade a bordo do "West Point", cerca de 500 funcionários consulares alemães e italianos, com destino a Lisboa. Entre esses funcionários germânicos seguiram os srs. Wiedmann e Johannes Borchers, consules alemães em S. Francisco e Nova York, que se recusaram a embarcar diretamente para o Japão, a bordo de um navio nipônico, com receio de serem capturados pelos ingleses.

GRANDE SWEEPSTAKE
3 de AGOSTO de 1941
1.000 CONTO
INTEGRAIS
GRANDE PREMIO BRASIL
JOQUEI CLUBE BRASILEIRO
COM A COOPERAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL
DISTRIBUIDORA: "PROSPER" 1/2 "PUBLICIDADE-RIO"

Uma Encantadora Reunião Mundana em Benefício da Infancia em Niterói

Sob o Patrocínio da Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto a Deslumbrante Festa de Hoje no "Grill" do Icaraí

Sob o patrocínio da Exma. Sra. D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e em benefício do Instituto de Proteção e Assistência à Infancia de Niterói, realiza-se, hoje, no magnífico "grill" do Hotel Casino Icaraí, uma linda festa.

Figuras das mais representativas das sociedades carioca e fluminense estarão presentes ao jantar dansante, prestigiando, assim, a obra da senhora Amaral Peixoto em favor das classes pobres do vizinho Estado.

A encantadora reunião, não só pelo prestígio de sua patrocinadora e altas finalidades a que se destina, mas, também, pelo apuro com que foi organizada pela direção do Icaraí, marcará um autêntico acontecimento mundano, proporcionando às nossas elites uma noite inesquecível de arte e elegância.

Um esplêndido programa de atrações artísticas, constituído de dois magníficos "shows", foi selecionado para esse jantar-dansante. O primeiro "show" será apresentado às 22,45 horas e nele tomarão parte, além do grande tenor José Mojica, que tanto tem agradado em suas exibições, os celebres patinadores sobre o gelo Bill and Betty Wade e Val Setz. No segundo "show" da noite, veremos os maiores "astros" do rádio nacional: Francisco Alves, Sylvio Caldas, Silvinha Melo, os Anjos do Inferno, Dorival Caymi, Joel e Gaúcho, Roxane, Trio de Ouro, Lamartine Babo, Rosina Pagã, o Regional de Dante Santoro e a dupla caipira Jararaca e Ratinho.

Por tudo isso, a noite de hoje no "Grill" do Hotel Casino Icaraí será das mais encantadoras na vida mundana da nossa sociedade, que reunirá o útil ao agradável, vivendo instantes deliciosos de emoções artísticas e contribuindo para melhorar a sorte das crianças pobres de Niterói, no altruístico movimento encabeçado pela generosidade da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

FIAT FIAT FIAT
O CARRO DE CLASSE
ECONOMICO NA AQUISIÇÃO
ECONOMICO NO CONSUMO

DEPOSITO — PEÇAS — OFICINA — FIAT BRASILEIRA S. A. — RUA BENTO LISBOA, 118 — TEL. 25-6179

No Conselho Técnico de Economia e Finanças

Reunir-se-á amanhã, dia 18, às 16,30 horas, convocado pelo seu presidente, ministro Artur de Souza Costa, em sua sede à rua da Candelária 9, 8.º andar, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. ROSARIO, 172 de 1 às 7

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1941

Nossa opinião

O Ressurgimento da Baixada Fluminense

Um dos pontos fundamentais do programa de governo do presidente Getúlio Vargas foi o ressurgimento da Baixada Fluminense, região brasileira que já tivera a sua época de esplendor e entrara depois em franca decadência. Essa iniciativa do presidente Vargas vinha demonstrar a larga visão política e administrativa do chefe da Nação, empenhado na obra grandiosa da nossa restauração econômica. E isto porque se tratava de uma grande região bem próxima à Capital da República, abrangendo uma área de 17.000 quilômetros quadrados, quase toda afogada em vastos pantanos, onde imperava a malária.

A Baixada Fluminense inclui zonas de larga importância econômica, que já tiveram acentuado esplendor em nossa história. Porto das Caixas, na baía do Macacu, hoje uma ruína triste, foi um empreio magnífico. Do passado brilhante da vila de Estrela, belo porto fluvial, só resta um casarão de muros rotos, que ameaça desabar. Entretanto, o pantano afogava o desenvolvimento da Baixada. Pela região inteira existem, ainda, vestígios da luta secular travada desde o descobrimento, pelos seus colonizadores de todos os tempos. É uma obra comovente de pertinácia e patriotismo. A decadência invadiu engenhos e fazendas.

Despovoou-se a Baixada, ficando, apenas, núcleos esparsos de recalitrantes, que a sezo a dizimando, impiedosamente. Desde 1891, os governos federal e estadual tentavam restabelecer a antiga prosperidade da região. Dispersaram-se, em inúteis tentativas, cerca de 100.000 contos de réis. Até 1930, a Baixada permanecia, apesar de tanto esforço, decadente. Após a rescisão do contrato com a Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, o presidente Getúlio Vargas resolveu alterar a orientação dos serviços, que nada lograram de definitivo para o saneamento e salubridade da Baixada.

Em 1933, o governo criou a Comissão de Saneamento da Baixada Fluminense, que abordou o problema em conjunto e pôs em execução obras de grande vulto, resultando a melhoria das condições de salubridade e a conquista de terrenos de incontestável fertilidade para a agricultura.

O resultado da ação do governo é, hoje, expresso pela diminuição do impaludismo. O plano das águas baixou, comumente, de 2 a 3 metros. Outrora, importantes estradas de rodagem, como a Rio-São Paulo e a Rio-Petrópolis, não podiam ser trafegadas à noite, sem grandes riscos, porque de uma parada imprevista resultava a contaminação da malária, com a picada do mosquito transmissor. E as terras, antes inhospitas e alagadiças, tornaram-se saudáveis e dessecadas.

Já agora, incentiva-se o renascimento da colonização, com a instalação de núcleos coloniais. Por exemplo, na baía do rio Guandu-Assu, onde a União possui grandes áreas, procedeu-se à divisão em lotes, construindo-se uma casa higiénica e confortável em cada um deles, onde colonos se instalaram com suas famílias. O pagamento desses lotes só começa no fim do terceiro ano, após a entrega, e se prolonga por longo prazo, com pequenas prestações anuais.

O Ministério da Agricultura orienta a sua exploração, indicando o gênero de cultura mais apropriado e cedendo máquinas agrícolas para o preparo do solo. A imigração rural tem, também, no saneamento da Baixada, um grande passo. Assim é que, no Núcleo Colonial de Santa Cruz, recentemente, se instalaram 30 famílias, que iniciaram o plantio de grandes hortas para abastecer a Capital da República. E as colheitas já feitas representam o melhor teste da fertilidade dos terrenos. Também, no Rio Iguaçu, onde o governo adquiriu a antiga Fazenda de São Bento, procedeu-se à sua colonização nas mesmas bases. Como complemento deste grande plano de saneamento, presta-se às populações ali instaladas a assistência médica necessária. Seguindo esse exemplo, grandes propriedades abandonadas são adquiridas por particulares que retiram as grandes áreas e vendem os lotes, facilitando o pagamento a longo prazo. Várias companhias particulares já se acham organizadas com este objetivo e estão obtendo os melhores resultados nos seus negócios. Enfim, o saneamento da Baixada permitiu aumentos nas receitas arrecadadas, quer pela União, quer pelo Estado do Rio de Janeiro, quer pelas Prefeituras, chegando, em muitos dos casos, a quadruplicar de valor as rendas arrecadadas.

Dessa forma, a Baixada Fluminense está voltando ao seu antigo esplendor. A pecuária tem ali um índice já elevado. Um milhão de cabeças constitui, presentemente, o rebanho existente naquela região. A indústria açucareira tem, somente no município de Campos, a produção anual de um milhão e quinhentas mil sacas de 60 quilos cada uma. A cultura da cana em toda a região é francamente intensiva, atingindo o hectare o valor de quatro contos de réis. Mesmo sem adubação nem irrigação, a cana tem crescimento rápido, podendo ser cortada ao fim de 16 meses. A produção do álcool progrida, também, na Baixada Fluminense, tendo o governo tomado a iniciativa de limitá-la, a fim de proteger suas boas condições remunerativas. Recentemente, foi instalada uma destilaria modelo em Campos.

A fruticultura, na Baixada Fluminense, tem seu grande valor nas grandes plantações de laranjas, bananas e abacaxis, nas baixadas de Sepetiba e da Guanabara. A horticultura floresce nas regiões da Baixada vizinhas à Capital da República. A Baixada Fluminense não ressurgiu, porém, com sua riqueza agrícola. A indústria tem, na fabricação do cimento, no município de São Gonçalo, outro grande fator de riqueza da região. Também a indústria de tijolos e de telhas, a lenha e o carvão vegetal e o sal, produzido em Cabo Frio e Araruama, são elementos que consolidam a riqueza de uma região que somente o saneamento e as grandes iniciativas puderam estabelecer e definir.

TÓPICOS

SINDICALIZAÇÃO RURAL

DEPOIS do amplo inquérito nos meios agrícolas do país, o Ministério da Agricultura chegou à conclusão de que a sindicalização das classes rurais era um imperativo urgente, de vez que não só nosso homem do campo vive desassistido, como também já vigora a legislação do trabalhador urbano, desequilibrando assim a situação das classes operárias nacionais.

Para levar avante tão gigantesco empreendimento, o Serviço de Economia Rural, baseado no referido inquérito, organizou um projeto de lei para a sindicalização das classes agrárias, o qual, encaminhado pelo ex-ministro Fernando Costa, recebeu imediata aprovação do presidente Vargas. O chefe do Governo, que em seu discurso de 1º de maio último, declarara haver chegado a hora do campo, nomeou em seguida uma comissão especial para aquele fim.

Em recentes declarações, o sr. Torres Filho, depois de se referir ao extraordinário alcance da medida determinada pelo presidente Vargas, revelou conter o ante-projeto em apreço 18 capítulos. A fim de informar a imprensa e, desta forma, milhões de brasileiros interessados, será divulgado um resumo de cada capítulo do referido

trabalho, contando com o apoio e o interesse dos jornalistas pela causa.

Estender, pois, aos meios rurais do país o bem estar econômico-social da civilização moderna é obra de justiça e de brasilidade, na qual devemos todos colaborar. E havendo a felicidade nos campos, haverá fartura em todos os lares brasileiros.

EXPORTAÇÃO DE CACAU

O cacau é dos produtos tropicais um dos que mais têm sido prejudicados no mercado internacional, pela instabilidade decorrente do excesso de produção e das grandes especulações por parte dos industriais. Além disso dois dos maiores mercados consumidores, a Grã-Bretanha e a França, são também produtores nas colônias, o que restringe naturalmente as suas importações de outros países.

Não obstante tais inconvenientes, a produção brasileira de cacau tem progredido satisfatoriamente, apresentando índices de exportação bem interessantes. No decênio 1911-1920, por exemplo, as nossas vendas foram de 439.200 toneladas, no valor de 454.443 contos; o valor médio da tonelada foi de 1.035\$900 e o produto contribuiu com 3,6% da exportação total. No período seguinte, 1921-1930, a exportação atingiu a

COMENTÁRIO
INTERNACIONAL
A CRISE JAPONESA

Não está nada clara a situação política japonesa. É evidente que a guerra taito-russa veio causar sério transtorno à orientação do gabinete Konoye, que hoje completaria um ano de existência. Como se sabe, esse governo estava executando um programa nitidamente totalitário. Começou dissolvendo os partidos políticos. Depois aderiu ao pacto triplice, tendo o sr. Matsuoaka feito uma longa viagem pela transiberiana, para avistar-se com os três maiores ditadores europeus: Stalin, Hitler e Mussolini. Segundo se sabe, os chefes nazistas tiveram uma participação direta no pacto de não-agressão russo-japonês, que se seguiu a essa excursão do chanceler nipônico. Provavelmente, a esse tempo o Fuhrer já teria resolvido fazer a campanha contra a U.R.S.S., antes de tentar o seu segundo grande ataque às ilhas Britânicas.

Por isso, o sr. Matsuoaka deve ter sido envolvido em maquiavélicas combinações, visando enganar os dirigentes soviéticos.

Nessa época, o Fuhrer fez uma grande pressão sobre o ministro do exterior japonês, afirmando que o mesmo trabalhava intensamente para levar o seu país à guerra, ao lado do Eixo. O sr. Matsuoaka defendeu-se como pôde, levou ricos presentes seus e do Mikado para os ditadores e nada resolveu sobre o delicado assunto, porque o governo de Toquio achou mais prudente aguardar o desenrolar dos acontecimentos.

Ora, a luta russo-alemã veio tirar o gabinete nipônico dessa política de prudente expectativa, obrigando-o a tomar uma decisão imediata.

Como se sabe, são grandes as divergências existentes no seio da política japonesa. Enquanto os militares querem que o país se aproveite da guerra para apoderar-se urgentemente de várias colônias europeias, os políticos preferem uma atitude menos radical, mesmo porque o Japão não pode no momento arriscar-se a grandes aventuras bélicas.

Resta saber se o novo gabinete fará uma política mais favorável ao Eixo. Por enquanto não há nenhum sintoma claro de que isso possa acontecer. Existem apenas indícios, tanto assim que há um certo alarme nos Estados Unidos, em virtude de informações que chegaram até Washington. Em consequência dessas notícias, as autoridades militares norte-americanas estão tomando precauções, para evitar qualquer ataque japonês às bases das Filipinas ou contra Singapura. Realmente, é muito melhor prevenir do que remediar... — A. B.

632.549 toneladas, no valor de 1.043.609 contos. A tonelada média teve o seu valor elevado para 1.650\$000, mas a quota do cacau na exportação total baixou para 3,2%. No decênio a seguir, 1931-1940, a exportação elevou-se consideravelmente chegando a 1.078.134 toneladas, no valor de 1.727.979 contos. O valor médio da tonelada sofreu uma queda para 1.601\$000, mas a cota na exportação total passou para 4,1%. Especificando a exportação nos anos de 1939 e 1940, verifica-se que no primeiro vendemos 132.155 toneladas e no segundo, 106.979. Esta queda na exportação foi devida às perdas de mercado provocadas pela guerra, pois entre os países europeus fechados atualmente ao nosso comércio figuram grandes compradores de cacau.

No ano corrente observou-se nos cinco primeiros meses uma acentuada melhoria na exportação de cacau. De janeiro a maio, vendemos 40.777 toneladas, no valor de 76.845 contos, contra 25.293, no valor de 56.922 contos, em igual período no ano passado. Entre um e outro período, tivemos pois um saldo favorável de 15.484 toneladas, no valor de 19.923 contos.

DECLARAÇÕES OPORTUNAS

As declarações feitas pelo sr. Amaral Peixoto na entrevista concedida a "La Nación", de Buenos Aires, são da mais alta importância e da maior oportunidade.

O interventor fluminense situou em termos muito claros a posição do Brasil frente ao panamericanismo e acentuou a necessidade de se realizar uma política efetiva de união continental, robustecendo-se os laços que vinculam as nações do Novo Mundo pelo intercâmbio do comércio comercial e do estabelecimento de diretrizes comuns quanto à defesa de todos diante da possibilidade de uma agressão.

Espírito objetivo, o sr. Amaral Peixoto fez questão de colocar o problema em termos de uma clareza meridiana. Não basta, os fatos o demonstraram de maneira cabal, ter tropas adestradas. A guerra moderna exige que se tenha cuidados especiais em relação ao setor econômico.

Para um país estar apto a defender-se, necessariamente se torna a colaboração de todos os membros da comunidade nacional, porque é da conjunção dos esforços de todos, dos que lavram a terra, dos que labutam nas indústrias, dos que empunham os fusis e manobram os canhões que depende a vitória.

Colocando o problema em bases mais largas, em bases continentais poderíamos dizer, o sr. Amaral Peixoto focalizou a urgência de se tornar mais eficiente o ideal panamericanista, cada país suprimindo, na medida das suas possibilidades, as falhas da produção dos outros.

Na obra do fortalecimento da eco-

Uma Campanha Inocente

Maurício de Medeiros

Diz o velho ditado: "Tempo de guerra, mentira com terra"... No atual conflito, houve inicialmente um período mais ou menos fértil em mentiras. Cada comunicado, ou cada alocação radiofônica continha o seu punhado de vitórias que se contrapunham por tal forma, segundo o grupo de onde partiam, que o leitor ou o rádio-ouvinte, para não ficar atônito, tinha que disparar a rir... Depois, com o tempo, as lorotas foram sedimentando, e passou-se a uma fase mais comedida. Evidentemente ninguém espera ter uma verdade integral de nenhuma das partes em luta, pois isso sempre seria de mau efeito, não só no exterior, como no próprio país de onde saísse... Mas em todo o caso, tornou-se mais fácil tirar uma razoável média e formar um juízo aproximado sobre os acontecimentos.

Com o novo aspecto tomado pela luta, estendendo-se para o lado do Oriente, recomeçou o mundo a assistir a nova batalha de potências... Logo nos primeiros dias, houve mesmo uma espécie de leilão ou de "poker" entre alemães e russos. Os primeiros anunciaram que logo nas primeiras refregas, podiam avallar as perdas russas em 600.000 homens. Imediatamente os russos divulgaram a sua estatística de perdas alemãs, cifrando-as em 700 mil. Tanto bastou para, sem mais demora, se dissesse do lado alemão que o adversário perdera 800 mil homens e que, a seguir, do lado russo se estimassem as perdas alemãs em 900.000... Parece que aí o "poker" parou, ao menos nessa rodada, porque a galeria, que é a formada pelo mundo inteiro, desatou a rir...

Não creio que já se tenha chegado ao período de sedimentação nessa matéria. Mas os rádio-ouvintes que conseguem ouvir um e outro lado, podem verificar que a luta da imaginação é tão violenta quanto a dos tanques, aviões e metralhadoras...

Mais vale, então, ouvir outras estações e outras histórias. Uma das mais interessantes comunicadas pelo rádio, foi a da chamada campanha do V, que estaria sendo travada na França ocupada e não ocupada.

Estabeleceu-se naquele país que essa letra representa o desejo de vitória dos aliados. Como as autoridades de ocupação tivessem mostrado compreender esse significado e se tivessem irritado com o fato, resolveram os franceses pintar ou escrever V, por toda a parte. As crianças nas escolas enchem as capas dos cadernos e dos livros de vv. Nas ruas, por todos os muros e paredes aparecem vv. escritos de todas as formas e com toda sorte de material. Até nas paredes do quartel-general alemão aparecem vv. As prisões em flagrante se multiplicam. Mas nem assim os vv. diminuem...

Imaginosos nessa inocente, mas irritante campanha, os franceses procuraram nos sinais Morse, de telegrafo, como se se faria o ruído correspondente a essa letra. E então, sem que se lhes possa dizer coisa alguma ou acusá-los de qualquer desrespeito às ordens, todo o mundo se serve desses ruídos.

nomia continental, cabe ao Brasil uma situação de excepcional importância. Possuindo o segundo parque industrial do Novo Mundo e uma imensa variedade de recursos naturais, o nosso país tem de intensificar os seus esforços para minorar as dificuldades criadas pela guerra aos nossos irmãos das Américas.

Sempre consideramos, dada a política de furioso nacionalismo econômico seguida pela maioria das nações do mundo, necessário que o Brasil cuidasse atentamente de estabelecer as bases de um regime de auto-suficiência. A guerra, isolando as Américas, transformando-as no único oásis de paz e tranquilidade na terra conturbada pela guerra, deslocou o problema. Não podemos e não devemos pensar mais em auto-suficiência nacional, mas sim em auto-suficiência continental.

Para isto, como o indicou, com muito acerto, o sr. Amaral Peixoto, é preciso que todos os governos americanos se articulem derrubando as barreiras que ainda se opõem ao intercâmbio do comércio comercial. Na Conferência de Havana e, ainda recentemente, no Congresso de Montevideo foi aceita, por unanimidade, a ideia de se estabelecer um "clearing" para o comércio inter-americano. A ideia é felicíssima. Necessário se torna pô-la em prática, porque, conforme o acentuou o sr. Amaral Peixoto, as dificuldades cambiais são um dos obstáculos a vencer para colimação do alto objetivo em vista — a união mais estreita das Américas.

Todos por um, um por todos para que a liberdade, a felicidade e o progresso moral e material dos povos americanos não sejam perturbados pela onda avassaladora que pretende escravizar o mundo e nele estabelecer, em seu proveito, uma nova ordem.

Unam-se os povos americanos e caminhem ombro a ombro identificados nos mesmos ideais e nos mesmos propósitos, porque a eles caberá ditar as bases para a reconstrução mundial, quando finda a carnificina que já ensanguenta três continentes, todas as nações clamarem por paz.

Unidas, as Américas representarão uma força incontestável e essa união que todos desejam ver cada vez mais íntima e mais eficiente.

As declarações do sr. Amaral Peixoto não podiam ter sido mais oportunas e sintetizam melhor as aspirações de todos os brasileiros.

A Cidade
Historia de
Um Rapaz
Engraçado

Apareceu há alguns anos escrevendo coisas de um Pitigrilho Juliano, um menino, ingenuo e comercial. Nele, porém, não chegava a ser comercial: era apenas ingenuo. Aquilo que era literário! Aquilo: aquelas histórias fantásticas passadas (por se passarem, aliás), num ingenuo século XXI, com uma porção de ingenuas fantasias "científicas" servindo de fundo ultramoderno a velhíssimas histórias de ingenuas infidelidades femininas, de coquetismos femininos, de uma porção de coisas femininas.

Arrei que já era ter imaginação! Aquelas pilulas de comida sintética, aqueles veículos aerodinâmicos, aqueles trajes aerodinâmicos, aquelas ideias ou falas de ideias aerodinâmicas, aquelas coisas todas aerodinâmicas! Aquilo é que era ter imaginação! Qual Julio Verne, qual nada!

E os seus temas, as suas perversidades com as mulheres, as suas ironias com as mulheres, aquelas coisas todas engraçadas com as mulheres! Aquilo é que era ser ironico! O Anacleto France, ora o Anatole!

E o estilo, ah! o estilo! Até parecia Pitigrilho traduzido! Coladinho de Flaubert!

Depois, o público literário foi ficando mais inteligente, e ele teve que mudar de gênero. Não pôde mais viver. Publicava porém em revistas litero-mundanas "pensamentos e paradoxos". Coisas assim: "O beijo é o casamento de duas almas e de alguns trilhões de microbios da boca" (Não sei se ele escreveu isso, mas poderia ter escrito e garantido que assinava).

Depois, os leitores de revistas litero-mundanas também foram ficando mais inteligentes, e ele desapareceu novamente. Desapareceu por completo. Nunca mais se ouviu falar nele! Teria morrido? Ninguém sabia. Ninguém se lembrou de saber.

Oh! não morreu. Ressuscitou. Isto é, nasceu de novo. Diferente, totalmente diferente. Irreconhecível. Não é mais o rapaz engraçado, impavido, de artigante. Agora é um senhor. Um senhor sério, sério, respeitável. Crítico literário, e crítico não de uma revista litero-mundana, porém de uma revista seria, ante sala da Academia de, ante-sala da Academia.

Do rapaz que foi, o senhor que hoje conserva apenas o nome e o gosto do trocadilho que vem do tempo dos "pensamentos e paradoxos" nas revistas litero-mundanas. Mas agora são trocadilhos de uma seriedade que crêem a um crítico literário de tal seriedade: "Os mais ilustres artistas do nosso tempo não trouxeram de novo; os novos quase nada nos trouxeram de ilustre". Isso é um artigo chamado "Panorama literário de 1940".

Isso mesmo: de 1940 desse ano em que apareceram livros de poemas de Augusto Frederico Schmidt, Manuel Bandeira, Adalgisa N. Carlos Drummond de Andrade, Mário Mendes, etc. Mas, bem pensado, está certo: os mais ilustres artistas do verso é gente assim como por exemplo o sr. Aloisio de Castro, que é professor da Faculdade de Medicina ou o sr. Ademar Tavares, que é juiz de direito — e esse gente não podia mesmo nos dar nada de "novo"; então o que os "novos" (Schmidt, Bandeira, Drummond) não podiam também nos dar nada de "ilustre" porque não dão de contas a poesia científica, com protões, elétrons, prótons, plasma, cálculo infinitesimal e bionômico de Newton, ainda continua a ser gênero privativo do poeta; digo, do embaixador Pontes de Miranda. — P. de S.

Para qualquer estação



O LOUVRE
TEM A ROUPA
QUE O SR. DESEJA

Possa ou não possa, vista-se no Louvre, que lhe facilita crédito pelo Prazolouvre, com direito ainda à bonificação de sortidos quinquenais.

O Louvre tem, para qualquer estação do ano, a roupa que o Sr. deseja, impecável no talhe e no acabamento.

Visite-nos hoje mesmo e escolha, na variedade de padrões lindíssimos de nossos excelentes tecidos, a roupa que mais lhe agrade e sentir-se-á outro, com atitudes mais decisivas para obter o sucesso que todos almejam.



POUQUAS LHE OFERECEM
O QUE O LOUVRE LHE DÁ

- Variedade e beleza de modelos.
- Tecidos de superioridade e de fama.
- Acabamentos de mais alta qualidade.
- Corte elegante e moderno.
- Assessoria perfeita e discrição.
- Pagamentos em modalidades novas.
- Bonificações em sortidos quinquenais.

COMPRA TODO QUE QUIZER
E PAGUE COMO PUDER

MAGAZIN
LOUVRE

Rua da Carioca, 12-14

CANA DE AÇÚCAR

NOVA FIGURA AGRÁRIA: O FORNECEDOR

(DE UM OBSERVADOR)

O tão justamente combatido substitutivo da lei n. 178 pretende criar na indústria açucareira do Brasil uma figura nova: o fornecedor.

Diz-se que já existe, pois de há muito há quem forneça a matéria-prima a determinados engenhos. É exato. Mas o que existe não sofre termo de comparação com o tipo de fornecedor de cana que se cogita de enxertar "legalmente" em nossa agricultura.

Porque, se os reformistas pensam em favorecer o operário rural, o que pega na enxada e vai trabalhar no campo ao sol ou à chuva, enganam-se. Na realidade, o favorecido será, tão só, o patrão desse operário, erigido da noite para o dia em intermediário legalmente reconhecido e ainda, em virtude de lei, imposta aos usineiros.

Sem terras próprias ou compatíveis com a natureza da cultura, sem meios financeiros para melhorar os tipos de cana e defendê-los contra as doenças e pragas que a cana é vítima, a condição de agente indispensável entre plantador e fabricante, legalizando-lhe essa condição anômala e desnecessária a expensas do labor do operário rural, mantido como saia-riado e a expensas da usina, forçada a desorganizar serviços em muitos casos modelares que absorveram não pequenas somas.

Efetivamente, que nova figura é essa, senão a de um autêntico intermediário? Por que o fornecimento "obrigatório" de cana, não pelo próprio lavrador, mas pelo seu patrão, que não é lavrador, mas "empresário", cabendo-lhe, portanto, os possíveis proventos que o negócio renda?

Que vantagem na mudança tão violenta do regime tradicional da atividade açucareira? Que benefícios daí adviriam para o modesto plantador, só porque deixaria de ter como patrão o fabricante, para ter como patrão o intermediário?

Tendo como patrão o fabricante, o modesto plantador é amparado, vive num ambiente de relativa calma, tem escolas e divertimentos para os filhos e aprende a trabalhar e produzir melhor, porque dispõe de equipamento que facilita e valoriza a sua labuta.

É crível tenha ele melhor sorte tendo como patrão o intermediário, sem nenhuma das possibilidades materiais e profissionais de vantagens incontáveis que ao pequeno plantador o outro ambiente assegura?

E que benefícios haveria de trazer a reforma à economia açucareira? Nenhum.

Aliás, esperar benefícios à economia açucareira de uma série de providências contra ela patentemente dirigidas, seria infantilidade.

A impressão que se tem é

que os reformistas não consideram digna da indústria a relativa tranquilidade que vem gozando desde 1933. Talvez não lhes pareça justo que os usineiros trabalhem em paz, fruindo os resultados da assistência que o governo em boa hora promoveu em seu favor, não só como compensação aos seus sacrifícios anteriores, feitos para defender uma riqueza nacional constantemente ameaçada de destruição pela implacável sucessão das depressões econômicas, senão também para manter em atividade um núcleo de produtores com credenciais bastantes para salvar o açúcar brasileiro.

Não se pode interpretar de outro modo o desígnio desse malfadado, ante-projeto, desígnio francamente perturbador do esforço de organização de uma classe que justamente se distingue pelo seu modelar espírito de cooperação com o Brasil que trabalha, enriquece e progride.

Não há dúvida: tentando "legalizar" uma figura extravagante que o regime de trabalho e produção rurais não comporta e tentando forçar os usineiros a uma obrigação absurda para com os interesses desse exdrúxulo tipo, de intermediário, os reformistas estão preparando, inconscientemente, o advento de uma fase inquietante para a nossa velha indústria, uma fase talvez

JOALHERIA ÚNICA

A Casa dos bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionais
RECEBEMOS JOIAS USADAS
EM TROCA

54, R. 7 DE SETEMBRO, 54

mais incerta e temerária do que aquela em que se encontravam quando o governo correu em seu auxílio.

Com esta diferença: antes, o mal provinha, em regra, de conjunturas e circunstâncias estranhas à ação malfazeja dos homens, ao passo que hoje...

Prosseguiremos.
(Transcrito do "Diário de Notícias" de 16-7-41).

"PALATIUM"

As plantas do "PALATIUM", aprovadas em maio último, sofreram tão profundas modificações no projeto original, por exigências da administração pública, que se tornou necessária a confecção de novos planos de acordo com tais alterações.

Esse trabalho está sendo executado com o máximo esmero e solicitude.

A S. A. Martinelli, que já assinara o contrato de financiamento da incorporação, acaba de assumir também a responsabilidade pelo pagamento do preço do terreno, permitindo, assim, definitivamente, o êxito do empreendimento.

Aprovados que sejam os novos planos serão iniciadas as obras independentemente da quantidade de vendas efetuadas ou a efetuar.

Aos proponentes à compra de parcelas no "PALATIUM", pelo primitivo projeto, serão reservadas partes equivalentes nas mesmas bases de preço. Aqueles, entretanto, que preferirem desistir da compra poderão apresentar-se à S. A. Martinelli, a qual lhes restituirá integralmente as quantias depositadas.

O "PALATIUM" enriquecerá, dentro em pouco, o patrimônio artístico da cidade. Será, sem dúvida, o mais imponente edifício do Rio de Janeiro, abrangendo sua massa arquitetônica todo o quarteirão compreendido pela Av. Rio Branco, Av. Almirante Barroso e rua México, em demonstração do arrojo, da capacidade e do bom gosto de nosso povo.

MATTOS PIMENTA, corretor autorizado

Teatro Nacional

O ANIVERSÁRIO DO HOSPIÇO

Vai ser comemorado amanhã o centenário do Hospício. Parece absurdo que esta notícia seja trazida para uma pequena coluna teatral. Mas, é justamente isso que é interessante. É que está prestes a funcionar em plena cidade, à rua Vermelha, o centenário de uma mais natural que sejam equiparados os dois fatos e que seja considerado o centenário do Hospício, um autêntico acontecimento teatral.

Deve, pois, ser festejada amanhã esta data auspiciosa para todos os loucos pela classe teatral, que vai se enriquecer por estes dias, com uma "Casa de Loucos". Até sugerimos que essa festa fosse patrocinada pela Casa dos Artistas. Voto mesmo na hora este centenário.

Por que não chamam esse elenco de Companhia Juliana Moreira?

Estreia bem o Tabaré, no

mês do aniversário do Hospício.

BOATOS DE ESQUINA

A revista "Os Quindins de Iáá" que tanto êxito vem alcançando no Recreio há quase uma mês, será acrescentada de amanhã em diante de mais dois interessantes quadros intitulados "A pensão de D. Estela" e "Conversa mole", na interpretação dos principais artistas do elenco encabeçado por Araci Cortes e Oscarito.

Recebemos uma carta do nosso colega Francisco Sá, comunicando que se desligou da empresa que vai inaugurar a "Casa dos Loucos".

Até o final de sua temporada Jaime Costa representará a comédia "Médico à força", auxiliado pelo S. N. T.

Proscípio e sua Companhia representam amanhã o seu novo cartaz "O cura da Aldeia", de Carlos Arniches, em tradução de Restler Junior.

Estreará por estes dias no Carlos Gomes, uma Companhia de Magias e Ilusionismos, dirigida por Rodambole.

Dulcina e Odilon continuam a representar com grande sucesso a comédia de Marçat, que tanto êxito vem recebendo.

A Companhia Alda Garrido vai homenagear a mocidade dos morros no espetáculo de amanhã.



101 --- RUA DO OUVIDOR --- 103
TELEFONE 23-4501 — RIO DE JANEIRO

da dos morros no espetáculo de amanhã.

O FILME DE HOJE

Ideal — "Noite de apertos" — Pedro Celestino.

O COMENTÁRIO DA NOITE

O jornalista Francisco Sá comunicou à imprensa que já

não faz parte da Casa de Loucos.

O ator Tutuzinho, sabendo disso, passou-lhe o seguinte telegrama: "Peco mudar recên-la e nome seu, médico."

Restaurante Recreio

O Restaurante Recreio situado à rua Buenos Aires, 324, é, sem dúvida alguma, onde o carioca come por pouco dinheiro.

A prova tivemos-la quando da nossa visita, encontrando seu enorme salão completamente cheio. É especialista em petisqueiras à portuguesa e brasileira. Os afamados vinhos Virgem Verde, Alvaralhão, Branco, Alcobaca, Flor de Liz, Flor de Amaranhe e Monte Rosa são ali servidos. Há ainda um grande sortimento dos conhecidos vinhos Romaria, Dourado, Clarette, Viuva Gomes. Isso sem falar nos finos vinhos Madeira e Porto.

Gira esse conceituado restaurante, sob a sábia orientação da firma individual André Trillo-Domingos, desde 1932.

LIVRARIA ALVES

livros, coleções e acadêmicos

LEILÃO

"Coleção Fonseca Hermes"

Paula Afonso, leiloeiro, comunica que tendo início a 21 do corrente, segunda-feira, a venda dessa famosa coleção, estará a mesma em franca exposição a partir de 15 do corrente das 3 às 8 horas da noite, nos salões do "HIGH-LIFE" A' RUA SANTO AMARO, 28.



A snra. receberá pelo correio uma lembrança interessante se fornecer a resposta exata à pergunta feita acima.

Use o coupon abaixo, enviando-o hoje mesmo com seu nome e endereço à Caixa Postal N.º 140, Rio de Janeiro.

COUPON Nome _____ Cidade _____
Endereço _____
A sua marca refere-se ao produto de nome _____
Eu faço as minhas compras no armazém _____
Rua _____

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Promoções Por Merecimento e Antiguidade na Polícia Militar

DECRETOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E AGRICULTURA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA:
Nomeando: Jurel Filho do Brasil, guarda civil, classe D, para exercer o cargo de detetive, classe E; Otogastino Dias e Newton Costa, detetives, classe E; Bernardo José da Cruz, internamente, escrevente auxiliar do Tabelião do 7.º Ofício de Notas, da Justiça do Distrito Federal; e, internamente, escrevente auxiliar do oficial da 4.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais, da Justiça do Distrito Federal.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Otavio Pimentel Sales, internamente, escrevente auxiliar do oficial da 4.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais, da Justiça do Distrito Federal.

Nomeando: Marcelo Francisco da Silva, juiz federal, padrão M; Carlos Jacome Camello, guarda civil, classe D; Antonio de Almeida Tavares, guarda civil, classe E; Francisco Figueiredo e Henrique Coelho Barbosa, guardas civis, classe E; Antonio Barbosa, guarda civil, classe E; Cleto Antonio de Oliveira, continuado, classe G; e, José Correia Sampaio, guarda civil, classe E.

Exonerando, a pedido, das funções de instrutor da Polícia Militar do Distrito Federal, o capitão do Exército Militar Pereira de Azevedo.

Promovendo, por merecimento, ao posto de capitão, o 1.º tenente da Polícia Militar do Distrito Federal, Manuel Benedito Lopes, e ao posto de 1.º tenente, os segundos tenentes da Polícia Militar do Distrito Federal, Manuel de Barros Martins e Alvaro Furtado de Macedo.

Transferindo Judite Costa, da função de escrevente juramentado do oficial da 10.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais, da Justiça do Distrito Federal.

Transferindo, a pedido, João de Oliveira Guimarães, escrevente juramentado do oficial do 2.º Ofício de Porteiros de Títulos da Justiça do Distrito Federal, para o Cartório do 1.º Ofício do Registro de Imóveis da aludida Justiça.

Removendo, por permuta, José Alves dos Santos, inspetor de alunos, classe C, da Escola João Luiz Alves para a Escola Quinze de Novembro, e desta para aquela André Ferreira Mendes, ocupante do mesmo cargo.

Concedendo exoneração a Arlindo Gomes de Azevedo, servente, classe B.

Comutando de 16 anos e 6 meses para 10 anos e 6 meses, a pena do sentenciado Joaquim de Paula Monteiro.

Denunciando Lourival Hostin Simi, guarda civil, classe D.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO:
Tornando sem efeito o decreto que concedeu a gratificação de magistério de mil reais anuais, a Francisco Cassiano Gomes, professor catedrático, padrão M.

Concedendo a gratificação de magistério de nove con-

Qual é a causa da EPILEPSIA?

SABEMOS apenas que é uma molestia da qual muita gente tem sofrido desde tempos imemoriais — ricos e pobres, grandes e humildes. Julio Cesar, Napoleão e Byron foram suas vítimas. Esta enfermidade sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito. Conseguiram descobrir um preparado de grande eficácia em muitos casos. Este notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "A epilepsia é curável?". Contém úteis e preciosas informações para os interessados, aos quais é fornecido, a pedido, gratuitamente. Não hesite em pedir este importante folheto.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Despacho. 305-B.
535 Fifth Avenue, New York

Queiram enviar-me, gratuitamente, um exemplar do folheto intitulado: "A epilepsia é curável?".

Nome _____ (escrever bem legível)

Endereço _____

Cidade _____ País _____

Novo Diretor do Departamento de Difusão Cultural

Hoje, às 14 horas, tomará posse do cargo de diretor do Departamento de Difusão Cultural, o dr. Henrique Batista Pereira, antigo educador e atualmente técnico de educação da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

O dr. Batista Pereira vem acompanhando o ensino no Distrito Federal e no Rio de Janeiro, há muitos anos, na solução dos seus principais problemas. Inspeção Escolar, Superintendente de Educação Primária, Chefe de Distrito Educacional e, por fim, diretor do Centro de Pesquisas Pedagógicas, cargo este que acaba de deixar para se investir do de diretor do Departamento de Difusão Cultural, por confiança direta do dr. Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura.

O Departamento de Difusão Cultural, um dos órgãos mais complexos da Administração Municipal, quer pela sua natureza essencialmente dinâmica, quer pela responsabilidade dos seus problemas, encontrará no dr. Batista Pereira, o educador completo porque além da experiência do ensino na Capital da República, é médico e professor

Uma mensagem do Circulo de la Prensa de Buenos Aires, ao sr. Lourival Fontes, diretor geral do D.I.P.

O dr. Emilio Corbiere, médico legista na capital portenha e jornalista de destaque que ora acompanha a Missão Universitária Argentina, entregou ao sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, a seguinte mensagem do Circulo de la Prensa de Buenos Aires:

"Com a maior consideração temos o prazer de nos dirigir ao estimado colega, expressando-lhe as mais cordiais saudações do Circulo de la Prensa. Ao mesmo tempo temos a honra de apresentar o portador desta mensagem, dr. Emilio Corbiere, socio ativo desta instituição e que visita o Brasil, integrado na Embaixada Universitária Argentina.

Antecipadamente expressamos o nosso reconhecimento pelas atenções prestadas ao dr. Corbiere e aproveitamos a oportunidade para reiterar a segurança de nossa mais distinta consideração. (aa.) Miguel A. Fulle e Enrique Garcia Rey, presidente e secretario do Circulo de la Prensa".

catedrático da Escola de Medicina e Cirurgia.

Eu ainda lembro o que mamãe dizia:

Cuida dos dentes, e... terás um sorriso bonito



Dentes sadios e bellos são como plantas preciosas: devem ser cultivados com carinho desde pequeninos.

Crianças que desde tenra idade tiveram a assistência semestral do dentista, completada com a hygiene diaria, chegam à maturidade com a dentadura perfeita e sem contratempos.

Mostre, feliz, seus dentes bonitos iluminando seu sorriso bonito. E diga a todos que seguiu, desde criança, os conselhos ODOL:

1) Frequente seu dentista pelo menos duas vezes ao anno.

2) Consulte seu medico e seu dentista sobre o regimen alimentar mais adequado á saude de seus dentes.

3) Trez vezes ao dia use sobre uma escova ODOL um centimetro de pasta dentifricia ODOL. Á noite, bocheche e gargareje com o liquido ODOL.



• PASTA
• LIQUIDO
• ESCOVA

Odol

Necessaria a Solidariedade Continental Sobretudo Como Medida Preventiva de Segurança

UMA ENTREVISTA DO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO A 'LA NACION', DE BUENOS AIRES

"É PRECISO APROVEITAR ESTE MOMENTO EXCEPCIONAL NA VIDA DA AMÉRICA PARA CONSOLIDAR UMA POLÍTICA SÁDIA E POSITIVA DE BOA VIZINHANÇA E DE COLABORAÇÃO ÍNTIMA"

BUENOS AIRES, 12 (A. N., via aerea). — O jornalista Fernando Ortiz Echagüe, atualmente no Rio de Janeiro, entrevistou o interventor Amarel Peixoto, sobre problemas da política de solidariedade continental.

Essa entrevista começa ressaltando a popularidade e o prestígio do sr. Amarel Peixoto em sua terra e a colaboração inteligente e discreta de sua esposa, senhora Alzira Vargas do Amarel Peixoto, filha do presidente "e mulher invulgar que, por suas qualidades inatas, por seus dons de bondade e de tato, por sua presença suave junto ao pai nas horas mais graves de sua vida, conseguiu alcançar, dentro do regime, uma grande influência."

Depois, o jornalista argentino faz ainda estas referências: lisonjeiras à esposa do interventor fluminense: — "Sua natural modestia se acomoda melhor, entretanto, na sombra, na austera vida de família, na silenciosa e eficiente colaboração com o jovem governante, seu marido, que atualmente se acha empenhado na solução de problemas decisivos para o futuro do Estado do Rio de Janeiro."

Em seguida, passando a tratar da personalidade do interventor Amarel Peixoto, o sr. Fernando Ortiz continua assim a sua entrevista:

"O sr. Amarel Peixoto, interventor fluminense, é um homem bastante jovem, de fisionomia enérgica, que raciocina com segurança e discorre, com elegante facilidade, sobre os problemas do Brasil e do mundo.

Na palestra que ontem mantivemos em sua residência, em Niterói, o dinamico governante — o homem para o qual não hesitei abordar as questões de ordem internacional que me interessavam, pois para tanto, segundo me disse não se julgava com autoridade de necessidade.

INTERPRETE FIEL DO SENTIMENTO NACIONAL

— O presidente Vargas — ajuntou — em suas declarações para "La Nación", expressa com autoridade única e indiscutível, a posição do Brasil, na que se refere à política externa. De minha parte, só posso acrescentar que o presidente interpreta com inteligência e fidelidade o sentimento do

pais, quando diz que este é partidário da neutralidade e da solidariedade continental para a organização da defesa.

Acredito, firmemente, que teremos de realizar um esforço comum para nos unirmos e nos prepararmos, afim de evitar que os povos da América, venham, mais tarde, fazer a seus governantes, a justa censura que hoje fazem aos seus escravizados povos da Europa. A solidariedade continental é necessária sobretudo como medida preventiva de segurança, visto como a sua organização obstará planos de agressão, e, portanto, afastará a guerra de nossas plagas.

NAO BASTA A PREPARAÇÃO MILITAR

— Em sua opinião, senhor interventor, que é preciso para realizar essa preparação continental que o senhor aconselha?

— Tal preparação — respondeu-me — não deve restringir-se, segundo entendo, ao terreno puramente militar. Pouco valem os exércitos e os navios de guerra quando o país não dispõe, para as forças armadas, do apoio de uma organização industrial especializada. Semelhante organização, embora incipiente, — está sendo criada aqui e os outros países da América, aproveitando os imensos recursos naturais do continente, podem fazer outro tanto. O maravilhoso exemplo dos Estados Unidos deve servir-nos para, embora em menor escala, irmos adaptando a nossa economia às condições criadas pela guerra. Lá, na América do Norte, as exigências cada vez maiores da defesa nacional e do auxílio à Inglaterra, vêm impondo drasticamente medidas penosas para muitos dos nossos países que se abastecem nos Estados Unidos, de matérias primas consideradas estratégicas e mesmo de certas manufaturas cuja produção se destina quase exclusivamente às necessidades do armamento bélico.

As restrições a que me refiro crescerão dia a dia. Por conseguinte, é necessário que nós, os povos deste lado do Atlântico, procuremos resolver, na medida do possível, as deficiências da produção industrial que nos aguardam, as quais, sem providências adequadas, desarticulariam nossa



Comandante Ernani do Amaral Peixoto

economia. Se considerarmos o caso concreto dos nossos países, a Argentina e o Brasil, vemos que eles podem incrementar, com muito proveito, suas correntes comerciais.

É mister estimular o comércio, seja criando facilidades recíprocas para a importação e venda dos produtos industriais, seja reduzindo as dificuldades do comércio.

Lembre-se, por exemplo, do exito obtido pela mostra argentina em nossa exposição e a acolhida favorável dispensada aos produtos que, a título de experiência, foram vendidos no pavilhão. Seria pena não insistir nesse propósito?

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO BRASIL

Por outro lado — continua meu interlocutor — as exposições brasileiras apresentadas primeiramente em Buenos Aires e atualmente em Montevideo, demonstram o magnifico desenvolvimento industrial que atingimos. Não se trata somente de cafés, madeiras, ervas mate e de alguns outros produtos basicos de nossa economia, de aceitação geral nos mercados mundiais. Trata-se, também, de iniciativas importantes no setor economico, de uma nova etapa na exploração de nossas vastas riquezas, na qual é fator principal a industria siderurgica, com a criação

dos altos fornos e com nossas grandes reservas de ferro, que constituem 23% da produção mundial. Outros produtos menos conhecidos de nossa economia, suscetíveis de encontrar novos mercados na América são os tecidos, cerâmicas, vidros, cristais, papel, ferro forjado, etc.

Existe, pois, bastante oportunidade para a aproximação inter-americana à base de intercambio de produtos e de qual somos, no Brasil, partidários entusiastas.

AS RELAÇÕES DO BRASIL COM OS ESTADOS UNIDOS

O sr. Amarel Peixoto empreendeu, recentemente, uma proveitosa viagem aos Estados Unidos, onde tratou, afim de outros assuntos, das questões referentes ao governo do Estado, entre elas o desenvolvimento dos serviços publicos e a criação de novas industrias, aquisição de maquinaria norte-americana, e outros problemas economicos-administrativos do Estado do Rio de Janeiro.

Os problemas ferroviarios, de iluminação publica, da colocação de novos produtos naqueles imensos mercados, foram igualmente objeto de atento exame por parte do sr. Amarel Peixoto, que, agora mais do que nunca, depois de sua visita à grande democracia do norte, é ardente partidário de uma colaboração mais íntima entre as duas repúblicas geograficamente mais próximas do hemisfério ocidental.

Nunca foram tão cordiais como hoje — concluiu o interventor federal — as relações entre Washington e o Rio de Janeiro. Acho que essa é a única direção que podemos seguir na América, quando o presidente Roosevelt demonstra ser um espírito realista e pratico no que concerne às relações com os nossos países.

Existem, ainda, muitos problemas para resolver entre os Estados Unidos e as repúblicas sul-americanas, principalmente os de ordem economica, para assegurar uma orientação permanente à politica de boa vizinhança praticada pelo governo de Washington.

Tudo, porém, será resolvido a contento: a vontade de cooperação é geral em todo o continente e os meios irão surgindo, naturalmente, da propria politica pan-americana, hoje felizmente orientada num

sentido de profunda confiança em nosso destino comum.

CONSOLIDAR A POLÍTICA DE BOA VIZINHANÇA

Neste particular, pode afirmar-se que a missão do comandante Amarel Peixoto nos Estados Unidos foi bastante fecunda, a tal ponto que o rumor publico o aponta como futuro embaixador do Brasil em Washington.

Todavia, em suas funções atuais, o interventor serve ao regime com tal eficiencia e tamanha dedicação, que seria difícil substituí-lo. Por outro lado, o sr. Amarel Peixoto também está servindo aqui a causa de confraternização americana, que é causa de todo brasileiro conciente de seus destinos.

É preciso aproveitar este momento excepcional na vida da América — concluiu meu entrevistado — para consolidar uma politica sadia e positiva de boa vizinhança e de colaboração íntima, dentro do amplo quadro de nossas instituições americanas.

Voltei de Niterói, na lancha do interventor, cruzando velozmente a baía serena, junto do cáis onde estacionam os navios alemães e italianos, melancolicamente parados há alguns meses à espreita, como menino que foge da escola, de um descuido do bloqueio britânico para zarpar na noite silenciosa, lançando-se a grande aventura do mar."

Renunciou coletivamente o gabinete de Cuba

HAVANA, 16 (U. P.) — Urgente — Informou-se oficialmente que o governo apresentou sua renuncia coletiva.

Aparelhos inimigos voam sobre o Suez

DERRUBADOS DOIS DOS AVIÕES ATACANTES

CAIRO, 16 (Reuter) — Do comunicado de hoje do Comando Geral no Oriente Médio: voaram durante a noite passada sobre a área do Canal de Suez. Alguns aparelhos inimigos. Um dos atacantes caiu no lago Great Bitter e outro ao sul de Port Said.

A Lavoura Paulista Terá o Apoio do Interventor Fernando Costa

S. PAULO, 15 — Da sucursal do DIÁRIO CARIOCA. — São Paulo volta, rapidamente, ao ritmo de suas rotinas administrativas.

Em contato permanente com as classes conservadoras, observando e analisando o ambiente local, sentindo a vibração dos negócios e na alegria comunicativa dos meios produtivos, que a confiança renasce no espírito desse povo sadio e dinâmico.

A expectativa otimista que se fez em torno da personalidade marcante do novo interventor, homem de ação identificado com S. Paulo e com os seus problemas, está plenamente confirmada pelo acerto e ponderação de seus primeiros atos administrativos.

Com efeito, Estadista que se fez através longos anos de trabalho e estudo, em contato permanente com todos os interesses do Estado, o sr. Fernando Costa era o homem indicado para o momento.

Assim, s. excia., não ficou de braços cruzados, cheio de indecisões e dúvidas. Ao novo perfil prático, habituado a lutar e a vencer os maiores obstáculos de caráter político e administrativo, desdobrou-se, logo, uma série de medidas de alto alcance, que já está sendo posta em prática com êxito.

Organizando um secretariado de "elite" — gente jovem e ativa, divorçada dos estreitos ambientes da política, o atual interventor de S. Paulo está reconduzindo o grande Estado da Federação ao lugar de relevo que ele sempre desfrutou pela visão e operosidade de seus homens de governo.

Ainda recentemente, com a indicação do sr. Mario Tavares para dirigir os negócios do Banco do Estado de S. Paulo, afirmou-se, mais uma vez, o equilíbrio com que o sr. Fernando Costa deseja orientar a sua gestão.

Falando à imprensa, por ocasião de sua posse, o experientado e culto administrador que é o sr. Mario Tavares, traçou os detalhes que pretende dar aos negócios do importante estabelecimento bancário, em boa hora confiado ao seu controle. Desse programa substancial, que, mais tarde, focalizaremos com detalhes, torna-se digno de menção a parte em que o operoso banqueiro promete prestar toda a ajuda possível à lavoura, no propósito prático e patriótico de incentivá-la nesta hora de incertezas e dificuldades que vivemos.

E assim volta S. Paulo, sob a esclarecida administração do sr. Fernando Costa, à sua tradicional política de trabalho e progresso.

A Universidade de Coimbra e a glória de Rui Barbosa

UMA SESSÃO SOLENE DEDICADA AO BRASIL

COIMBRA, 16 (U. P.). — A Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra realizará no dia 21 do corrente seu curso de férias, com uma sessão solene dedicada ao Brasil, procurando assim estreitar ainda mais as relações culturais com o Brasil. A sessão será presidida pelo reitor, professor Morais Sarmiento, devendo comparecer delegados do Instituto de Alta Cultura, das autoridades militares, civis e eclesásticas e professores de vários estabelecimentos de ensino. O professor Rebelo Gonçalves realizará uma conferência sobre a eloquência de Rui Barbosa.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltar a Cama Disposto Para Tudo

Seu fígado deve derramar, diariamente, no estômago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se aborrecido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Píluas CARTERS para o Fígado, para uma ação certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Píluas CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço 35000.

A GUERRA

ESTÁ CONSUMINDO EM QUANTIDADE



Uma estimativa oficial da indústria de mamona demonstra que os despachos desse produto do Brasil (que atualmente é o seu maior exportador) aumentou de 42.795 toneladas métricas em 1934 para 125.237 toneladas em 1939, ao passo que a exportação do óleo de ricino aumentou de 192 para 583 toneladas. O prolongamento da guerra incrementará consideravelmente a necessidade de óleo de mamona como combustível para máquinas para aviões.

Os Estados Unidos é o mercado principal para mamona do Brasil, tendo consumido 78.740 toneladas em 1939 (contra 58.828 tons. em 1938), seguindo-se depois a Grã Bretanha 9.791 toneladas. Os principais mercados para óleo de ricino brasileiro foram a Suíça e a Argentina.



The LEOPOLDINA RAILWAY
PELO SEU DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA
OFERECE INFORMAÇÕES DETALHADAS

ração, afim de dar cumprimento a um dos postulados do Estado Novo, que é a defesa da economia do povo.

Constituindo semelhante delito um perigo à boa fé, dos contratos de compra e venda, requer o M. P., que julgada procedente a classificação do delito se oficie ao sr. interventor do Distrito Federal, afim de ser cancelada a licença do estabelecimento comercial do denunciado. — (a) — Eduardo Jara, procurador.

DO ESTADO DO RIO

NOTÍCIAS DE FRIBURGO
NOVA FRIBURGO, 16 (DO correspondente).
SIDERURGIA NACIONAL

O coronel Rufino Alves Sobrinho realizou ontem, às 17 horas, no magnífico salão do "Eldorado", a segunda conferência sobre siderurgia, na qualidade de representante da Companhia Nacional de Ferro e Aço. Assistiram numerosas e seleto, onde se viu o sr. prefeito municipal e grande número de comerciantes e industriais, aplaudiu entusiasticamente o conferencista. No final, foi exibido um magnífico filme das instalações da Companhia em São Paulo, durante a visita dos técnicos civis e militares.

litares chefiados pelo general Alcorado, acompanhados de suas famílias. O coronel Rufino Alves Sobrinho, ao iniciar a sua belíssima e patriótica conferência, agradeceu ao sr. Daniel Laginestra, prefeito do município, a sua valiosa cooperação, tudo fazendo para que os friburgenses se interessassem pela siderurgia nacional, base da nossa reconstrução econômica e defesa armada do nosso vastíssimo território. Ao terminar a magnífica reunião o conferencista foi vivamente felicitado e abraçado pelo seu ardente entusiasmo patriótico.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Juvenal Marques, o ex-diretor-proprietário da "Nova Friburgo", foi nomeado em comissão diretor da Biblioteca Municipal, e nos transmitiu a alvará notícia que o grande capitalista e industrial Vivaldi Lotte Ribeiro, que está disposto a cooperar conosco pelo progresso desta bela cidade: vai oferecer àquela biblioteca uma valiosa coleção de livros no valor aproximado de dois contos de réis.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Com a passagem de Juvenal Marques para a direção da Biblioteca Municipal, passou a responder pela inspeção de ensino municipal o sr. Saint-Clair chefe da contabilidade. O dr. Antonio Cortes, secretário da Prefeitura, entrou em gozo de férias, assumindo esse lugar o chefe da Estatística Municipal, o sr. Decio Monteiro Soares.

A POLITICA DO ALCOOL-MOTOR

UMA NOTA, A RESPEITO, DISTRIBUIDA A IMPRENSA, PELA AGENCIA NACIONAL

"A crise de combustível determinada pela guerra, cujos reflexos entre nós foram recentemente apontados pelo general Horta Barbosa, em entrevista à imprensa, trouxe à baila novamente o problema do combustível nacional.

Houve, no começo, quem pusesse em dúvida o acerto da política tenazmente defendida pelo presidente Getúlio Vargas para estimular o desenvolvimento da produção do álcool-motor. Os fatos, porém, se encarregaram de demonstrar a fragilidade de tais críticas e agora, com as dificuldades que estamos encontrando para nos abastecer com combustíveis líquidos, a orientação do poder público ressaltava em toda a sua providência e acerto.

Nas declarações que formulou à imprensa, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto de Açúcar e do Alcool, afirmou que, embora desde 1933 técnicos brasileiros viessem proclamando as qualidades do álcool-motor, foi somente depois de 1930, graças à ação decidida do sr. Getúlio Vargas, que o assunto passou a ser considerado com a importância que merece. Uma série de medidas importantes foi tomada, entre elas a criação do Instituto de Açúcar e do Alcool, a cujo cargo ficou o controle da produção do álcool. No momento em que o Instituto iniciou as suas atividades havia no país apenas um aparelho para fabricar álcool anidro, com capacidade para 5.000 litros diários, mas que ainda não se encontrava funcionando. Hoje produzimos diariamente 538.000 litros.

Afora os empréstimos concedidos às destilarias particulares, que atualmente produzem uma capacidade diária de 130.000 litros, o Instituto construiu duas destilarias para 120.000 litros diários. Há duas outras em montagem, em Minas e na Bahia. A de Alagoas deverá ser financiada pelo Instituto e a de Sergipe já está com os respectivos estudos bem adiantados. Para dar escoamento regular a essa considerável produção, o Instituto centraliza a distribuição, em cujas operações são empregados milhares de toneladas e cerca de 100 vagões tanques. A capacidade dos depósitos é de 15 milhões de litros, devendo ser inaugurado proximamente em Santos um grande tanque para 3 milhões de litros. Não fossem os atuais limites decorrentes do preço da gasolina a que ficou subordinado na mistura e preço do álcool, poderíamos chegar facilmente a 150 ou 200 milhões de litros anuais. Nas condições presentes, a produção ficará limitada entre 60 e 70 milhões. O Instituto, porém, está estudando o meio de aumentar este limite, esperando chegar, em um resultado satisfatório. Enquanto isso não se conseguir, outras medidas serão tomadas para a expansão da produção alcooleira, inclusive para vencer o obstáculo decorrente do preço. Dentro das suas possibilidades será abonada a produção canavieira extra-limite. Alguns milhares de contos serão investidos nestas operações. Também o material de transporte e distribuição será ampliado."

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os sr.: coronel José Acilino de Lima; coronel Luiz Gonzaga do Carmo; drs. José Rebouças, J. Pinto de Carvalho Filho, Mario Borges Barreto, Manoel J. de Souza Lemos, Candido de Melo Leitão; ministro Pedro dos Santos; Ademar de Carvalho, Mover de Almeida Rego, José Justino dos Santos, Nelson de Azevedo, Barão Altamiro Pereira Pinto, Jaime Marques de Araújo.

Senhorinhas: Natalina Costa, Corina Príncipe da Silva, Amélia Ferreira dos Santos, Senhoras: Palmira Pimentel, Lourdes M. Fernandes Rodrigues.

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. José Pereira da Silva, funcionário da Imprensa Nacional.

Fernando Vilaca — Transcorreu ontem o aniversário natalício do sr. Fernando Vilaca, administrador da Assistência Médica Cirúrgica dos Empregados Municipais.

O aniversário que destruiu o largo círculo de relações de amizade em nosso meio social, recebeu dos seus amigos, colegas, merecidas homenagens.

No almoço íntimo realizado em sua residência, o sr. Fernando Vilaca, foi saudado pelos seus amigos drs. Oscar de Andrade e Alcebades Camargo.

Isa Rodrigues — A garota atriz Isa Rodrigues, uma das mais conhecidas em nossos meios teatrais, faz anos hoje. Certo, por esse motivo, recebeu inúmeras felicitações de seus colegas e admiradores.

Antonio Ferreira da Rocha — A data de ontem foi de grande júbilo para todos quantos labutam nesta Noiva. Ela assinalou a passagem natalícia de Antonio Ferreira da Rocha, o nosso companheiro dedicado, leal e sincero que soube pela sua qualidades de caráter e coração, conquistar o apreço e a simpatia, não só de seus colegas como também de seus chefes. Alma boa, espírito despojado de vaidades, cumpridor de seus deveres, o aniversariante recebeu, por tudo isso, no dia de ontem, as mais inequívocas demonstrações de estima e consideração de seus amigos e admiradores.

Transcorre hoje a data natalícia de d. Jandira Scaramelo Campos, virtuosa esposa do dr. Ernani da Costa Campos, funcionário da Central do Brasil e elemento de valor no nosso meio intelectual.

Senhorinha Iza Maciel Rodrigues — Transcorreu, ontem, a data do aniversário natalício da distinta senhorinha Iza Maciel Rodrigues, filha do sr. Manuel Sebastião Rodrigues e de sua senhora d. Idalina Maciel Rodrigues. A aniversariante foi muito cumprimentada por esse motivo.

FESTAS

R. S. Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português realizará no próximo dia 26 a "Noite da Valsa", reunião de gala com que o veterano gremio, val reaver entre músicas modernas e ambiente de requintado gosto, antigos números de danças que fizeram as delícias de gerações passadas. Para esse baile que contará atrações sem conta e o concurso de uma orquestra de vinte e cinco professores a diretoria do Ginástico pede-nos participar que o traje será a rigor; o branco para as senhoras e senhorinhas, e casaca ou "smocking" para os cavalheiros.

Tijucas Tennis Clube — O Tijucas Tennis Clube realizará, no próximo domingo, das 17 às 20 horas, um elegante chá dançante que transcorrerá, de certo, num ambiente de alta distinção e elegância.

No sábado, 26, o gremio caçuti levará a efeito, um jantar de confraternização, às 20 horas. Nesse jantar reunir-se-á a velha guarda tijucana, com os seus iniciadores, fundadores, antigos presidentes, ex-diretores e demais associados.

Clube de Regatas do Flamengo — Hoje, quinta-feira, às 21 horas, realizar-se-á a habitual sessão cinematográfica no Clube de Regatas do Flamengo, com o filme "O Homem que Voltou do Outro Mundo".

HOMENAGENS
Dr. Nereu Ramos e senhora — Os Congressistas do IX Congresso Brasileiro de Geografia, realizado em Florianópolis em setembro de 1940, e que eles solidários os membros das Assembleias dos Conselhos Nacionais componentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, lhe prestam homenagem ao dr. Nereu Ramos, interventor federal no Estado de Santa Catarina, oferecendo-lhe a áxona, senhora um almoço amanhã, sexta-feira, no Automóvel Clube do Brasil. As listas de adesão encontram-se na Secretaria do Instituto (Edifício da "Noite" 11º andar), na Secretaria do Conselho Nacional de Geografia (Avenida Augusto Severo, 4) e no Automóvel Club do Brasil.

TAQUIGRAFOS
BEM BONS EMPREGOS
CURSO PRÁTICO E EFICIENTE
Rua 7 de Setembro n. 65 - 7º andar

CASA SUCENA

Completo sortimento de novidades para senhoras, homens e crianças. Calçados dos melhores fabricantes e os mais lindos modelos. Completa seção de camisas e artigos para homem.

Na CASA SUCENA, V. Excia. encontra desde o mais elegante vestido, ao simples carretel de linha.

Oficina de alta costura e alfaiate para senhoras.

O maior e mais variado sortimento de artigos religiosos, paramentos e alfaias para igrejas.

Avenida Rio Branco, 76 a 86

NAS PEÇAS DE TECIDOS



EXIJAM ESTA MARCA

O produto brasileiro que se impôs no estrangeiro

OS AMADORES RESISTIRAM

aos Dois Quadros de Profissionais do Flamengo

MESMO ASSIM DOMINARAM COMPLETAMENTE O PANORAMA DO ENSAIO DE ONTEM NA GAVEA

A situação invejável que manteve, na tabela, o quadro de jogadores do Flamengo, como escrevemos, há dias, tem explicação, unicamente, pela dedicação com que o antigo defensor do campeão de terra e mar Amado Benigno vem treinando os seus pupilos.

Causou-nos estranheza, por isso mesmo, assistirmos ontem, na Gavea, o penoso sacrifício imposto aos jovens jogadores pelo técnico Flavio Costa que, precisando acomodar os interesses dos esportistas de profissionais e reservas, ambos desfeitos, impôs aos pupilos de Amado um exercício de conjunto demasiado longo, no primeiro tempo contra os efetivos

e no segundo contra os reservas do Flamengo.

Convenhamos que noventa minutos de exercício para rapazes sem preparo físico conveniente, contra dois adversários de classe superior e ótimo preparo individual é um exagero que toca às raias da indignação.

Esse comentário só fica convicção aos responsáveis pelos rapazes inscritos no Departamento de Futebol Amador do Flamengo.

OS QUADROS QUE TREINARAM

Para o primeiro tempo, os quadros entraram em campo com a formação seguinte:

PROFISSIONAIS (TITULARES)

Garrido — Domingos — Barradas — Jocelino, Volante e Artilhas — Lupercio — Zizinho — Guarã — Estanislau e Jarbas.

AMADORES — Reserva

Newton (depois Coleta) e Joel — Mario Martins — David — Natalino — Mariposa — Antoninho — M. Martins II (depois Juvenil) — Vavá e Moacir.

No segundo tempo, os Profissionais fizeram diversas substituições, formando a seguinte Renata e Newton e a linha média Pichin (depois Bigna) — Jaime e Madio.

No ataque entrou Valdir no lugar de Estanislau, Jorge e depois Jacir no lugar de Guarã, (este apenas treinou 20 minutos completamente fora de forma) e Vavá, no lugar de Jarbas, permanecendo em campo todo o tempo apenas Zizinho e Lupercio.

Hoje a 'Avant-Première'

DA INAUGURAÇÃO DO ESTADIO DO CANTO DO RIO COM UM PROGRAMA ESPECIAL DE HOMENAGENS A' CRONICA ESPORTIVA

O dr. Eugenio Borges, presidente do Canto do Rio, em telegrama gentilmente enviado ao DIÁRIO CARIOCA, convidou ontem a nossa reportagem esportiva a visitar hoje a nova praça de esportes do benjamim da Federação Metropolitana de Futebol.

A noite, a diretoria receberá a imprensa carioca e fluminense na sede, às 21 horas, oferecendo, em seguida, um banquete aos cronistas esportivos.

A Associação de Cronistas Desportivos estará representada em ambas as cerimônias.

atendendo também a gentili convite do dr. Alarico Maciel.

Em nossa edição de amanhã divulgaremos dados interessantes sobre a magnificência da obra realizada pelo asfeto trinitário dos atuais dirigentes do Canto do Rio.

APROVAÇÃO DO NOVO ESTADIO

Conforme já foi previamente divulgado, o Estádio "Cato Martins", de Niterói, foi ontem visitado pelas autoridades do Departamento Técnico.

A tarde, o boletim oficial da F. M. F. publicou a aprovação do mesmo.

BOTAFOGO E VASCO TREINAM HOJE

Para os Seus Compromissos de Domingo

O Glorioso Precisa Prevenir-se Para Evitar Uma Surpresa Desagradável Contra o Bonsucesso

Duas partidas da rodada de domingo sobressaem à nossa atenção, como também muito importantes embora sejam as mesmas travadas entre um clube forte e outro fraco.

O Vasco por exemplo que vem de sofrer um duro e injusto revés contra o Fluminense atravessará a bala de Guanabara para ir ao estádio do Canto do Rio, afim de inaugurá-lo.

E uma luta que ha muitos pode parecer fácil ao gremio de São Januario. Nós já não encaramos as coisas por esse lado. Achemos que o alenteado pelo triunfo espetacular que obteve contra o Bangü, o clube niteroiense tudo fará para conquistar na inauguração de sua majestosa praça de esportes uma vitória significativa e bonita.

Sabendo do perigo que lhe ameaça é que o Vasco não se descurdido dos preparativos técnicos e pelo contrario, esta semana vem realizando um programa bem apertado de preparativos e hoje, em São Januario, Welfare realizará o único preparativo de conjunto do onze de São Januario afim de enfrentar domingo o Canto do Rio. No ensaio de hoje, Welfare pretende sustentar Zarzur durante os dois tempos, na posição de center-half porque é pretensão do técnico vascoino colocar o Beduino contra o seu próximo contendor.

O BOTAFOGO QUE SE ACAULETE...

O Botafogo precisa se acautelar com o seu adversário de domingo próximo. Porque o Bonsucesso está com um quadro mais ou menos forte e o Botafogo conforme já tivemos oportunidade de afirmar, não conseguiu ainda uma única vitória que nos satisfizesse para indicar poder de resistência. Pelo contrario, Resistência é uma coisa que não temos visto no onze alvi-negro...

Enquanto sua artilharia funciona de forma magnífica e impressionante, melhor do que de qualquer outro clube da metropole, marcando uma media altissima de gols por jogo, a defesa vem fracasando constantemente, decaindo até fazer uma concorrencia com o ataque, isto é, deixar passar maior numero de bolas do que aquele que é conquistado pelo quinteto.

Filamenta deve olhar para o Bonsucesso como um adversário ainda pior do que foi para o Botafogo o Madureira. E durante o preparo é que vai sub-

meter a equipe que dirige, na tarde de hoje, deve ser feita recomendação especial sobre esse fato.

O Botafogo ainda não fez uma exibição que se pudesse classificar de boa. Isso é para se dizer a verdade. Mas já é tempo disso acontecer, porque os reboques de que necessita a equipe alvi-negra são bem pequenos. A linha está boa, os meios regulam bem e o arco está otimamente defendido. Falta apenas a zaga ser bem articulada...

Desenha-se Sensacional a Noitada de Catch de Hoje

ESTREARÃO O "HOMEM MONTANHA" E STANISLA WRZYKIEWSKY

Mais do que qualquer outra reunião de catch desta noite, no estádio Brasil, está sendo aguardada com o maior interesse pelos afeiçoados.

E o entusiasmo com que os fãs desta noitada, justifica-se plenamente, pois, além das atrações naturais que o programa apresenta, — Piers x Marconi mais uma vez frente a frente, e a final entre o russo Kwariani e o francês Ulsener — o publico travará conhecimento com mais dois famosos aces do violento esporte: o "Homem Montanha", que fará o seu debut enfrentando o brasileiro Alfio Baronti, e o campeão polaco, Stanislas Wrzykewsky, que defrontará o americano Tom Handly.

Dito isto, resta agora aguardar o inicio do espetáculo que se dará às 21 horas, imprevisivelmente.

O PROGRAMA PARA ESTA NOITE

As lutas da rodada de hoje à noite, são as seguintes:

1. — Henry Piers (holandês) x Franc. Marconi (italiano)
2. — Tom Handly (americano) x S. Wrzykewsky (polaco)
3. — Homem Montanha x Alfio Baronti (brasileiro)
- Final: Kwariani (russo branco) x Ch. Ulsener (francês)

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESINOS
DR. LAURO BORGES
RODRIGO SILVA, 14.1.
Tel. 42-9531

ALFAIATARIA

"A Cidade"

A CASA QUE DA' A FAZENDA
VISITE-A

204, Rua Sete de Setembro, 204
(Proximo á Praça Tiradentes)



SEUS COMPRADORES AFFIRMAM E SEUS POSSUIDORES CONFIRMAM QUE

DODGE 1941
KINGSWAY

É A GRANDE COMPRA DO ANNO!

Este é o carro soberbo que excedeu a todas as expectativas. Veja que imponência de linhas! Imagine como este novo Dodge se destaca e se impõe nas avenidas ou nas estradas! Mas o fabricante do Dodge não se limitou apenas a produzir um carro mais bello, ao produzir o mais bello carro até hoje visto: feio o também repleto de notáveis aperfeiçoamentos! Se o Sr. é automobilista, precisa examinar um Dodge 1941, porque ha um Dodge para o Sr. na linha Dodge. Venha buscá-lo.

DODGE

Representantes
isd

Cia. PROPAC

S. DE EXPOSIÇÃO
AV. OSWALDO CRUZ, 95

NINGUEM MAIS PODE ACREDITAR EM ESCOLAS DE JUIZES DE FOOTBALL NO BRASIL!

HA POLITICA QUE DOMINA OS ARBITROS... — PEREIRA PEIXOTO O ESQUECIDO — SE É O PRESIDENTE DA F. M. F. QUE VAI ORGANIZAR A TAL ESCOLA, A COISA VAI PEORAR MUITO... — O HOMEM QUE PREJUDICA BONS AUXILIARES EM PRÓL DE SUA PAIXÃO

Sonente aos ingenuos e aos de boa fé pode acontecer o que vem de ocorrer ao major Inacio Rolin de Freitas. Esse homem, acostumado à honestidade ferrea da caserna, preso à disciplina e ao respeito do seu próximo, em face da sua vida de militar, acredita que o problema de arbitragem no Rio de Janeiro, seja uma "simples questão de se ensinar os "rafezes" a dirigirem uma partida...

Por isso, o distinto oficial vem de enviar à F. M. F. uma longa e criteriosa carta, oferecendo-se para dirigir um curso de juizes que seria superintendido pela entidade carioca.

UMA AUTORIZAÇÃO A QUEM NAO POSSUE CAPACIDADE PARA DIRIGIR COISA ALGUMA...

Em face da carta que foi enviada na reunião do Conselho Supremo da entidade carioca, este poder entregou ao presidente da F. M. F. poderes para organizar um Departamento Técnico de Juizes, orientado por um árbitro. Um árbitro que será sorteado pelo dito presidente...

Se tal coisa realmente acontecer, essa questão do Departamento de Juizes está morta ou melhor, fraccassada. Basta se verificar a quem foi entregue a sua organização para se esperar o seu fracasso... Pelo dedo se conhece o gigante, diz o rifo.

E ninguém nos pode dizer que o presidente da F. M. F. teria espírito lucido, suficientemente lucido, para organizar alguma coisa com critério ou perfeição.

ESTA' ERRADO DE PRINCIPIO

E vamos provar que estamos certos.

Logo de inicio está s. s. errado. Falando a jornalistas, declarou que o problema da arbitragem no Rio estaria resolvido com o sorteio dos juizes. Querera brincar o sr. Moura Filho. Partamos de um principio lógico e veremos que não está coerente com outras medidas, já adotadas pela entidade que é dirigida pelo homem das costeletas alongadas...

Para provar o que acima afirmamos fazemos apenas a seguinte interogação:

Por que motivo foi abolido o sorteio para a organização da tabela do campeonato para profissionais?

O presidente atual da F. M. F. é capaz, muito capaz mesmo de já ter esquecido o motivo.

Mas não vamos lembrar. O que motivou essa medida foi tratar-se do interesse dos clubes. Isto é, não se poderia suflitar os clubes, que arcam com grandes despesas, aos azares de um sorteio que poderia prejudicar esse ou aquele, com a indicação, por exemplo, de duas grandes partidas no mesmo bairro, no mesmo dia...

Logo o critério dos juizes deve ser igual. Os mais competentes, os mais imparciais de acordo com as suas atuações

mais recentes para as maiores batalhas.

Por isso é que dizemos: se tal escola for criada, que não se sorteie o seu dirigente supremo, nem os árbitros que o serão apitar as partidas. O presidente desse Departamento que seja escolhido em face da sua "performance" no certame que se vai desenrolando e os árbitros para os matches de acordo com o valor e competência.

Se outro critério for adotado é porque ha visível desejo de não se acertar.

UM ARBITRO MAGNIFICO RELEGADO A UM PLANO INFERIOR, PORQUE TEM SIDO CORRETO...

O presidente da F. M. F. tem as suas qualidades e as suas máguas de certos elementos e quando se quer vingar dos mesmos faz como vem fazendo com o magnifico árbitro José Pereira Peixoto, um dos melhores e mais competentes árbitros do Rio de Janeiro.

Ao ver do dirigente da entidade carioca, aquele juiz não merece classificação entre os melhores árbitros, embora ele

seja tão bom quanto Juca e mais perfeito do que Mario Viana na marcação das penalidades.

Mas Pereira Peixoto tem uma qualidade da qual o sr. Moura Filho não gosta: é homem que não atende aos desejos dos clubes e marca, dentro do gramado, o que vê, o que a regra internacional manda. Se a regra contra o Flamengo, seja contra o Vasco, seja contra qual clube for. Por isso tudo, Pereira Peixoto teve de ficar na linha negra do sr. Gastão Soares de Moura, tendo este colocado no lugar de Pereira Peixoto um árbitro que convenia a politica do presidente da Liga, um elemento fraco, sem energia e de um nível inferior, o que diz respeito à classe, a daquele homem que o sr. Moura Filho não quer ver como juiz de primeira linha...

Não. Enquanto o problema de árbitro dependa da direção, do critério e da orientação de homens como o atual presidente da F. M. F., esse problema será sempre insolúvel, sempre complicado e nunca solucionado...

DOS NOVOS SOMENTE PEDRO ALVARES CABRAL AGRADOU

Não Satisfaz o Ensaio do América — Pouco Produtivo o "Eleven" Principal Rabro

Procurando encetar nova fase de reabilitação, o América todos os esforços vem desenvolvendo no sentido de reorganizar sua representação principal, tornando-a mais forte e preparando-a para cumprir performances mais convincentes.

O primeiro passo da direção rubra ao decidir quebrar a série de derrotas que vem sofrendo, foi contratar novos elementos, com credenciais bastantes para substituírem os que não estavam colaborando à altura em prol da defesa do pavilhão rubro.

Enfrentando o leão do certame no próximo compromisso, o América encontrou excelente oportunidade para iniciar a sua marcha reabilitadora. Para conseguir o almejado, a direção americana agiu decisivamente junto ao técnico Costa Velho para treinar energicamente seus profissionais, preparando-os com rigor, não só física como tecnicamente.

Ontem, na cancha da rua Campos Sales, foi realizado o treino em conjunto.

Muito interesse despertou este ensaio, justificando-se todo o interesse pelo fato de anunciarse que o América experimentaria novos elementos.

De fato, os que compareceram ao local do apronto viram varias "novas caras" em ação. Dos novos, contudo, um somente se destacou — Pedro Alvares Cabral — nome bastan-

te sugestivo e que imediatamente chamou a atenção da assistência.

Pedro Alvares Cabral formou de inicio no centro do ataque dos reservas, transferindo-se mais tarde para a mesma posição da equipe efetiva. Pouco aclimado ao conjunto, fez todavia boa exibição, demonstrando ser oportunista e excelente cabeceador. Os outros — Uguraci e Lobão não convenceram.

QUATRO A QUATRO

O treino, em si, não satisfaz. O conjunto principal articulando-se desordenadamente pouco produziu. Daí a facilidade das reservas, em constituir uma vitória facil, victoria esta desfeita nos minutos finais, quando os titulares conseguiram dois tentos em seguida.

O resultado final foi de 4x4, sendo os seguintes os autores dos gols: Nelsinho (2), Pedro Alvares Cabral e Baleiro, dos efetivos e Hamilton (2, sendo 1 de penalty), Pedro A. Cabral e Zeca.

Formaram as seguintes equipes:

EFETIVOS: Mozart; Badu e Grita (Plácido); Botinha, Aziz e Dedão; Nelsinho, Plácido (Baleiro), Baleiro (Pedro Alvares Cabral), Carola e Esquerdinha.

RESERVAS: Cabrita; Aralton e Linton; Oscar, Uguraci (Joffre) e Eduardo; Hamilton, Navarro, Pedro Alvares Cabral (Zeca), Nicola (Cecilio) e Lobão.

O Fluminense Inicia Hoje, à Noite, os Festivos Comemorativos do Seu 39º Aniversario

Comemorando o 39.º aniversário de sua fundação o Fluminense F. Clube continuará o programa de ressurgimento do seu amadorismo através das competições das Bandeiras, fazendo realizar hoje, quinta-feira, 17 do corrente, às 21 horas, a parada das Bandeiras, cerimonia inaugural da Segunda Olimpíada Tricolor, grandiosa reunião de verdadeiros amadores do esporte.

Para essa parada amadorista, o Fluminense F. C. convidou os ministros da Educação e Saude, Marinha e Guerra, sr. prefeito do Distrito Federal, Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, presidentes de todas as entidades esportivas com sede na Capital da República, Diretoria da Associação de Cronistas Desportivos e do Departamento de Imprensa Esportiva.

Essa cerimonia constará do desfile das tres bandeiras Tricolores, constituídas por todos os atletas do clube, juramento do atleta tricolor e realização do Torneio de Futebol da Segunda Olimpíada Tricolor.

As Bandeiras Tricolores, disputantes desse certame amadorista, estão organizadas da seguinte maneira:

BANDEIRA ENCARNADA — Bandeirante-chefe: Luiz Carlos Pereira. Intendente: Manuel Coutinho Alves Barbosa. Capitão-mor: Valdemar Toledo.

Capitães de Esporte: Atletismo: Ciro Andrade. Futebol: Esio Tinoco Marques. Tênis: Roberto Peixoto. Basquetball: Manuel T. dos Santos. Volleyball: Rui de Freitas. Esgrima: Arraudo Vieira, Filho. Nataçao: Alberto Mibiel de Carvalho.

BANDEIRA BRANCA — Bandeirante-chefe: Hugo Hamann. Intendente: Joaquim M. de Campos Amaral. Capitão-mor: Daniel Fontoura.

Capitães de Esportes: Atletismo: Helio Dias Pereira. Futebol: Helio Soares. Tênis: Helio A. Rocha. Basquetball: Jonas Correia. Volleyball: Ralf Kert. Esgrima: Joaquim Simões. Nataçao: Paulo Mibiel de Carvalho.

BANDEIRA VERDE — Bandeirante-chefe: Paulo Heilborn Junior. Intendente: J. Seabra Santos. Capitão-mor: dr. Carlos Figueiredo.

Capitães de Esportes: Atletismo: Lourenço Viana. Futebol: Paulo Silveira. Tênis: Arlindo Pinto da Fonseca. Basquetball: Eduardo Hargreaves.

Volleyball: Fritz Mimmier. Esgrima: Frank Mesquita. Nataçao: Mauricio Beken.

TORNEIO DE FUTEBOL

Em seguida ao juramento do atleta tricolor, serão disputados jogos eliminatórios das categorias de infantis, juvenis e adultos, que obedecerão às seguintes chaves:

- 1.º jogo — Bandeira Encarnada x Bandeira Branca.
- 2.º jogo — Bandeira Branca x Vencedor do 1.º jogo.

Adultos:

- 1.º jogo — Bandeira Branca x Bandeira Verde.
- 2.º jogo — Bandeira Encarnada x Vencedor do 1.º jogo.

Os jogos serão disputados em dois tempos de 8 minutos para os infantis, 10 minutos para os juvenis e 15 minutos para os adultos.

O Fluminense franqueará sua praça de esportes ao publico, convidando o seu quadro social a comparecer a tão importante parada esportiva.

O Cima F. C. Treinará Domingo Com o Quadro da A. C. D.

Preparando-se para disputar o Campeonato da Saudade, o quadro de Veteranos da Cronica Esportiva treinará, domingo, pela manhã, no gramado da Avenida Francisco Bicalho (estação Barão de Mauá), contra o seu principal do Cima F. C.

Na preliminar, a esquadra secundaria do Cima terá como adversário, o Combinado Praça Tiradentes, orientado pelos esportistas Izaias, Macedo e Izabel da Luz.

Jair Talvès Não Jogue Contra o Bangü

O meia-esquerda suabiano sofreu seria contusão no inicio do jogo contra o Botafogo.

Ontem, Jair não tomou parte no ensaio por se ressentir da contusão.

Adezer do tratamento médico intenso a que vem sendo submetido, o "cabeça" da vanguarda do Madureira, talvez, não jogue contra o Bangü.

A ausencia de Jair é um consideravel "handicap" para o alvi-rubro suburban.



MARCA REGISTRADA

Amarinho, Bordados, Pontos Ajour, Plissé, Bolões, Meias e Chapéus para Senhora.

A. J. Pinheiro e Irmãos

Matriz: 48, RUA GONÇALVES DIAS, 48

TELEPHONE 22-1301

RIO DE JANEIRO

Filial: Rua da Passagem, 14 e 14-A — Teleph 26-3194

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 31.142, de 10 Março de 1938.

PREMIO MAIOR:

365. EXTRAÇÃO

300:000\$000

PLANO X

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 16 de JULHO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografiados em papel branco: tinta café claro: fundo café escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extracção em 16 de Julho de 1941, às 14 horas

\$512 PREMIOS

ATENCAO: VERIFIQUEM A TERMINACAO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.512 PREMIOS

0	2	6	10	14	18	22	26	30	34	38	42	46	50	54	58	62	66	70	74	78	82	86	90	94	98	100	104	108	112	116	120	124	128	132	136	140	144	148	152	156	160	164	168	172	176	180	184	188	192	196	200	204	208	212	216	220	224	228	232	236	240	244	248	252	256	260	264	268	272	276	280	284	288	292	296	300	304	308	312	316	320	324	328	332	336	340	344	348	352	356	360	364	368	372	376	380	384	388	392	396	400	404	408	412	416	420	424	428	432	436	440	444	448	452	456	460	464	468	472	476	480	484	488	492	496	500	504	508	512	516	520	524	528	532	536	540	544	548	552	556	560	564	568	572	576	580	584	588	592	596	600	604	608	612	616	620	624	628	632	636	640	644	648	652	656	660	664	668	672	676	680	684	688	692	696	700	704	708	712	716	720	724	728	732	736	740	744	748	752	756	760	764	768	772	776	780	784	788	792	796	800	804	808	812	816	820	824	828	832	836	840	844	848	852	856	860	864	868	872	876	880	884	888	892	896	900	904	908	912	916	920	924	928	932	936	940	944	948	952	956	960	964	968	972	976	980	984	988	992	996	1000
1	5	9	13	17	21	25	29	33	37	41	45	49	53	57	61	65	69	73	77	81	85	89	93	97	101	105	109	113	117	121	125	129	133	137	141	145	149	153	157	161	165	169	173	177	181	185	189	193	197	201	205	209	213	217	221	225	229	233	237	241	245	249	253	257	261	265	269	273	277	281	285	289	293	297	301	305	309	313	317	321	325	329	333	337	341	345	349	353	357	361	365	369	373	377	381	385	389	393	397	401	405	409	413	417	421	425	429	433	437	441	445	449	453	457	461	465	469	473	477	481	485	489	493	497	501	505	509	513	517	521	525	529	533	537	541	545	549	553	557	561	565	569	573	577	581	585	589	593	597	601	605	609	613	617	621	625	629	633	637	641	645	649	653	657	661	665	669	673	677	681	685	689	693	697	701	705	709	713	717	721	725	729	733	737	741	745	749	753	757	761	765	769	773	777	781	785	789	793	797	801	805	809	813	817	821	825	829	833	837	841	845	849	853	857	861	865	869	873	877	881	885	889	893	897	901	905	909	913	917	921	925	929	933	937	941	945	949	953	957	961	965	969	973	977	981	985	989	993	997	1001	
1001	1005	1009	1013	1017	1021	1025	1029	1033	1037	1041	1045	1049	1053	1057	1061	1065	1069	1073	1077	1081	1085	1089	1093	1097	1101	1105	1109	1113	1117	1121	1125	1129	1133	1137	1141	1145	1149	1153	1157	1161	1165	1169	1173	1177	1181	1185	1189	1193	1197	1201	1205	1209	1213	1217	1221	1225	1229	1233	1237	1241	1245	1249	1253	1257	1261	1265	1269	1273	1277	1281	1285	1289	1293	1297	1301	1305	1309	1313	1317	1321	1325	1329	1333	1337	1341	1345	1349	1353	1357	1361	1365	1369	1373	1377	1381	1385	1389	1393	1397	1401	1405	1409	1413	1417	1421	1425	1429	1433	1437	1441	1445	1449	1453	1457	1461	1465	1469	1473	1477	1481	1485	1489	1493	1497	1501	1505	1509	1513	1517	1521	1525	1529	1533	1537	1541	1545	1549	1553	1557	1561	1565	1569	1573	1577	1581	1585	1589	1593	1597	1601	1605	1609	1613	1617	1621	1625	1629	1633	1637	1641	1645	1649	1653	1657	1661	1665	1669	1673	1677	1681	1685	1689	1693	1697	1701	1705	1709	1713	1717	1721	1725	1729	1733	1737	1741	1745	1749	1753	1757	1761	1765	1769	1773	1777	1781	1785	1789	1793	1797	1801	1805	1809	1813	1817	1821	1825	1829	1833	1837	1841	1845	1849	1853	1857	1861	1865	1869	1873	1877	1881	1885	1889	1893	1897	1901	1905	1909	1913	1917	1921	1925	1929	1933	1937	1941	1945	1949	1953	1957	1961	1965	1969	1973	1977	1981	1985	1989	1993	1997	2001	
2001	2005	2009	2013	2017	2021	2025	2029	2033	2037	2041	2045	2049	2053	2057	2061	2065	2069	2073	2077	2081	2085	2089	2093	2097	2101	2105	2109	2113	2117	2121	2125	2129	2133	2137	2141	2145	2149	2153	2157	2161	2165	2169	2173	2177	2181	2185	2189	2193	2197	2201	2205	2209	2213	2217	2221	2225	2229	2233	2237	2241	2245	2249	2253	2257	2261	2265	2269	2273	2277	2281	2285	2289	2293	2297	2301	2305	2309	2313	2317	2321	2325	2329	2333	2337	2341	2345	2349	2353	2357	2361	2365	2369	2373	2377	2381	2385	2389	2393	2397	2401	2405	2409	2413	2417	2421	2425	2429	2433	2437	2441	2445	2449	2453	2457	2461	2465	2469	2473	2477	2481	2485	2489	2493	2497	2501	2505	2509	2513	2517	2521	2525	2529	2533	2537	2541	2545	2549	2553	2557	2561	2565	2569	2573	2577	2581	2585	2589	2593	2597	2601	2605	2609	2613	2617	2621	2625	2629	2633	2637	2641	2645	2649	2653	2657	2661	2665	2669	2673	2677	2681	2685	2689	2693	2697	2701	2705	2709	2713	2717	2721	2725	2729	2733	2737	2741	2745	2749	2753	2757	2761	2765	2769	2773	2777	2781	2785	2789	2793	2797	2801	2805	2809	2813	2817	2821	2825	2829	2833	2837	2841	2845	2849	2853	2857	2861	2865	2869	2873	2877	2881	2885	2889	2893	2897	2901	2905	2909	2913	2917	2921	2925	2929	2933	2937	2941	2945	2949	2953	2957	2961	2965	2969	2973	2977	2981	2985	2989	2993	2997	3001	
3001	3005	3009	3013	3017	3021	3025	3029	3033	3037	3041	3045	3049	3053	3057	3061	3065	3069	3073	3077	3081	3085	3089	3093	3097	3101	3105	3109	3113	3117	3121	3125	3129	3133	3137	3141	3145	3149	3153	3157	3161	3165	3169	3173	3177	3181	3185	3189	3193	3197	3201	3205	3209	3213	3217	3221	3225	3229	3233	3237	3241	3245	3249	3253	3257	3261	3265	3269	3273	3277	3281	3285	3289	3293	3297	3301	3305	3309	3313	3317	3321	3325	3329	3333	3337	3341	3345	3349	3353	3357	3361	3365	3369	3373	3377	3381	3385	3389	3393	3397	3401	3405	3409	3413	3417	3421	3425	3429	3433	3437	3441	3445	3449	3453	3457	3461	3465	3469	3473	3477	3481	3485	3489	3493	3497	3501	3505	3509	3513	3517	3521	3525	3529	3533	3537	3541	3545	3549	3553	3557	3561	3565	3569	3573	3577	3581	3585	3589	3593	3597	3601	3605	3609	3613	3617	3621	3625	3629	3633	3637	3641	3645	3649	3653	3657	3661	3665	3669	3673	3677	3681	3685	3689	3693	3697	3701	3705	3709	3713	3717	3721	3725	3729	3733	3737	3741	3745	3749	3753	3757	3761	3765	3769	3773	3777	3781	3785	3789	3793	3797	3801	3805	3809	3813	3817	3821	3825	3829	3833	3837	3841	3845	3849	3853	3857	3861	3865	3869	3873	3877	3881	3885	3889	3893	3897	3901	3905	3909	3913	3917	3921	3925	3929	3933	3937	3941	3945	3949	3953	3957	3961	3965	3969	3973	3977	3981	3985	3989	3993	3997	4001	
4001	4005	4009	4013	4017	4021	4025	4029	4033	4037	4041	4045	4049	4053	4057	4061	4065	4069	4073	4077	4081	4085	4089	4093	4097	4101	4105	4109	4113	4117	4121	4125	4129	4133	4137	4141	4145	4149	4153	4157	4161	4165	4169	4173	4177	4181	4185	4189	4193	4197	4201	4205	4209	4213	4217	4221	4225	4229	4233	4237	4241	4245	4249	4253	4257	4261	4265	4269	4273	4277	4281	4285	4289	4293	4297	4301	4305	4309	4313	4317	4321	4325	4329	4333	4337	4341	4345	4349	4353	4357	4361	4365	4369	4373	4377	4381	4385	4389	4393	4397	4401	4405	4409	4413	4417	4421	4425	4429	4433	4437	4441	4445	4449	4453	4457	4461	4465	4469	4473	4477	4481	4485	4489	4493	4497	4501	4505	4509	4513	4517	4521	4525	4529	4533	4537	4541	4545	4549	4553	4557	4561	4565	4569	4573	4577	4581	4585	4589	4593	4597	4601	4605	4609	4613	4617	4621	4625	4629	4633	4637	4641	4645	4649	4653	4657	4661	4665	4669	4673	4677	4681	4685	4689	4693	4697																																																																													

Todos os numeros terminados em 0 têm 50\$000

O ISCRITÓRIO À RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTIS, DAS 9 AS 11 H, E DAS 13 AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMISSÃO DO PAGAMENTO O VALOR QUE REPRESENTA OS BILHETES DE LOTERIA, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E, A PARTIR DA 7ª EXTRAÇÃO, RECLAMADA ALGUMA PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES, NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER O NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SUBTRAÍDO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR AO PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRACÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

365ª Extração = CONCESSIONARIO DOMINGOS DEMARCHI =



**SOFA
CAMA**
DRAGO

RESOLVE O PROBLEMA
DO PEQUENO ESPAÇO

Compre imediatamente
E... pague suavemente



Matriz: 7 de Setembro, 209 • Fabrica: Visconde de Itaúna, 105 • Filial: Catete, 141 - A
42-2249 23-3430 25-5812

SAO LUIZ ODEON CARIOCA

A consagração de **CARMEN MIRANDA**

A maior sensação colorida de 1941

ALICE FAYE
DON AMECHE
CARMEN MIRANDA

Uma noite no RIO

Complementos Nacionais **21 DE AGOSTO**

Preparou-se o Bonsucesso Para Enfrentar o Botafogo

Ontem à tarde os profissionais do Bonsucesso exercitaram-se para o seu próximo compromisso com o Botafogo. O ensaio teve a duração normal de 45 minutos em cada tempo, sob a orientação do competente árbitro Ariston de Souza.

As equipes treinaram com as seguintes constituições:

EFETIVOS — Herrera, depois Dias; Clodoal, Osvaldo, depois Gualter; Bibi, Rui e Pírio; Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio, Galego, depois Murilo.

RESERVAS — Dias, depois Herrera; Osvaldo, depois Ba-

tista; Joaquim, Claudionor, depois Natal, Isaac e Loureiro; Ermelindo, depois Arlindo, Santo Cristo, Vareta, depois Rato, Careca, Orlando e Jorge.

O primeiro tempo terminou com 4x0 a favor dos efetivos, sendo os gols feitos por Cabeção 2, Galego 1, Selado 1.

No segundo tempo foram feitos mais 4 tentos, sendo os gols efetuados de autoria de Cabeção e Eunapio, os dos reservas de Arlindo e Careca.

No Riachuelo F. C.

Está sendo aguardada com grande interesse, a realização da reunião dançante que o Departamento Social do Riachuelo T. C. fixou para domingo, das 20 às 23 horas, em prosseguimento ao programa social deste mês.

A Equipe do 'Scout' Bai'a Conquistou o Título de Campeã de Water-Polo da Marinha

Como Transcorreu o Embate Realizado Ontem na Ilha das Enxadas Contra o "Team" do São Paulo — A Cerimônia de Entrega dos Premios

A Liga de Sports da Marinha dando cumprimento ao seu programa oficial do corrente ano, realizou ontem, na piscina da Ilha das Enxadas, o jogo de desportos do Campeonato de "Water-Polo". Foram participantes desse torneio decisivo as equipes representativas do "São Paulo" e Bai'a, que se empenharam com ardor na contenda. Deve-se frisar que, pela segunda vez, a entidade dirigente do desporto naval efetuou o referido jogo, pois, na primeira partida não apareceu um vencedor, embora a disputa fosse prorrogada duas vezes.

COMO FORMARAM AS DUAS EQUIPES

As duas equipes participantes do rápido torneio, foram assim organizadas:

BAI'A: José, Orlando, Abel, Vicente, Eli, Aurino e Osmar.

SÃO PAULO: Herbert, Esteves, Batista, Nicácio, Noel, Miguel e Valfredo.

O juiz foi o tenente Carlos Peres Paquet.

Iniciado o jogo, os componentes do "Bai'a" abriram a contagem por intermédio de Omar, flechou o "São Paulo" e Valfredo igualou o número de tentos. Os dois quadros empenharam-se com muito ardor para o aumento do "score", mas a primeira parte encerrou-se com um empate de 1x1.

Reiniciado o jogo, os defensores do "Bai'a" conseguiram uma melhor atuação e daí aumentaram o "placard" para 4x1. Foram autores dos três últimos tentos, os "palyers": Aurino (2) e Osmar.

E, com esse "score" o prelo finalizou, assegurando o "Bai'a" o título de campeã de "water-polo" da primeira divisão.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Encerrado o jogo, os dois quadros dirigiram-se para o local onde estavam os oficiais

superiores, procedendo-se então, a entrega das medalhas e taças.

As equipes do "Santa Catarina" e "Escola Almirante Wandenkolk" receberam inicialmente os premios como campeão e vice-campeão da segunda divisão. Apresentaram-se a seguir os dois conjuntos que acabavam de disputar o Campeonato da 1ª Divisão, sendo entregues ao capitão do quadro do "Bai'a" a taça "Liga de Sports da Marinha" e medalhas de prata. O comandante Soares Dutra falou aos campeões, congratulando-se com os mesmos pela vitória que acabavam de conseguir sobre a equipe do navio sob o seu comando. A equipe do "São Paulo" recebeu medalhas de bronze e uma artística taça.

Treinau o Madureira e Sua Artilharia Registrou Um Elevado Score...

O Madureira vai, domingo próximo, jogar um dos mais sérios compromissos do presente campeonato contra a equipe do Bangü.

A colocação do tricolor suburbano que está dois pontos acima dos seus rivais, faz prever um encontro disputadíssimo e que empolgará os fãs dos dois disputantes.

O alvirobo suburbano exercitar-se-á, hoje, e deverá experimentar a nova constituição de sua equipe. Seus dirigentes procurarão escalar um "team" capaz de conquistarem uma das foras do revés do turno.

O TREINO DO MADUREIRA

Ontem à tarde no Estádio Aniceto Moscoso o Madureira realizou seu apronto para o "match" em que defenderá a quinta colocação.

O ensaio foi de certo modo proveitoso, pois, embora não contando com o concurso de Jair I que está ressentido da contusão do match contra o Botafogo, os titulares venceram os reservas por larga contagem (7x1). Os tentos foram consignados por Isaias (5) Oseas e Lele, os dos efetivos e Moach o dos reservas.

O que podemos destacar para realçar o ensaio foram os aparelhamentos de Zozinha, "full-back" da Fabrica de Armas de Itajubá e do center-half Conz do Internacional de Petropolis. O jogador petropolitano demonstrou ótimas qualidades e está nas cogitações dos dirigentes do tricolor suburbano.

TITULARES — Pintado (Rolando) Benedito e Apio; Otacilio, Jair II e Esteves; Paulo (Jorge) Lele, Isaias, Isao (Oseas) Oseas e Edgar.

RESERVAS — Alfredo (Pintado) Loguinha e Toninho; (Tuica) Camisa, Conz e Osvaldo; Jorge (Camisa) Camisa (Isaac) Arati, Dentinho e Edgar (Moach).

Treinarão Ontem os Tricolores

Sob as ordens de Ondino Viera, treinarão, ontem, à tarde, os profissionais do campeonato da cidade, que no domingo próximo intervirão contra o São Cristóvão.

O ensaio durou 90 minutos, divididos em dois tempos de 45 minutos.

Os quadros ensaiaram assim constituídos:

TITULARES — Capuano — Norival e Renganeschi; Bioro, Og e Afonsinho — Amorim, Juan Carlos — Rongo — Tim e Carreiro.

RESERVAS — Camilo — Moisés e Adolfo — Mario Ramos — Brant e Malazo — Adilson — Russo — Helmar — Pedro Nunes e Jerques.

O resultado final do treino foi de 8x4, favorável aos titulares.

Os dos reservas, por: Herculer 3 e Helmar 1.

NOTÍCIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O Chefe do Estado Maior da Armada Em Visita de Cortesia ao Ministro Eurico Dutra

Instruções Para o Exame de Admissão à Matricula no Curso de Identificadores — A Visita do Presidente da República ao Forte de Copacabana — Louvados o General José Agostinho dos Santos e o Tenente Fernando Soter da Silveira — Notas Diversas

O vice-almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, há pouco chegou dos Estados Unidos da América do Norte, onde fora a convite das autoridades navais desse país amigo, esteve, ontem, à tarde, no gabinete do ministro da Guerra, em visita de cortesia. Recebido pelo ministro Eurico Dutra, o almirante Castro e Silva demorou-se longamente em cordial palestra retirando-se em seguida.

INSTRUÇÕES PARA O EXAME DE ADMISSÃO À MATRICULA NO CURSO DE IDENTIFICADORES

O ministro da Guerra, em data de ontem, aprovou as Instruções para o Exame de Admissão ao Curso de Identificadores, sendo o número de matriculas limitadas a 35. Foram fixadas as seguintes datas:

21 de agosto para o encerramento das inscrições; 12 de setembro, para o exame de admissão; 15 de outubro, para o início do curso, na Chefia do Serviço de Identificação do Exército.

A inscrição para o exame de admissão será concedida mediante requerimento dos candidatos ao diretor do Recrutamento. Os requerimentos dos candidatos deverão ser instruídos com as seguintes peças:

a) — Portuê, ditado e análise gramatical de um trecho fácil; b) — Aritmética, operações fundamentais, números inteiros, frações ordinárias e decimais, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum; c) — Geografia e História do Brasil, noções elementares.

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Assumiram a chefia da 1ª subseção da 1ª seção, cumulativamente, com as funções que já exerce, o maior Oscar Rosas Nepomuceno no mesmo dia e hora, na chefia do maior Jandir Galvão, a chefia da 2ª subseção da 2ª seção, o maior Floriano Peixoto Keller, ficando dispensado o maior Augusto Frederico de Araujo Correia Lima.

A VISITA GOVERNAMENTAL AO FORTE DE COPACABANA

Para a visita que o sr. Getúlio Vargas, fará amanhã às 10 horas, ao Forte de Copacabana, estão sendo tomadas pelo respectivo comitê, ten. cel. Joaquim Justino Alcides, importantes providências para a realização da visita da maior solenidade. Nessa visita o chefe do Governo terá ocasião não só de assistir um exercício de tiro real em objetivo móvel, como ainda, de inaugurar varcos e importantes melhoramentos que vêm sendo feitos naquela Unidade sob a fiscalização direta da Diretoria de Engenharia.

HOJE METRO meio DIA 2-4-6 8 e 10 HS.

2.ª Grande Semana

GRANT **HEPBURN** **STEWART**

Nupcias de Escandalo

SABADO, SESSÃO A 1/2 NOITE!

Este filme não teve paralelo em nenhum nome do Distrito Federal pelo menos de antes um ano e não se no Cine Metro

3.ª e 4.ª JOGAL BRASILEIRO (DO D.I.R.)

CASA BANCARIA

ABELARDO QUEIROZ & COMP.

SUCCESSORES DE

Benedito de Azevedo de Queiroz

Casa fundada em 1879 Carta Patente 434

DEPOSITOS -- DESCONTOS

SEGURANÇA --- PRESTEZA --- MODICIDADE

PRAÇA S. SALVADOR, 1 --- TELEFONE 1511

Telegramas 'ASSUGAR'

CAMPOS

ESTADO DO RIO



Um romance de amor em uma baronesa e um mistro do exterior...

No programa: "CARROS DE ASSALTO"

Direção de Giza von Bolvary

2.ª FEIRA BROADWAY

apresenta **Mac.O Brasil através do para-brisa D.F.B.**

PAULA WESSELY **WILLY BIRGEL**

MARIA LONA

Um Film **TERRA**

TEM CASPA?

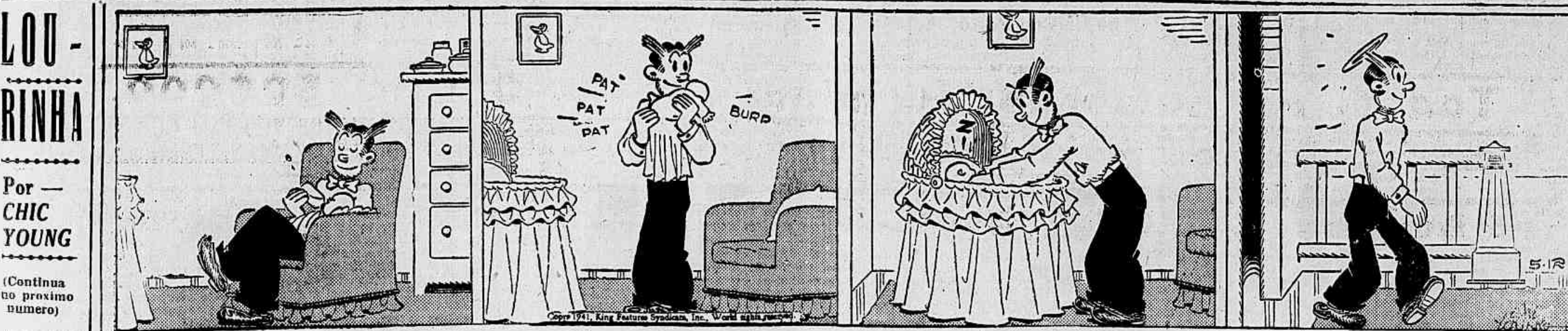
Ceem os Cabelos?

JUVENTUDE ALEXANDRE

ELIMINA A CASPA

Evite o Queda

O CARIOQUINHA



MAIS DE QUINHENTAS BOMBAS SOBRE BREMEN E PERTO DE MIL SOBRE COLONIA

CONTINUAM OS DEVASTADORES ATAQUES DA R. A. F. AOS TERRITORIOS DO REICH



O Dia da Embaixada Médica Argentina

A ENTREGA DA COMENDA DA ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL AO PROFESSOR PALACIOS COSTA

VISITA A' ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Realizou-se, ontem, no Itamaraty, a cerimônia da condecoração do professor Nicanor Palacios Costa, decano da Universidade de Buenos Aires, com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador. Fez a entrega do diploma e das insígnias o ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, que disse a palavra de encerramento da cerimônia, em nome do presidente da República, pois que o professor Palacios Costa representava uma das expressões mais significativas dessa fraternidade brasileira-argentina, na qual ele, ministro, servindo a esse ideal. Em seguida, a ex-cia, pôs na lapela do decano da Universidade de Buenos Aires a roseta da Comenda Brasileira, entregando-lhe o diploma e a ordem. O professor Palacios Costa, em palavras muito emocionadas agradeceu aquela honra, dizendo que não a podia receber sem uma distinção pessoal, senão como uma nova homenagem à sua Pátria.

Assistiram ao ato a sra. de Palacios Costa, membros da De-

leação Universitária Argentina, os ministros Faro Junior, chefe do Departamento de Administração, e Maximiliano de Figueiredo.



Plagante tomado quando o chanceler Oswaldo Aranha colocava no peito do professor Nicanor Palacios Costa as insígnias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

Matou-se com gás na residência

Por motivos ignorados, pôs rino à existência, ontem, à noite, intoxicando-se com gás, na residência, a doméstica Salfe Morav Coelho, branca, de 21 anos de idade, casada, moradora à rua Parará n. 130, casa 6.

A tressolada não deixou nenhuma declaração sobre o motivo que a levou a desertar da vida.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Mantendo a Invencibilidade o Clube de Regatas Botafogo Desclassificou o Grajau

O Campeão de 36 Foi Eliminado Pela Contagem de 45 x 32 — O Vasco Subjugou a Portuguesa

Com relativa facilidade, mas graças aos esforços filantrópicos dos comandados de Guilha, os detalhes foram os seguintes: 1º TEMPO: C. R. Botafogo, 29x11. FINAL: C. R. Botafogo, 45x32. C. R. BOTAFOGO: Alvaro (8) e Carlotto (3); João (5), Lenk (14) e Oscar (11) — Armando, Babá (2), Russo (2) e Fu-Man-chu (1). GRAJAU: Montelirinho (2) e Ananias (6); João (5), Guilha (10) e Nelício (2) — Davi (1) e Jaime (4). JUIZES: Mario de Oliveira e Cerqueira Lima. VASCO 61 x PORTUGUESA 36. Conforme era previsto, o Vasco não encontrou dificuldades para vencer a Portuguesa. A contagem de 61x36, bem refletiu a ampla superioridade dos vascaínos sobre os "lusos".

Arrasadas as Docas de Roterdão, Messina Duramente Atingida

LONDRES, 16 (Reuter) — Aproximadamente 2.000 toneladas de altos explosivos e bombas incendiárias foram jogadas pelos bombardeiros britânicos da RAF contra distritos vitais da Ruhr alemão, entre os dias 16 de junho e 10 do corrente mês, segundo informações de círculos oficiais de Londres.

Durante o mesmo período, mais de quinhentas toneladas de bombas foram despejadas sobre Bremen e perto de 1.000 toneladas sobre Colonia. Isto é um exemplo do incessante aumento de peso da ofensiva aérea britânica contra a Alemanha e que vem causando enormes destruições à sua indústria pesada, estradas de ferro e outras comunicações.

Continuando na ofensiva, informa-se que a RAF, novamente, atacou a Ruhr, ontem, à noite, quando a mesma região foi presa de incêndios, irrompidos entre os edifícios industriais, havendo os altos

explosivos produzido grandes danos em Duisburg. No oriente médio, a Raf praticou um ataque devastador contra Messina.

Os incêndios provocados pelas bombas, podiam ser avistados de uma distância de 65 milhas. Foi este o quinto raid contra a cidade de Messina.

A isso, o comunicado do Oriente Médio acrescenta a notícia de muitos raids de sucesso contra os aeródromos da Grécia e de Creta e a destruição de um navio de 8.000 toneladas, além de bombas que acertaram, diretamente, outro navio ao largo da costa da Tripolitânia e a derrubada de seis aparelhos nazistas de mergulho e um caça, quando tentavam atacar a navegação britânica.

O custo de todos esses violentos e devastadores golpes foi, apenas, de dois aviões britânicos, que não regressaram às suas bases.

Nenhum aparelho sobre a Inglaterra

LONDRES, 16 (Reuter) — Alguns aer. aos 11.115 pés efetuaram, hoje, operações ao largo das nossas costas, mas nenhum deles voou sobre o país, informa um comunicado do Ministério da Segurança Interna.

Até às 18 horas, não haviam chegado notícias de que tivessem sido atingidas bombas.

Um bombardeiro inimigo foi abatido, esta manhã, ao largo da costa sul, pelos nossos caças.

Arrasadas as docas de Roterdão

LONDRES, 16 (Reuter) — "Vários esquadrões de bombardeiros "Blenheim" atacaram, hoje, a navegação inimiga e depois as docas de Roterdão, atingindo muitos navios com impactos diretos, inclusive um de mais de 15.000 toneladas, danificando ainda os armazéns de carvão."

Essas informações são transmitidas em um comunicado do Ministério do Ar, emitido à noite, o qual acrescenta que "quatro aviões britânicos deixaram de regressar."

O comunicado alemão

QUARTEL GENERAL DO FUERHER, 16 (U. P.) — Do comunicado do Estado Maior — Na batalha da Grã Bretanha a aviação alemã enfrentou dois grandes navios de carga a leste de Newcastle.

Ontem, à noite, nossos bombardeiros atacaram a zona portuária de Margate.

O inimigo, com fracas forças lançou, ontem, à noite, algumas bombas explosivas e incendiárias no oeste da Alemanha.

Os três noturnos derrubaram três dos aparelhos atacantes.

Faleceu no H. P. S.

No Hospital do Pronto Socorro, onde se achava internado, apresentando fratura no punhal esquerdo, faleceu, ontem, o sr. João Rodolfo da Costa Tivara, de 83 anos de idade e de residência 133-14 da sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

VARIEDADE, QUALIDADE E ECONOMIA

MOVIEIS A.I.F. COSIA

(A MAIOR GALERIA DE MOVIES DO RIO)

Rua dos Andradas, 27 — 22-7895 — Rua da Conceição, 28



Em cima: o sr. Ciro Aranha, cercado dos sócios do C. R. Vasco da Gama, que ontem lançaram sua candidatura à presidência do grêmio cruzmaltino. Em baixo: um aspecto do grande lançamento

Lançada a Candidatura do Sr. Ciro Aranha á Presidência do Vasco da Gama

A ENTUSIASTICA REUNIAO DE ONTEM A' NOITE NA SEDE DA BANDA PORTUGAL

Ontem, à noite, reuniram-se na sede da Banda Portugal, mais de quinhentos sócios do C. R. Vasco da Gama, para tratar das próximas eleições para o Conselho Deliberativo e consequentemente para a presidência do grêmio.

Às 20 horas e meia, presente grande maioria da assembleia, o sr. Egas Moniz, assumiu, por aclamação, a presidência dos trabalhos, e constituiu a mesa: Mario Matos Junior e Mario Santos, dando a palavra aos oradores, tendo antes esclarecido os fins da reunião.

Tomou a palavra o associado, sr. Apolinário Borges Costa, que, depois de enaltecer a pessoa do Vasco da Gama, no cenário esportivo nacional, concluiu os seus discursos a etrarrem fletiras em torno da eleição de um Conselho Deliberativo que tivesse como fim a eleição do sr. Ciro Aranha para a presidência do clube.

Não tinham cessado os calorosos aplausos, quando chegou ao local da reunião, o sr. Ciro Aranha.

NA PRESENCIA DA MESA

O sr. Egas Moniz designou os srs. Moreira Junior e Mario Matos Junior para receberem o sr. Ciro Aranha até a mesa e o convidou para meditar.

Em seguida, falaram varios oradores e todos foram unanimemente em reafirmar o desejo de verem o distinto esportista a frente dos destinos do grêmio cruzmaltino.

COM A PALAVRA O SR. CIRO ARANHA

Encerrando o discurso, o sr. Ciro Aranha tomou a palavra e depois de agradecer a presença dos representantes da imprensa e as referências elogiosas dos oradores, tornou um hino à cruzada existente entre brasileiros e portugueses, declarando que o que afirmaram por ocasião da última eleição era de "tal modo infame que não valia a pena rememorar".

Encerrando sua oração, o sr. Ciro Aranha concluiu a todos os presentes a trabalhar pela mais elevada do C. R. Vasco.

Entre aclamações aos candidatos à presidência do grêmio cruzmaltino foi encerrada a entusiástica reunião.

FORTE TEMPORAL NA COSTA BAIANA

VARIOS NAVIOS TIVERAM QUE SE AFASTAR DO CAIS, PERMANECENDO AO LARGO

BAIA, 16 (A. N.) — Apesar de excelente tempo reinante nos últimos dias, o mar se mostra bastante agitado, como a denunciar forte temporal próximo da costa baiana. Em consequência, varios navios tiveram que se afastar do cais, permanecendo ao largo, depois de terem seus cabos partidos. Dois dos três navios que precisaram deixar o cais, já voltaram a atracação junto dos armazéns onde recebem grandes carregamentos. O terceiro, de nacionalidade sueca, continua ao largo esperando que o mar acalme. Ainda em consequência das águas revoltas, sossegou o "Pirês III", nas proximidades do porto, não se resistindo vítimas. Fortes ventos e ondas encapaceadas perturbam a pequena navegação.

Atravessaram a Mancha Pilotando Um Velho Avião de Treinamento!

Heroica Aventura de Dois Jovens Pilotos Belgas — Os Alemães, "Aviados Por Dinheiro", Venderam-lhes Combustível e Material Para Conserto do Aparelho — Persistencia e Coragem — Duas Vezes Estiveram os Heróis Próximos da Morte

LONDRES, 16 (Reuter) — Acaba de ser publicada a história ousada corajosa e tenaz de dois pilotos belgas de 24 e 25 anos respectivamente, que fugiram para a Inglaterra a bordo de um velho avião de treinamento descoberto por acaso dentro de um estabulo em seu próprio país.

Esses dois pilotos, aprisionados durante a campanha da Bélgica e mais tarde libertados e deixados em Antuérpia, resolveram, então, fugir para as Ilhas Britânicas. Depois de descoberto o velho aparelho, fizeram uma chave com a qual abriram a porta do estabulo. O avião estava intacto, com exceção de alguns instrumentos de bordo que eles próprios reconstruíram. Como as sentinelas germanicas estavam a quatrocentos metros do estabulo, os dois belgas foram obrigados a fazer mais de doze

viagens em diversas partes do país afim de encontrar instrumentos necessarios ao voo planejado.

Eventualmente obtiveram petroleo porque "os alemães estavam avidos por dinheiro" segundo acentuaram. Assim, prontos para a partida, chegaram ao estabulo mas encontraram a porta fechada com outro cadeado e o petroleo roubado.

Depois de varios dias de espera conseguiram abrir novamente o estabulo e depois de terem obtido novamente petroleo, prepararam-se para a aventura.

Depois de tudo organizado os dois tiraram o aparelho fora do "hangar". Passava meia hora da meia noite.

A noite era muito escura. As sentinelas estavam próximas, mas os dois jovens não tiveram muita força ao motor afim de não serem descobertos e começaram a deslizar pelo solo.

Uma das asas bateu em uma arvore mas não causou o choque dano ao aparelho. Finalmente o avião levantou voo e ganhou altura. Voavam então a tres mil metros. Já a lua sur-

tiava a navegação britânica.

Superintendente do Banco Mercantil de São Paulo, Diretor da Comp. Mogiana de Estradas de Ferro, da Cia. Vera Cruz de Armazens Gerais, da Sociedade Construtora de Imóveis, do Cotonifício Crespi, ex-Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, e ex-Diretor do Banco de São Paulo.

INSTALAÇÕES ELETRICAS

HIDRAULICAS

MATERIAL ELETRICO

F. R. MOREIRA & CIA.

Avenida Rio Branco, 107
Rio de Janeiro

As Grandes Reportagens Astrologicas

Conclusão da 13ª pag.)
dos, antecipa-se ao encontro marcado, não esperou pela exatidão do aspecto, pois entrou o virar, já na esfera do orbe respectivo.

No dia 22 de junho Marte se encontrava a 2 graus apenas da Cauda do Dragão. O Fuchrer não se continha mais e, sob a ação terrível dos efeitos do transito que impressionou justamente, um ponto sensível do seu tema astrológico, a casa sete, invadiu a Rússia, deixando o mundo atônito ante mais uma das suas resoluções espetaculares e imprevisíveis.

No dia 6 do corrente, procurando explicar o aparente insucesso das previsões formuladas quanto à situação da Rússia, eu disse: "Na verdade, eu estudei apenas o caso Stalin. Talvez tivesse concluído de modo diferente se houvesse estudado o caso Hitler, conjugando os dois".

Realmente se eu houvesse feito tal estudo conjugado, teria dito, sem receio de qualquer ordem: Hitler vai atacar-se contra Stalin, isso porque as configurações recíprocas eram concludentes a tal respeito.

Leia comigo o que eu escrevi no dia 12 de junho, quando ao transito de Marte pela Cauda, em relação a Hitler: "A orientação nativa do tema astrológico do Fuchrer coloca o fatur a 133,5 zodiacais. No dia 26 a sua posição será a seguinte: Antena Sensitiva... 50,5. O ascendente estará no signo do Leão, a 149 zodiacais.

Em tais condições o transito se dará em casa sete, casa dos opostos, estando a Lua na casa 12 como no caso de Mussolini. Jupiter, o astro malefido do dia, estará no setor do próprio destino de Hitler, pressagindo-lhe algo de muito mau". Ora, se na ocasião em que eu interpretava o transito evolutivo de Stalin, me houvesse ocorrido a idéia de confrontá-lo com o do Fuchrer, eu teria acrescentado à conclusão: — CASA SETE, CASA DOS OPOSTOS, — esta outra — OPOSTOS MAS ALIADOS e o véu seria corrido e tudo me teria aparecido muito claro.

A casa sete é o setor dos tratados e das alianças, dos tocos e dos opostos complementares do indivíduo. No tema natal de Hitler, a casa sete é justamente o setor mais favorecido.

O Passo à Frente da América

Reproduzo nesta reportagem os três gráficos com que foi ilustrada a do dia 18 de maio, tratando da possível ação de Roosevelt no conflito anglo-alemão.

No sub-título da mencionada reportagem — "O Passo à Frente da América", se lê: — "Que a América do Norte entrará na guerra já não me resta dúvida nenhuma. Agora o que precisamos saber é a data em que se resolverá ela, a der o seu passo à frente.

Com as restrições impostas pela natureza individual do tema que estou analisando, pois os acontecimentos previstos aqui, tanto podem dizer respeito à Nação americana como a pessoa do seu presidente, eu vou fixar a data mais provável, no corrente ano, para a intervenção armada da América do Norte, no conflito europeu.

Partindo da posição astrológica de Roosevelt, a 30 de janeiro deste ano, indicada no gráfico nº 2, nós o encontraremos a 26 de junho próximo, na situação fixada pelo gráfico nº 3 e, como é fácil de se concluir, só há uma configuração pressagindo algo de extraordinário.

No próximo dia 26 de junho, Marte cruzará a Cauda do Dragão, no signo dos Peixes. Nessa data o presidente Roosevelt contará precisamente, cinquenta e nove anos, quatro meses e vinte e seis dias. O seu fatur estará disposto, então, no mesmo signo do Aquário, havendo se deslocado do vigésimo para o décimo oitavo grau, apenas. A modificação do transito quase não se modifica no espaço de cinco meses, digamos, quando o nuto atinge assim, uma idade avançada. O movimento da antena sensitiva é diminuído.

Muitos elementos, porém, terão mudado de clima. O Dragão sai da linha Libra/Carneiro para a da Virgem/Peixes e Marte distará apenas, quatro graus do seu trono celeste, trono onde mais se firmaram as suas qualidades como herdeiro de Plutão.

A reação de Roosevelt, nesse dia, será extraordinária, pois todos os planetas reativos se acharão no setor do ascendente, numa forte emulação da personalidade.

Roosevelt Também

Como aconteceu com Adolf Hitler, Roosevelt também não faltou ao "rendez-vous" de Marte. Comprimos a audiência do planeta no momento aprazado.

No dia 26 de julho precisamente, no mesmo instante em que Marte cruzava a Cauda do Dragão, o ministro do Interior da América do Norte, delegado da confissão do presidente, pronunciava um inflamado discurso, pedindo a

Olhos que merecem esta Proteção:



LUZ CONDICIONADA!

São os olhos de seu filho. Ele estuda e lê. E se não o faz sob iluminação correta, sua vista sofrerá, com reflexos sobre a sua saúde geral. As lâmpadas Edison-Mazda G. E. de qualidade adequada, em quantidade suficiente e nos lugares apropriados, darão a seu filho e a seu lar a luz condicionada de que necessitam. E lembre-se desta vantagem extra: as lâmpadas Edison-Mazda G. E. com o novo filamento DUOSPINAL, dão agora até 20% de economia. São as mais indicadas para o lar, para os colégios, para todas as tarefas visuais.

LÂMPADAS EDISON-MAZDA
GENERAL ELECTRIC

pronta intervenção armada dos Estados Unidos na guerra contra a Alemanha.

Quem me poderá dizer, não estar datada desse mesmo dia 26, a ordem expedida pelo presidente Roosevelt, determinando a ocupação militar da Islandia, coisa de que só agora tivemos conhecimento?

Não há dúvida, vibrando sob a influência da configuração, o presidente norte-americano tomou a medida somente concebida no exterior, depois de se haver feito com segurança, o desembarque das suas tropas. A astrologia previu um acerto, o acontecimento is-

eloquentemente, que eu não me enganar. Hitler está jogando a sua cartada definitiva, nas planícies da Rússia, atirando-se temerariamente a uma empresa de que lhe poderá resultar a circunstância que o povo alemão sempre temeu: a guerra em duas frentes.

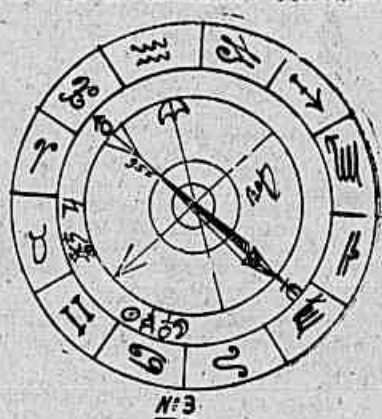
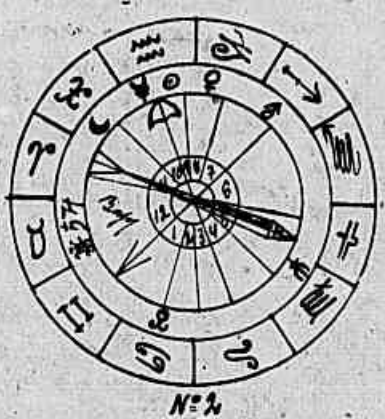
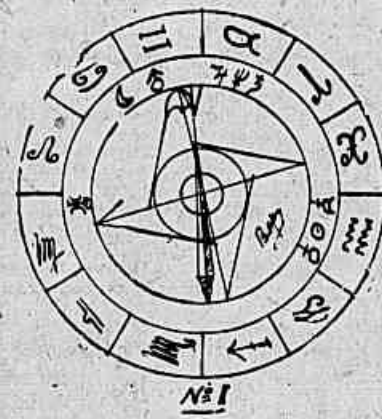
O Dia 5 de Setembro

No estudo do transito evolutivo de Adolf Hitler, publicado a 23 de junho, eu fiz uma observação que talvez tenha passado despercebida aos leitores, observação a que os fatos posteriormente desenvolvidos deram uma significação extraordinária.

Lua/Uranus, o quincênio de Venus/Uranus, a quadratura Venus/Netuno, estando o Sol, telite em paralelo com o Sol.

Registam-se ainda mais, no mencionado dia, além do estacionamento de Mercúrio, um trigono exato entre Uranus e Netuno, estando o Vênus bem vitalizado, por sua conjunção com a Lua.

Não se deve esquecer, no computo de todas essas futuras posições e condições, astrais, o fato para mim muito significativo, de se acharem, então, retrógrados, Plutão, Netuno, Saturno, Uranus, Jupiter e Marte, fenômeno raríssimo de se constatar. Mercúrio



tinado a imprimir um novo rumo à luta em que se acham empenhadas as maiores nações do mundo.

O Ano Terrível de Hitler

Por ocasião da passagem do aniversário natalício de Hitler, no mês de abril, eu procedi ao estudo do seu transito evolutivo para o corrente ano, e na edição do dia 23 do mesmo mês, deste jornal, eu afirmei, entre outras coisas: "Eu acredito que este ano de 1941, correspondendo ao 52.º aniversário de Hitler, marque o seu ano de máxima; que ele atinja o cimo de toda a glória militar e política assegurada pela privilegiada posição da sua 'Patte de Fortune', em relação a Horus e ao ascendente na sua carta planetária de origem.

Colocado como se acha em oposição ao resto do mundo, o ditador alemão jogará a sua cartada definitiva e bem pode também seja o do início da queda para a mínima, pois não pode ser inteiramente favorável à sua ação, o amas do signo do Touro, quadrado com ele se acha pela Lua, encontrando-se o satélite assim "indisposto", no setor de finalidade respeitante à organização.

Isso dizia eu em abril, nos últimos instantes da batalha da Grécia. Os acontecimentos dos últimos dias estão dizendo,

Eu me referi ligeiramente, no mencionado estudo, à "atuação" de Plutão. O planeta trans-netuniano estava "parado", mas justamente no dia do aniversário de Hitler começou a andar.

Encontrava-se o planeta no signo do Leão, na casa doze, setor referente às dificuldades providas do exterior.

Se quisermos uma palavra acerca da direção dos acontecimentos que o planeta poderia estar indicando, bastaria orientar o tema em relação ao norte e ao sul do mundo. Plutão estava a sudeste, indicando com meridiana clareza, o rumo da iniciativa que o Fuchrer deveria tomar. Esse movimento de Plutão foi observado na reportagem já mencionada, nos seguintes termos: "Coisa interessante: Plutão, o planeta que representa as reservas do Globo tão necessárias às indústrias de guerra, estava regressando desde fevereiro e entrou em marcha direta no dia mesmo do aniversário de Hitler e nesse sentido se manteve até novembro do corrente ano, ficando assim, durante sete meses, em marcha progressiva, o que não se dava de há muito.

Plutão avançará até o 5.º grau do Leão, voltando a retrógradar. Isso se dará a 5 de novembro, dia, aliás, marcado por toda uma série de aspectos fundamentais, tais como a conjunção Lua/Saturno e

samente no dia indicado retornará a sua marcha direta e os dois lentos, Jupiter e Saturno, presentemente em casa nove, estarão a 5 de novembro, em casa dez.

Dizem haver sido a "fome de petróleo" a causa da ofensiva alemã contra a Rússia. Esse "batalha" também foi propagado pelo planeta a cujo movimento estou me referindo, pois as reservas do globo, e o petróleo é uma delas, são controladas por Plutão.

As condições planetárias e cósmicas desse dia 5 de novembro estão, como se vê, recheadas de um estudo mais desenvolvido. Não é possível que essa verdadeiros PASSO ATRÁS da maioria dos planos, não determine uma modificação mais ou menos profunda na marcha dos acontecimentos que estão se desenrolando nos dois "frontes" da guerra, o britânico e o russo.

Eu vou estudar esse PASSO ATRAS, na sua mortalidade, e nos seus possíveis efeitos, em relação ao transito evolutivo de 1941, de Hitler e de Roosevelt, conjugando as minhas observações com o sentido profético das visões de Santa Oríla, pois esta extraordinária vidente assegurou que no sexto mês do segundo ano da presente guerra Hitler vencerá a Rússia. E isso é exatamente o que está acontecendo para o

OS RETOQUES FINAIS DE «JOUJOUX E BALANGANDANS»

OS ENSAIOS DE ONTEM DO QUADRO "TRÊS RAÇAS TRISTES"



Figurantes colhidos do rante os ensaios do quadro "Três Raças Tristes"

"Joujoux e Balangandans" de A. I. está vivendo, agora a sua última fase: a dos ensaios finais. Os figurinos e os cenários estão sendo confeccionados aceleradamente e no decorrer desta semana já os ensaios serão feitos a caráter.

Por outro lado, todas as orquestrações estão prontas, tendo as duas orquestras — a de Gino e do professor Henrique Spedini — iniciado os preparativos para as execuções de suas partituras. A arte falada — a "família" que vai aos Estados Unidos — está estudada, desenvolvendo-se os papéis com justiça e perfeição. Ari Barroso, Gino, Lamartine Babo e Antonio Nassara que escreveram, especialmente para "Joujoux e Balangandans" de 41 várias composições tem dirigido, pessoalmente, a organização dos corpos para suas melodias.

NO CARLOS GOMES

"Carnaval" é o último quadro do segundo ato. Arlequins, pierrots, pierretes, balanos, cigarras vão desfilar nessa cena, viverão antigas melodias dos carnavales pagados, d e d e "O teu cabelo não nega" e "Aurora". E, por último, Jenny Hime e Roberto Rocha, com todo o conjunto — mais de cem pessoas — vão dançar o samba de Ari Barroso — "Carnaval Seculo XX".

O quadro é de grande efeito, porque nos fará viver me-

NO BOTAFOGO F. C.

A sra. Mendonça Lima realizou, ontem, no Botafogo F. C., mais um ensaio do quadro "As três raças tristes". Cantando Botelho cantará, no final dos ballados, o samba "Brasil

REUNIAO NO GUANABARA

A sra. Darci Vargas, mais uma vez, reuniu no palácio Guanabara suas auxiliares, para combinar providências e medidas em torno da estréia de "Joujoux e Balangandans".

BORDADOS EM GERAL

PLISSES, PLAT, ACCORDEON, SOLEIL, AJOUR, BOTÕES, CORDONET, PONTO-LUVA

no

"O Rendeiro"
ERNESTO MENDES

BORLAS, ROYAL, ILHOZ, CASEADOS E PASSAMANARIA

R. Luiz de Camões, 4 -- Tel. 22-3435

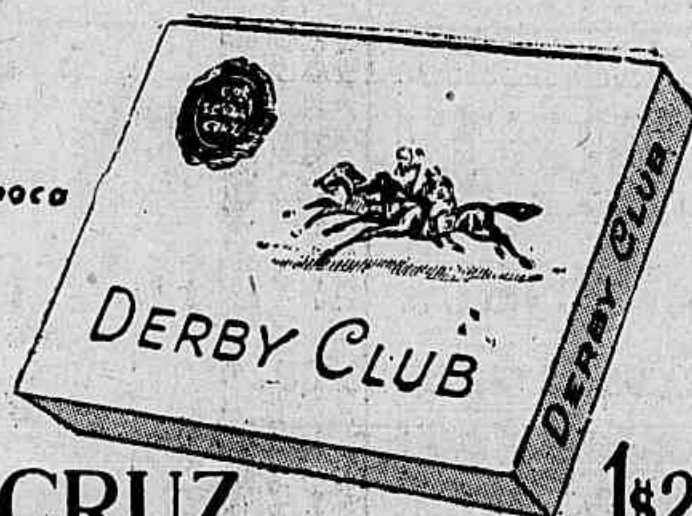
MATRIZES para Estereolipia

Moleções e tudo concernente às artes graficas

Castro Sobral & C.

RUA TEOFILO OTONI, 127
TELEF. 43-3080

CIGARROS DERBY CLUB



CIA. SOUZA CRUZ

1\$200

NOTICIAS FORENSES

Supremo Tribunal Federal

TRIBUNAL PLENO
21ª sessão, em 16 de junho de 1941

Presidência do exmo. sr. ministro Eduardo Espinola. Procurador Geral da República, o exmo. sr. Gabriel de Rezende Passos. Sub-secretário, o sr. dr. Alíx Ribeiro de Avelar.

Às 13 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos. srs. ministros Bento de Faria, Laudo de Camargo, Otávio Kelly, Cunha Melo, Barros Barreto, Anibal Freire, Castro Nunes, Orosimbo Nonato e Valdemar Falcão.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O exmo. sr. ministro presidente declarou que ia proceder ao sorteio dos processos apresentados pelo dr. secretário, até a presente data, de acordo com o art. 59 do Regulamento Interno.

Habeas-corpus
N. 27.894 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato.

N. 27.893 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.

N. 27.895 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.

N. 27.901 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Laudo de Camargo.

N. 27.898 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Otávio Kelly.

N. 27.900 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

N. 27.896 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.

N. 27.899 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

N. 27.892 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Anibal Freire.

N. 27.897 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Mandados de segurança
N. 672 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

N. 673 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.

N. 674 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Conflitos de jurisdição
N. 1.336 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.

N. 1.335 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Laudo de Camargo.

Agraves
N. 9.962 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

N. 9.963 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.

N. 9.961 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

N. 9.965 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Anibal Freire.

N. 9.967 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

N. 9.960 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato.

N. 9.965 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.

N. 9.964 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.

Apelações cíveis
N. 7.825 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

N. 7.825 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.

N. 7.823 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

N. 7.824 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Anibal Freire.

Recursos extraordinários
N. 5.009 — Distribuído ao

exmo. sr. ministro Barros Barreto.

N. 4.993 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Anibal Freire.

N. 4.999 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

N. 4.998 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato.

N. 5.005 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.

N. 5.010 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.

N. 5.007 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Laudo de Camargo.

N. 5.006 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Otávio Kelly.

N. 5.008 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

N. 4.994 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.

N. 4.996 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

N. 5.001 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Anibal Freire.

N. 4.995 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

N. 5.000 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato.

N. 3.706 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.

N. 5.004 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.

N. 5.011 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.

N. 3.707 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

N. 5.003 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Laudo de Camargo.

N. 4.997 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Otávio Kelly.

N. 5.012 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

N. 5.002 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.

O exmo. sr. ministro presidente distribuiu mais os seguintes processos de acordo com o art. 197, § 2º, do Regulamento Interno:

Agraves (embargos)
N. 8.287 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.

N. 9.461 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Laudo de Camargo.

N. 9.786 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Otávio Kelly.

dos os demais srs. ministros, pelas manifestações que se dignaram fazer-lhe por ocasião do falecimento de sua filha.

O exmo. sr. presidente convocou uma sessão extraordinária, do Tribunal Pleno, para sexta-feira próxima, dia 18 do corrente, às 13 horas, afim de serem julgadas as causas que deixaram de ser julgadas na sessão de hoje.

RECURSOS DE HABEAS-CORPUS
N. 27.869 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro José Linhares. Paciente: Valdemar Bezerra de Andrade. Indeferiram o pedido, por unanimidade de votos.

N. 27.875 — Rio de Janeiro — Relator: o exmo. sr. ministro Valdemar Falcão. Pacientes: Joaquim Ferreira e Fontes Malhães. Concederam o pedido por unanimidade de votos.

N. 27.880 — Goiás — Relator: o exmo. sr. ministro José Linhares. Pacientes: Lazaro Leandro Neves e Deusdedit Candido da Silva. Indeferiram o pedido, por unanimidade de votos.

N. 27.891 — Rio Grande do Sul — Relator: o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Pacientes: Joaquim Eliaqui Maciel. Indeferiram o pedido por unanimidade de votos.

RECURSOS DE HABEAS-CORPUS
N. 27.884 — Rio de Janeiro — Relator: o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Pacientes: Irineu da Costa Maia. Recorrido: o Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.885 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Otávio Kelly. Paciente e recorrente: Helena Lopes. Recorrido: o Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.886 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Otávio Kelly. Paciente e recorrente: José Francisco de Assis. Recorrido: o Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 6.563 — Amazonas — Embargos — Relator: o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Revisor: o exmo. sr. ministro Otávio Kelly. Primeiros embargantes: d. Euclides Maranhães Diniz e outros. 2º embargante: a União Federal. Embargados: os mesmos. Receberam em parte os embargos dos primeiros embargantes e rejeitaram os da União Federal, unanimemente. Impeido o exmo. sr. ministro Bento de Faria.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO
N. 27.887 — Goiás — Relator: o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Paciente e recorrente: Austregesilo Pacheco de Araújo. Recorrido: o Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso por unanimidade de votos.

N. 27.889 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Paciente e recorrente: José Francisco de Assis. Recorrido: o Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

APelação cível
N. 6.563 — Amazonas — Embargos — Relator: o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Revisor: o exmo. sr. ministro Otávio Kelly. Primeiros embargantes: d. Euclides Maranhães Diniz e outros. 2º embargante: a União Federal. Embargados: os mesmos. Receberam em parte os embargos dos primeiros embargantes e rejeitaram os da União Federal, unanimemente. Impeido o exmo. sr. ministro Bento de Faria.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO
N. 27.887 — Goiás — Relator: o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Paciente e recorrente: Austregesilo Pacheco de Araújo. Recorrido: o Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso por unanimidade de votos.

N. 27.889 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Paciente e recorrente: José Francisco de Assis. Recorrido: o Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

APelação cível
N. 6.563 — Amazonas — Embargos — Relator: o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Revisor: o exmo. sr. ministro Otávio Kelly. Primeiros embargantes: d. Euclides Maranhães Diniz e outros. 2º embargante: a União Federal. Embargados: os mesmos. Receberam em parte os embargos dos primeiros embargantes e rejeitaram os da União Federal, unanimemente. Impeido o exmo. sr. ministro Bento de Faria.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO
N. 27.887 — Goiás — Relator: o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Paciente e recorrente: Austregesilo Pacheco de Araújo. Recorrido: o Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso por unanimidade de votos.

N. 27.889 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Paciente e recorrente: José Francisco de Assis. Recorrido: o Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

APelação cível
N. 6.563 — Amazonas — Embargos — Relator: o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Revisor: o exmo. sr. ministro Otávio Kelly. Primeiros embargantes: d. Euclides Maranhães Diniz e outros. 2º embargante: a União Federal. Embargados: os mesmos. Receberam em parte os embargos dos primeiros embargantes e rejeitaram os da União Federal, unanimemente. Impeido o exmo. sr. ministro Bento de Faria.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO
N. 27.887 — Goiás — Relator: o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Paciente e recorrente: Austregesilo Pacheco de Araújo. Recorrido: o Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso por unanimidade de votos.

N. 27.889 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Paciente e recorrente: José Francisco de Assis. Recorrido: o Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

APelação cível
N. 6.563 — Amazonas — Embargos — Relator: o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Revisor: o exmo. sr. ministro Otávio Kelly. Primeiros embargantes: d. Euclides Maranhães Diniz e outros. 2º embargante: a União Federal. Embargados: os mesmos. Receberam em parte os embargos dos primeiros embargantes e rejeitaram os da União Federal, unanimemente. Impeido o exmo. sr. ministro Bento de Faria.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO
N. 27.887 — Goiás — Relator: o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Paciente e recorrente: Austregesilo Pacheco de Araújo. Recorrido: o Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso por unanimidade de votos.

N. 27.889 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Paciente e recorrente: José Francisco de Assis. Recorrido: o Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

APelação cível
N. 6.563 — Amazonas — Embargos — Relator: o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Revisor: o exmo. sr. ministro Otávio Kelly. Primeiros embargantes: d. Euclides Maranhães Diniz e outros. 2º embargante: a União Federal. Embargados: os mesmos. Receberam em parte os embargos dos primeiros embargantes e rejeitaram os da União Federal, unanimemente. Impeido o exmo. sr. ministro Bento de Faria.

Sentenças estrangeiras
N. 993 — Estados Unidos da América do Norte — Embargos — Relator: o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Revisor: o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Embargante: Roydel Mc Lellan Munding. Relelaram os embargos por unanimidade de votos. Usaram da palavra pelo embargante: o advogado dr. Santiago Dantas; falando também o exmo. sr. dr. Gabriel de Rezende Passos, Procurador Geral da República.

N. 1.018 — Alemanha — Relator: o exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato. Revisor: o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Requerentes: Wilhelm Weigandt e Hermann Friedrich W. Schillnecht. Não conheceram do pedido de homologação, por não haver sentença estrangeira a ser homologada, por unanimidade de votos.

N. 1.021 — Portugal — Relator: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Revisor: o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Requerente: Artur Correia Peixoto. Negaram a homologação por unanimidade de votos.

Conflitos de jurisdição
N. 1.326 — Bahia — Relator: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Suscitante: o 2º Promotor de Ilhéus. Suscitados: drs. Juizes do Direito da Província da Comarca de Ilhéus e o da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. Adiado por ter pedido vista dos autos o exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato, tendo votado o sr. ministro relator e o sr. ministro Valdemar Falcão, que julgavam procedente o conflito e competente o juiz do Distrito Federal.

N. 1.331 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Suscitante: o Supremo Tribunal Militar. Suscitados: a Justiça Militar da Marinha e o Juízo de Direito da 2ª Vara da Comarca de Florianópolis. Julgaram procedente o conflito e competente a justiça comum, por unanimidade de votos.

Recurso extraordinário
N. 2.817 — Distrito Federal — Embargos — Relator: o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Revisor: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Embargado: Irineu da Costa Maia. Recorrido: o Tribunal de Apelação. Receberam os embargos por desempate do voto do sr. ministro presidente, tendo votado pelo recebimento os srs. ministros Anibal Freire, Valdemar Falcão e Orosimbo Nonato, e contra os srs. ministros Castro Nunes, Bento de Faria e Laudo de Camargo. Impeidos os srs. ministros José Linhares e Barros Barreto. Usou da palavra pelos embargantes, o advogado dr. Justo Mendes de Moraes.

Encerrou-se a sessão às 17 horas.

LIVRARIA ALVES
Livros colecionáveis e acadêmicos

CASA GUIOMAR

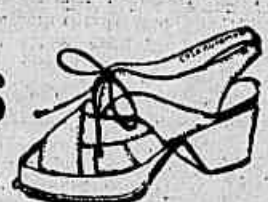
Calçado "DADO"

É O EXPOENTE MÁXIMO DOS PREÇOS MÍNIMOS

SALTO RAMPA



30\$



Camurço preto, azul ou bordeaux De 32 a 39



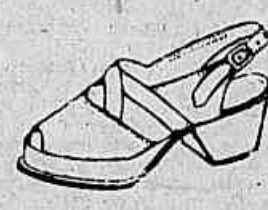
30\$



Camurço preto, azul ou bordeaux De 32 a 39



30\$



Camurço preto, azul ou bordeaux De 32 a 39



30\$



Camurço branco, naco azul ou verniz preto De 32 a 39

REMETEMOS CATALOGOS GRATIS

PORTE DO CORREIO: — Sapatos — 2\$000

JULIO N. DE SOUZA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — TEL. 43 1421

Corregedoria da Justiça

SERVICO DE DISTRIBUICAO

(16 de julho)

1ª Distribuição

VARAS CÍVEIS

Ordinárias

EXECUTIVAS — Jódoco Mal-

ta Guimarães — 3º distribul-

dor — 14ª Vara

Jodoco Malta Guimarães — 1ª

distribuidor — 7ª Vara

Rodrigo de Freitas — 2ª dis-

tribuidor — 10ª Vara

Alceste Miranda Fragoso —

13ª distribuidor — 13ª Vara

Bancaria do Brasil S. A. —

8ª distribuidor — 5ª Vara

Banco Predial do Est. do Rio

de Janeiro — 1ª distribuidor

12ª Vara

POSSESSOES — Jan. Feltre

Liblich — 3ª distribuidor — 8ª

Vara

Sociedade Anonima Casa Pratt

— 1ª distribuidor — 9ª Vara

Sociedade Anonima Casa Pratt

— 2ª distribuidor — 11ª V. m.

DESPESAS — Joaquim Pin-

(Conclue na 17ª pag.)

CASA PALHEIROS

Ultimas creações
Chapéus finos

RAMENZONI

Rua da Carioca, 24 — Tel. 22-3422

RIO DE JANEIRO

T. Janér & Cia.

Fornecedores do DIARIO CARIOCA

GRANDE STOCK de

Papel estrangeiro

COM LINHAS D'AGUA

PARA REVISTAS E JORNAIS



Papel nacional

Para Jornais e Revistas não

Registados na Alfandega

e Papel para embalagem de laranias

Impresso "Mapa do Brasil"

CELULOSE E PASTA DE MADEIRA

Para fabricação de papel

MATRIZ:

Rio de Janeiro

RUA BENEDITINOS, 17

TEL. 23-2064

FILIAL:

São Paulo

LARGO DO TESOURO, 16

TEL. 2-6728

Endereço Telegrafico: JANER

AGENTES NAS CIDADES PRINCIPAIS

NOTÍCIAS FORENSES

(Conclusão da 14ª pag.)

to de Oliveira — 1.º distribuidor — 12.ª Vara.

João Lourenço — 2.º distribuidor — 7.ª Vara.

Isabel Fernandes Moreira Leal — 3.º distribuidor — 9.ª Vara.

Isabel Fernandes Moreira Leal — 8.º distribuidor — 3.ª Vara.

Eugenia Vasques Franco — 1.º distribuidor — 1.ª Vara.

João de Oliveira — 5.º distribuidor — 10.ª Vara.

Roque de Moraes Costa — 3.º distribuidor — 2.ª Vara.

Espeçial do Livro IV do Código do Processo Civil — General Electric S. A. — 1.º distribuidor — 9.ª Vara.

Jorge Farah Serur — 2.º distribuidor — 10.ª Vara.

VISTORIA — Graca Couto & Companhia Ltda. — 5.º distribuidor — 2.ª Vara.

Protestos, Notificações e Intervenções — Antonio da Cruz Jardim — 8.º distribuidor — 2.ª Vara.

Cesaria Remedios Martins Gil — 1.º distribuidor — 9.ª Vara.

João Pinto Ferreira — 2.º distribuidor — 10.ª Vara.

Ana Madalena da Rosa Oliva e Albertina — 5.º distribuidor — 11.ª Vara.

Virginia Augusta de Moraes — 8.º distribuidor — 12.ª Vara.

Augusto Gomes de Matos — 1.º distribuidor — 12.ª Vara.

Eugenia Marcelle Ribeiro Moreira — 2.º distribuidor — 14.ª Vara.

JUSTIFICACOES — Alfredo Correia da Rocha — 3.º distribuidor — 12.ª Vara.

Marilda Barradas Moniz — 3.º distribuidor — 13.ª Vara.

Esther Sheffelsk — 8.º distribuidor — 14.ª Vara.

Valente Blohine — 3.º distribuidor — 1.ª Vara.

PRECATÓRIAS — Geraldo Pacheco de Paula e outros (Requerido) Est. do Rio de Janeiro — 8.º distribuidor — 9.ª Vara.

FALENCIA — José Alves Dias de Oliveira — 8.º distribuidor — 11.ª Vara.

Discussões e Liquidações de Empresas — Francisca dos Santos Pereira Ferrão de Seixas Palma — 1.º distribuidor — 13.ª Vara.

VARAS DE FAMÍLIA

DESQUITES AMIGÁVEIS — Antonio da Cruz e Leandra Maria Pia Ganto Veccholino da Cruz — 1.º distribuidor — 2.ª Vara.

Claudio José de Moraes Carneiro e Rochelany J. Nogueira da Gama — 2.º distribuidor — 2.ª Vara.

AVULSOS — Maria de Oliveira — 2.º distribuidor — 1.ª Vara.

João Augusto Rodrigues — 3.º distribuidor — 2.ª Vara.

Helena Balboni Pereira — 8.º distribuidor — 1.ª Vara.

VARAS DE ORFÃO E SUCESSOES

INVENTARIO NEGATIVO — Romula Flor Cravo — 8.º distribuidor — 2.ª Vara.

3.º distribuidor — 3.º distribuidor — 2.ª Vara.

Marcelonilla de Souza Moura — 1.º distribuidor — 3.ª Vara.

ARROLAMENTOS (classe 2) — Hamilton de Araújo Nelson — 1.º distribuidor — 4.ª Vara.

1.º distribuidor — 4.ª Vara — 1.º distribuidor.

Elvira Valentina de Silva — 1.º distribuidor.

8.º distribuidor — 3.ª Vara — 1.º distribuidor.

Maria da Gloria da Costa — 1.º distribuidor — 3.ª Vara — 2.º distribuidor.

INVENTARIOS — Silvia Noronha Pinto — 8.º distribuidor — 2.ª Vara — 3.º distribuidor.

Manuel Francisco dos Santos — 1.º distribuidor — 1.ª Vara — 3.º distribuidor.

Dionisia Francisca Rodrigues — 8.º distribuidor — 1.ª Vara — 2.º distribuidor.

Zaira Moreira Pinto — 8.º distribuidor — 2.ª Vara — 3.º distribuidor.

Vanancio Alvarez Gregorio — 1.º distribuidor — 4.ª Vara — 1.º distribuidor.

INVENTARIOS — José Gomes Soares — 8.º distribuidor — 1.ª Vara — 3.º distribuidor.

Nicolas Silas Krachaty — 1.º distribuidor — 3.ª Vara — 1.º distribuidor.

Lucy Simonsen Murray — 8.º distribuidor — 4.ª Vara — 2.º distribuidor.

PROCESSOS DE AUSENTES — 24.º Distrito Policial — Antonio Clotario Nogueira (acompanha uma chave) — 8.º distribuidor — 1.ª Vara — 1.º distribuidor.

TESTAMENTO — Silvano dos Santos — 1.º distribuidor — 4.ª Vara — 2.º distribuidor.

AVULSOS — Francisca das Chagas Batista — 8.º distribuidor — 2.ª Vara — 3.º distribuidor.

Augusto de Amorim Gomes — 8.º distribuidor — 2.ª Vara — 3.º distribuidor.

OFFICIO — Maria Rosa Pereira — 1.º distribuidor — 3.ª Vara — 1.º distribuidor.

PROCESSOS EX-OFFICIO — Rosa Teixeira Guerra — 1.º distribuidor — 2.ª Vara — 2.º distribuidor.

Instituto de Aposentadoria e Pensões da Extinta — 8.º distribuidor — 2.ª Vara — 3.º distribuidor.

curador de Orfãos — 9.º distribuidor — 4.ª Vara — 2.º distribuidor.

OFFICIO — Maria Rosa Pereira — 1.º distribuidor — 3.ª Vara — 1.º distribuidor.

PROCESSOS DE AUSENTES — 24.º Distrito Policial — Antonio Clotario Nogueira (acompanha uma chave) — 8.º distribuidor — 1.ª Vara — 1.º distribuidor.

TESTAMENTO — Silvano dos Santos — 1.º distribuidor — 4.ª Vara — 2.º distribuidor.

AVULSOS — Francisca das Chagas Batista — 8.º distribuidor — 2.ª Vara — 3.º distribuidor.

Augusto de Amorim Gomes — 8.º distribuidor — 2.ª Vara — 3.º distribuidor.

OFFICIO — Maria Rosa Pereira — 1.º distribuidor — 3.ª Vara — 1.º distribuidor.

PROCESSOS EX-OFFICIO — Rosa Teixeira Guerra — 1.º distribuidor — 2.ª Vara — 2.º distribuidor.

Instituto de Aposentadoria e Pensões da Extinta — 8.º distribuidor — 2.ª Vara — 3.º distribuidor.

curador de Orfãos — 9.º distribuidor — 4.ª Vara — 2.º distribuidor.

OFFICIO — Maria Rosa Pereira — 1.º distribuidor — 3.ª Vara — 1.º distribuidor.

PROCESSOS DE AUSENTES — 24.º Distrito Policial — Antonio Clotario Nogueira (acompanha uma chave) — 8.º distribuidor — 1.ª Vara — 1.º distribuidor.

TESTAMENTO — Silvano dos Santos — 1.º distribuidor — 4.ª Vara — 2.º distribuidor.

AVULSOS — Francisca das Chagas Batista — 8.º distribuidor — 2.ª Vara — 3.º distribuidor.

Augusto de Amorim Gomes — 8.º distribuidor — 2.ª Vara — 3.º distribuidor.

OFFICIO — Maria Rosa Pereira — 1.º distribuidor — 3.ª Vara — 1.º distribuidor.

PROCESSOS EX-OFFICIO — Rosa Teixeira Guerra — 1.º distribuidor — 2.ª Vara — 2.º distribuidor.

Instituto de Aposentadoria e Pensões da Extinta — 8.º distribuidor — 2.ª Vara — 3.º distribuidor.

curador de Orfãos — 9.º distribuidor — 4.ª Vara — 2.º distribuidor.

OFFICIO — Maria Rosa Pereira — 1.º distribuidor — 3.ª Vara — 1.º distribuidor.

PROCESSOS DE AUSENTES — 24.º Distrito Policial — Antonio Clotario Nogueira (acompanha uma chave) — 8.º distribuidor — 1.ª Vara — 1.º distribuidor.

TESTAMENTO — Silvano dos Santos — 1.º distribuidor — 4.ª Vara — 2.º distribuidor.

AVULSOS — Francisca das Chagas Batista — 8.º distribuidor — 2.ª Vara — 3.º distribuidor.

Augusto de Amorim Gomes — 8.º distribuidor — 2.ª Vara — 3.º distribuidor.

OFFICIO — Maria Rosa Pereira — 1.º distribuidor — 3.ª Vara — 1.º distribuidor.

PROCESSOS EX-OFFICIO — Rosa Teixeira Guerra — 1.º distribuidor — 2.ª Vara — 2.º distribuidor.

Instituto de Aposentadoria e Pensões da Extinta — 8.º distribuidor — 2.ª Vara — 3.º distribuidor.

curador de Orfãos — 9.º distribuidor — 4.ª Vara — 2.º distribuidor.

Lloyd Industrial Sul Americano — 2.º distribuidor.

Administração do Porto de Rio de Janeiro — 3.º distribuidor.

Administração do Porto de Rio de Janeiro — 8.º distribuidor.

Lloyd Industrial Sul Americano — 1.º distribuidor.

Sociedade Cooperativa de Seguros Operários em Fabrica de Tecidos — 2.º distribuidor.

Cia. de Seguros Minas-Brasil — 3.º distribuidor.

Cia. de Seguros Minas-Brasil — 8.º distribuidor.

Seguradora Industrial — 1.º distribuidor.

Seguradora Industrial — 2.º distribuidor.

1.º curador de Acidentes no Trabalho — 3.º distribuidor.

Seguradora Industrial — 8.º distribuidor.

PRECATÓRIA — Alvim Augusto Horaceno (Queluz) Sr. Paulo — 1.º distribuidor.

VARA DE MENORES

Ana Gouveia — 8.º distribuidor.

VARAS CRIMINAIS

20.º D. P. — Antonio Flávio dos Santos — 8.º distribuidor.

2.ª Vara — 3.º distribuidor.

20.º D. P. — Sebastião de Souza — 1.º distribuidor.

15.ª Vara — 1.º distribuidor.

20.º D. P. — Joviano Maciel Afonso — 2.º distribuidor.

8.ª Vara — 3.º distribuidor.

20.º D. P. — Rubens Caldeira Morio — 3.º distribuidor.

4.ª Vara — 1.º distribuidor.

20.º D. P. — Laurino dos Santos Aguiar e outros — 3.º distribuidor.

13.ª Vara — 3.º distribuidor.

20.º D. P. — Sebastião de Souza — 1.º distribuidor.

15.ª Vara — 1.º distribuidor.

20.º D. P. — Orlando Amado — 2.º distribuidor.

10.ª Vara — 1.º distribuidor.

4.º D. P. — Jair Garcia — 8.º distribuidor.

11.ª Vara — 1.º distribuidor.

2.º D. Aux. — Elias de Almeida — 5.º distribuidor.

14.ª Vara — 1.º distribuidor.

2.º D. Aux. — Alvaro Nunes — 1.º distribuidor.

7.ª Vara — 1.º distribuidor.

2.º D. Aux. — Ostilla Almeida — 2.º distribuidor.

6.ª Vara — 1.º distribuidor.

20.º D. P. — Wilman Canuto — 2.º distribuidor.

8.ª Vara — 1.º distribuidor.

24.º D. P. — Valdemar Pinto — 8.º distribuidor.

12.ª Vara — 1.º distribuidor.

24.º D. P. — Paulo de Azevedo — 1.º distribuidor.

5.ª Vara — 1.º distribuidor.

7.º D. P. — Inquerito para apurar a morte de José Francisco Sales — 2.º distribuidor.

15.ª Vara — 1.º distribuidor.

RESTAURANTE

A "MINHOTA"

Agora instalado á

RUA S. JOSE' 72

TELEFONE 22-3856

Em lindo salão com ar condicionado, sob a gerencia do seu antigo proprietario

ARTUR FRAZÃO

Nierge Ribeiro — 2.º distribuidor.

Manuel da Silva Branco — 1.º distribuidor.

Maria do Nascimento Rodrigues — 3.º distribuidor.

11.ª Circunscrição.

José de Souza e Elza Cordeiro — 2.º distribuidor.

15.ª Circunscrição.

Lourival de Souza Moreira e Lucia Lopes de Carvalho — 3.º distribuidor.

3.ª Circunscrição.

Antonio da Costa Vieira e Augusta Martins Fontes — 2.º distribuidor.

10.ª Circunscrição.

Francisco Marques da Silva e Jara Copelo — 3.º distribuidor.

13.ª Circunscrição.

Boaventura Soares de Barros e Laurinda da Ressurreição Rodrigues — 2.º distribuidor.

14.ª Circunscrição.

Nelson Pereira Flony e Nair Marazo — 3.º distribuidor.

6.ª Circunscrição.

Julio Matos dos Reis e Alda Jacanan Barbosa — 2.º distribuidor.

8.ª Circunscrição.

Rubens Serravallo e Santos e Edite Tolentino da Costa — 3.º distribuidor.

9.ª Circunscrição.

Rubens Kaiserman e Rute Zazury — 2.º distribuidor.

8.ª Circunscrição.

Manuel da Costa Oliveira e Maria da Penha Maia — 3.º distribuidor.

7.ª Circunscrição.

Valter Angus Andrade e Maria da Paz Cox — 2.º distribuidor.

2.ª Circunscrição.

Alberto Sodrê e Diná Viana — 2.º distribuidor.

1.ª Circunscrição.

João Gomes (Pinto) Farias Neto e Marília Barroso de Almeida Reguffe — 2.º distribuidor.

12.ª Circunscrição.

Wigdor Samul Tenenbaum e Carmen Ribeiro Campos — 3.º distribuidor.

9.ª Circunscrição.

Lauro Mendes da Silva e Ana

da Conceição — 2.º distribuidor.

14.ª Circunscrição.

Albino Macario Junior e Lucinda da Conceição — 3.º distribuidor.

2.ª Circunscrição.

Abilio José do Amaral e Maria das Dúas Silva — 2.º distribuidor.

1.ª Circunscrição.

Manuel Alves e Julia Ferreira Soares — 3.º distribuidor.

11.ª Circunscrição.

Altair Zambito e Camila Alves da Fonseca — 3.º distribuidor.

9.ª Circunscrição.

Cleora Neiva de Souza e Aliança da Silva Grilo — 3.º distribuidor.

13.ª Circunscrição.

Manuel D'Azevedo Carneiro e Dalva Silva — 2.º distribuidor.

4.ª Circunscrição.

Hugo de Menezes e Edite Xavier Lima — 3.º distribuidor.

12.ª Circunscrição.

Carlos Frederico e Nalda Marques Pereira — 2.º distribuidor.

6.ª Circunscrição.

Alberto Medina Moraes e Aurelia Soares — 3.º distribuidor.

8.ª Circunscrição.

Palmerio do Azevedo Serejo e Nelly Afonso Gomes — 2.º distribuidor.

10.ª Circunscrição.

Eugenio de Melo Santos e Ilda de Oliveira — 3.º distribuidor.

6.ª Circunscrição.

Moacir Nascimento e Noraci de Carvalho — 2.º distribuidor.

3.ª Circunscrição.

Heleodoro Rodrigues dos Santos e Elvina de Oliveira — 3.º distribuidor.

7.ª Circunscrição.

Augusto Medeiros e Maria da Conceição Carvalho — 2.º distribuidor.

1.ª Circunscrição.

Moacir de Souza e Laura Pereira — 2.º distribuidor.

GRUTA DO NORTE
Petisqueiras á Baiana — Petisqueiras á Portuguesa — Cozinha de 1.
Ordem — Vinhos Espumantes
Antonio Barbosa da Costa Villela
75, PRAÇA TIRADENTES, 75
TELEFONE 22-8127 RIO DE JANEIRO

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN DANTAS 40
DE 2 A 6 HORAS

Turf

Tres Eguas Que Chegaram Ontem

Procedentes de São Paulo chegaram ontem á nossa capital e serão desembarcadas hoje as reprodutoras Catilina e Dinadir, assim como a egua argentina Cadenera, de quatro anos. As duas primeiras ficarão provisoriamente alojadas na zona do Itamarati, de onde seguirão para o Haras Santa Anita, que os srs. Carlos da Rocha Faria e C. G. da Rocha Faria acabam de instalar no município paulista de Bananal.

Recatada na Reprodução

Foi feita ontem no Stud Book Brasileiro a transferência de propriedade da egua Recatada, do nome do sr. Alah C. da Luz para o dos srs. Carlos da Rocha Faria e C. G. da Rocha Faria.

Afim de ser aproveitada na reprodução, essa nacional será enviada para a cidade de Bananal, onde ingressará no Haras Santa Anita.

Spitfire Não Correrá?

O nosso ilustre confrade Gilberto Vereza informou-nos ontem, na sala de imprensa do Jockey Club Brasileiro, que o potro Spitfire não seria apresentado no Classico "Luiz Alves de Almeida", uma das provas clássicas de domingo próximo.

Embora investigassemos sobre esse provável forfait do filho de Sargento, não conseguimos sua confirmação. Mas, como o homem é "técnico"...

O TRIANGULO DOS "PALACES"

Turismo Conforto Luxo

Movimento Católico

SANTO ALEIXO

Este santo foi um modelo de desprezo do mundo. Filho único de um rico senador, recebeu uma brilhante educação. Aprendeu que o melhor uso das riquezas é distribuí-las aos pobres. Atendendo aos desejos de sua família, casou-se, mas no mesmo dia do casamento fugiu para um país distante. Após dezesseis anos voltou a Roma como mendigo e conseguiu hospedagem debaixo de uma escada na casa de seu pai; ali morreu outros dezesseis anos vendendo diariamente as tristezas de sua vida e de sua noiva, tornando assim seu sacrifício cada dia mais heroico. Somente depois de sua morte, por um documento por ele escrito por inspiração divina, soube todo o povo que o mendigo que morreu debaixo de uma escada era Aleixo, filho do senador romano.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO
No próximo domingo, dia 20, realizar-se-á a terceira festa regular da Sociedade de S. Vicente de Paulo e constará de:

Missa no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santa Ana) às 8 horas. Comunhão Geral dos confrades, nessa missa, e Assembleia geral às 9.30 horas no salão da Escola Paroquial ao lado do mesmo Santuário. Como preparação à "Festa", haverá práticas ou conferências religiosas à noite, as quais obedecerão ao programa anual, especialmente organizado com o fim de facilitar a todos os confrades o cumprimento das referidas práticas ou retiros abreviados.

Centro e da Glória. — Práticas na Capela do Divino Espírito Santo, ao lado da Igreja da Lapa (Largo da Lapa), hoje e dias 18 e 19, às 20 h 12 h.

II — ZONA, correspondente aos Conselhos Particulares de Santa Ana e de São Francisco Xavier. — Práticas na Igreja de Santa Ana, hoje e dias 18 e 19, às 20 horas.

III — ZONA, correspondente aos Conselhos Particulares de Meyer e da Piedade. — Práticas na Igreja do Divino Salvador, à rua Berquó, hoje e dias 18 e 19, às 19 h 12 horas.

IV — ZONA, correspondente aos Conselhos Particulares de São Sebastião e de São João. — Práticas na Igreja de São Sebastião, hoje e dias 18 e 19, às 19 h 12 horas.

O Conselho Superior pede aos confrades que não faltar ao tríduo preparatório à Festa e que convidem, para esse ato, seus amigos e conhecidos.

Dr. Newton Mota
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultório:
URUGUAIANA, 111 - cob.
Terças, Quintas e Sabados, de 2 a 4
Atende chamados pelo
Telefone 38-6503

O Totalizador

Já se encontra no Rio e ontem se avistam com a diretoria de corridas, o sr. Thomas Martyn, presidente da Premier Totalisator Co. que veio ao Rio propositalmente tratar da instalação do totalizador no Hipódromo da Gávea.

Das conversações já ontem entabuladas, parece que a missão do sr. Thomas obteve o

Vão Estréar em Nossas Pistas

Na reunião de domingo estarão em nossas pistas os seguintes potros:
MACONITO, masculino, alazão, 3 anos, S. Paulo, por Lumbini e Filia, de criação do sr. Teotônio Lara Campos Jr. e

propriedade do sr. Teotônio Lara Campos.

CORDON ROUGE, masculino, alazão, 3 anos, S. Paulo, por Formasus e Dolly, de criação e propriedade do sr. Lúcio de Paula Machado.

ESTAMBUL, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Bambu e Nieve e Água, de criação do sr. J. Peixoto de Casar e propriedade do sr. Durval de Oliveira Gomes.

Tratador: Pedro Gusso.

CIFRINHA, feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Trindade e Cifra, de criação e propriedade do sr. Lúcio de Paula Machado.

CONSELHO, masculino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Jacques Emile Blanche e Datarana, de criação do sr. Frederico J. Lundgren e propriedade do sr. Carlos E. Sabola.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra a 298,20 e o dólar a 198,90 e comprando a 288,70 e a 195,50, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento, Realizado e fechado, inalterado.

O Banco do Brasil abriu ontem para suas câmbios, cotando e remessas para importação as seguintes taxas:

Libra área: 298,20
Dólar: 198,90
Marco: 68,40
Peso argentino: 487,00
Peso uruguaio: 856,20
Cabo: 260,00

Para remessa aos outros bancos o Banco do Brasil abriu para a libra área o preço de 298,20 para venda e 298,20 para compra, e para o dólar a vista de 198,90 e o cabo de 260,00.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, abriu as seguintes taxas de cambio:

MERCADO LIVRE
Moedas: 90 dias, a vista Cabo
Libra área: 298,20
Dólar: 198,90
Marco: 68,40
Peso argentino: 487,00
Peso uruguaio: 856,20
Cabo: 260,00

MERCADO OFICIAL
90 dias, a vista Cabo
Libra área: 298,20
Dólar: 198,90
Marco: 68,40
Peso argentino: 487,00
Peso uruguaio: 856,20
Cabo: 260,00

PRODUTOS COMESTÍVEIS

CAFE'
O mercado deste produto funcionou ontem com as seguintes taxas em caixa e mal colocados. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de 248,20 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto. Fechou calmo.

COTACÕES POR 10 QUILOS
Tipo 1: 248,20
Tipo 2: 248,20
Tipo 3: 248,20
Tipo 4: 248,20
Tipo 5: 248,20
Tipo 6: 248,20
Tipo 7: 248,20
Tipo 8: 248,20
Tipo 9: 248,20
Tipo 10: 248,20

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Entradas: 24,618; mesmo dia no ano passado, 20,513 sacas.
Saídas: 24,618; mesmo dia no ano passado, 20,513 sacas.
Existência de ontem: 829,061 sacas; anterior, 823,971; mesmo dia no ano passado, 2,013,492 sacas.

NOVA YORK, 16.
Hoje Fech. Anterior:
Fechamento: 11,26 11,30
Em julho: 11,30 11,46
Em setembro: 11,46 11,57
Em dezembro: 11,57 11,73
Em maio 1942: 11,71 11,81
Vendas: 18,000 21,000
Estado do mercado: hoje, apenas estava; anterior, estável. Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 10 pontos.

CAFÉ

NOVA YORK, 16.
Hoje Fech. Anterior:
Fechamento: 11,26 11,30
Em julho: 11,30 11,46
Em setembro: 11,46 11,57
Em dezembro: 11,57 11,73
Em maio 1942: 11,71 11,81
Vendas: 18,000 21,000
Estado do mercado: hoje, apenas estava; anterior, estável. Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 10 pontos.

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, com os preços inalterados e entregas regulares. **MOVIMENTO ESTATÍSTICO**
Entradas: 4,727. Saídas: 510. Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, estável. Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 16.
Hoje Fech. Anterior:
Fechamento: 7,51 7,66
Em julho: 7,66 7,81
Em setembro: 7,81 7,96
Em dezembro: 7,96 8,11
Em maio 1942: 8,11 8,26
Vendas: 8,000
Estado do mercado: hoje, apenas estava; anterior, estável. Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 15 pontos parcial.

ACÚCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, com os preços inalterados e negociações animadas. **MOVIMENTO ESTATÍSTICO**
Entradas: 15,898 sacas. Saídas: 18,351. Estado do mercado: hoje, apenas estava; anterior, estável. Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 15 pontos parcial.

NOVA YORK, 16.
Hoje Fech. Anterior:
Fechamento: 11,26 11,30
Em julho: 11,30 11,46
Em setembro: 11,46 11,57
Em dezembro: 11,57 11,73
Em maio 1942: 11,71 11,81
Vendas: 18,000 21,000
Estado do mercado: hoje, apenas estava; anterior, estável. Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 15 pontos parcial.

MERCADO DE CACAU

NOVA YORK, 16.
Hoje Fech. Anterior:
Fechamento: 7,42 7,48
Em julho: 7,48 7,53
Em setembro: 7,53 7,58
Em dezembro: 7,58 7,63
Em maio 1942: 7,63 7,68
Vendas: 103,12 103,57
em setembro: 704,97 705,60

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 16.
Precos por com. 16.
Para entrega: 6,84 6,84
em agosto: 6,87 6,87
em outubro: 7,00 7,00
Estado do mercado hoje: firme; anterior, estável.
Precos: Bovinos, 13,900; vitelos, 28; suínos, 38,800 e ovinos, nada.

DISPONÍVEL
Tipo Barleta, para Brasil, 7,00 7,00
CHICAGO — Preço para o bus-
heli: 103,12 103,57
em setembro: 704,97 705,60

TÍTULOS

Essa mercado, funcionou ontem, em condições firmes e bastante animado, cujos negócios foram feitos em maior volume, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM
DÍVIDA EXTERNA
4.400 E. Federal 1926, 6,25%, p.p. 3.640,500
1.000 " " " " " " " " 3.640,500

DÍVIDA INTERNA:
45 Federais Uniformizadas 292,500
1 Idem de 3005 375,000
3 Outras do Porto 790,500
148 D. Especiais, nom. 790,500
150 Idem, idem 790,500
6 Idem de 2005 155,500
2 Idem, idem 130,500
12 D. Especiais, nom. 802,500
17 Idem, idem 802,500
190 Idem, catelas 790,500
101 Idem, idem 790,500
12 Idem, idem 790,500
150 Idem, idem 790,500

OPERAÇÕES DA UNIAO:
25 Tesouro 1930 1.030,500
100 Idem 1927 855,500
260 Idem 1929 1.010,500

MUNICIPAIS E ESTADUAIS:
58 Municipais: Emp. 1904, port. 600,500
350 Idem 1906 1.350,500
100 Idem 1914 212,500
127 Idem, idem 212,500
7 Idem, idem 212,500

PREFETURA:
13 Belo Horizonte 925,500
12 Porto Alegre 303,500

ENTRADAS:
1 Minas 7%, port. 913,500
60 Idem, idem 1.350,500
615 Minas 1934, 1.ª serie 1.350,500
95 Idem, idem 1.350,500
824 Idem, 2.ª serie 1.350,500
700 Idem, idem 1.350,500
10 Idem, 2.ª serie 1.350,500

OPERAÇÕES DA UNIAO

OPERAÇÕES DA UNIAO:
25 Tesouro 1930 1.030,500
100 Idem 1927 855,500
260 Idem 1929 1.010,500

MUNICIPAIS E ESTADUAIS:
58 Municipais: Emp. 1904, port. 600,500
350 Idem 1906 1.350,500
100 Idem 1914 212,500
127 Idem, idem 212,500
7 Idem, idem 212,500

PREFETURA:
13 Belo Horizonte 925,500
12 Porto Alegre 303,500

ENTRADAS:
1 Minas 7%, port. 913,500
60 Idem, idem 1.350,500
615 Minas 1934, 1.ª serie 1.350,500
95 Idem, idem 1.350,500
824 Idem, 2.ª serie 1.350,500
700 Idem, idem 1.350,500
10 Idem, 2.ª serie 1.350,500

OPERAÇÕES DA UNIAO

OPERAÇÕES DA UNIAO:
25 Tesouro 1930 1.030,500
100 Idem 1927 855,500
260 Idem 1929 1.010,500

MUNICIPAIS E ESTADUAIS:
58 Municipais: Emp. 1904, port. 600,500
350 Idem 1906 1.350,500
100 Idem 1914 212,500
127 Idem, idem 212,500
7 Idem, idem 212,500

PREFETURA:
13 Belo Horizonte 925,500
12 Porto Alegre 303,500

ENTRADAS:
1 Minas 7%, port. 913,500
60 Idem, idem 1.350,500
615 Minas 1934, 1.ª serie 1.350,500
95 Idem, idem 1.350,500
824 Idem, 2.ª serie 1.350,500
700 Idem, idem 1.350,500
10 Idem, 2.ª serie 1.350,500

OPERAÇÕES DA UNIAO

OPERAÇÕES DA UNIAO:
25 Tesouro 1930 1.030,500
100 Idem 1927 855,500
260 Idem 1929 1.010,500

MUNICIPAIS E ESTADUAIS:
58 Municipais: Emp. 1904, port. 600,500
350 Idem 1906 1.350,500
100 Idem 1914 212,500
127 Idem, idem 212,500
7 Idem, idem 212,500

PREFETURA:
13 Belo Horizonte 925,500
12 Porto Alegre 303,500

ENTRADAS:
1 Minas 7%, port. 913,500
60 Idem, idem 1.350,500
615 Minas 1934, 1.ª serie 1.350,500
95 Idem, idem 1.350,500
824 Idem, 2.ª serie 1.350,500
700 Idem, idem 1.350,500
10 Idem, 2.ª serie 1.350,500

COMPANHIAS DE FERROVIAS

COMPANHIAS DE FERROVIAS:
Brasil Industrial 350\$
Petrobras 215\$
Corcovado 215\$
Manufatura Fluminense 120\$
Alcântara 205\$
America Fabril 205\$
Carriço Portogalense 210\$
Esperança 210\$
Progresso Industrial 420\$
Nova America (Int.) 262\$

DE FERRO:
Minas S. Jerônimo, ordinárias 139\$ 138\$
Minas S. Jerônimo, preferidas 133\$ 131\$

SAS:
Docas de Santos, nominativas 222\$ 218\$
Docas de Santos, port. 218\$ 218\$
Docas de Santos, 4.ª 45\$ 45\$
Brama, preferidas 550\$ 550\$
Cerveja, Adria, pret. 570\$ 550\$
Sul Mineira Elétrica, ordinária 300\$ 300\$
Adriática, preferidas 610\$ 540\$
Sul Mineira Elétrica, preferidas 205\$ 205\$
Aurea Brasileira 212\$ 205\$
Mecab S. A., preferidas 35\$ 35\$
Diamantifera 250\$ 250\$
Mercado 10\$ 10\$

GUROS:
Garantia 220\$ 200\$
União dos Proprietários 650\$ 650\$
União dos Varejistas 1.800\$ 1.800\$

LETNAS HIPOTECARIAS:
Seguros, preferidas 3.000\$ 2.00\$

DEBENTURES:
Lar Brasileiro 210\$ 205\$
Docas de Santos 205\$ 205\$
Docas da Baía 100\$ 93\$
Antarctica Paulista 215\$ 215\$
Progresso Industrial 200\$ 200\$

COMPANHIAS DE FERROVIAS

COMPANHIAS DE FERROVIAS:
Brasil Industrial 350\$
Petrobras 215\$
Corcovado 215\$
Manufatura Fluminense 120\$
Alcântara 205\$
America Fabril 205\$
Carriço Portogalense 210\$
Esperança 210\$
Progresso Industrial 420\$
Nova America (Int.) 262\$

DE FERRO:
Minas S. Jerônimo, ordinárias 139\$ 138\$
Minas S. Jerônimo, preferidas 133\$ 131\$

SAS:
Docas de Santos, nominativas 222\$ 218\$
Docas de Santos, port. 218\$ 218\$
Docas de Santos, 4.ª 45\$ 45\$
Brama, preferidas 550\$ 550\$
Cerveja, Adria, pret. 570\$ 550\$
Sul Mineira Elétrica, ordinária 300\$ 300\$
Adriática, preferidas 610\$ 540\$
Sul Mineira Elétrica, preferidas 205\$ 205\$
Aurea Brasileira 212\$ 205\$
Mecab S. A., preferidas 35\$ 35\$
Diamantifera 250\$ 250\$
Mercado 10\$ 10\$

GUROS:
Garantia 220\$ 200\$
União dos Proprietários 650\$ 650\$
União dos Varejistas 1.800\$ 1.800\$

LETNAS HIPOTECARIAS:
Seguros, preferidas 3.000\$ 2.00\$

DEBENTURES:
Lar Brasileiro 210\$ 205\$
Docas de Santos 205\$ 205\$
Docas da Baía 100\$ 93\$
Antarctica Paulista 215\$ 215\$
Progresso Industrial 200\$ 200\$

COMPANHIAS DE FERROVIAS

COMPANHIAS DE FERROVIAS:
Brasil Industrial 350\$
Petrobras 215\$
Corcovado 215\$
Manufatura Fluminense 120\$
Alcântara 205\$
America Fabril 205\$
Carriço Portogalense 210\$
Esperança 210\$
Progresso Industrial 420\$
Nova America (Int.) 262\$

DE FERRO:
Minas S. Jerônimo, ordinárias 139\$ 138\$
Minas S. Jerônimo, preferidas 133\$ 131\$

SAS:
Docas de Santos, nominativas 222\$ 218\$
Docas de Santos, port. 218\$ 218\$
Docas de Santos, 4.ª 45\$ 45\$
Brama, preferidas 550\$ 550\$
Cerveja, Adria, pret. 570\$ 550\$
Sul Mineira Elétrica, ordinária 300\$ 300\$
Adriática, preferidas 610\$ 540\$
Sul Mineira Elétrica, preferidas 205\$ 205\$
Aurea Brasileira 212\$ 205\$
Mecab S. A., preferidas 35\$ 35\$
Diamantifera 250\$ 250\$
Mercado 10\$ 10\$

GUROS:
Garantia 220\$ 200\$
União dos Proprietários 650\$ 650\$
União dos Varejistas 1.800\$ 1.800\$

LETNAS HIPOTECARIAS:
Seguros, preferidas 3.000\$ 2.00\$

DEBENTURES:
Lar Brasileiro 210\$ 205\$
Docas de Santos 205\$ 205\$
Docas da Baía 100\$ 93\$
Antarctica Paulista 215\$ 215\$
Progresso Industrial 200\$ 200\$

COMPANHIAS DE FERROVIAS

COMPANHIAS DE FERROVIAS:
Brasil Industrial 350\$
Petrobras 215\$
Corcovado 215\$
Manufatura Fluminense 120\$
Alcântara 205\$
America Fabril 205\$
Carriço Portogalense 210\$
Esperança 210\$
Progresso Industrial 420\$
Nova America (Int.) 262\$

DE FERRO:
Minas S. Jerônimo, ordinárias 139\$ 138\$
Minas S. Jerônimo, preferidas 133\$ 131\$

SAS:
Docas de Santos, nominativas 222\$ 218\$
Docas de Santos, port. 218\$ 218\$
Docas de Santos, 4.ª 45\$ 45\$
Brama, preferidas 550\$ 550\$
Cerveja, Adria, pret. 570\$ 550\$
Sul Mineira Elétrica, ordinária 300\$ 300\$
Adriática, preferidas 610\$ 540\$
Sul Mineira Elétrica, preferidas 205\$ 205\$
Aurea Brasileira 212\$ 205\$
Mecab S. A., preferidas 35\$ 35\$
Diamantifera 250\$ 250\$
Mercado 10\$ 10\$

GUROS:
Garantia 220\$ 200\$
União dos Proprietários 650\$ 650\$
União dos Varejistas 1.800\$ 1.800\$

LETNAS HIPOTECARIAS:
Seguros, preferidas 3.000\$ 2.00\$

DEBENTURES:
Lar Brasileiro 210\$ 205\$
Docas de Santos 205\$ 205\$
Docas da Baía 100\$ 93\$
Antarctica Paulista 215\$ 215\$
Progresso Industrial 200\$ 200\$



BIXIA
DOCEIRA E SUAVE
CAROBAL E SUAVE
depois de sangue
18754.000
PREPARADO
por
Indústria Farmacêutica
PRONAS

Para seu sangue!

Tem novo diretor o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura

Por atos datados de ontem, o prefeito Henrique Dodsworth, nomeou para diretor do Departamento de Difusão Cultural, o Técnico de Educação, dr. Henrique Batista Pereira, e para diretor de Estabelecimento, o Técnico de Educação, Alvaro de Souza Gomes, — exonando, a pedido, do cargo de diretor do Departamento de Difusão Cultural, o dr. Armando de Oliveira Bernardes.

RESTAURANTE RECREIO

O Restaurante Recreio, situado à rua Buenos Aires, 324, é sem dúvida alguma, onde o carioca encontra o melhor e mais barato. A prova tivemos-na quando da nossa visita, encontrando seu enorme salão, completamente cheio. É especializado em petiscos e bebidas. A cozinha é brasileira. Os famosos vinhos Virgem Verde, Alvarinho, Branco, Alcobaca, Flor de Liz, Flor do Amante e Monte Rosa são ali servidos. Há ainda um grande sortimento de conhecidos vinhos Romaria, Douro, Claret, Vinha Gomes, isso sem falar nos finos vinhos Madeira e Porto. Gra a esse conhecido e agradável restaurante, sob a sã orientação da firma individual André Trillo Domingues, desde 1932.

"Guia da Legislação Brasileira"

Acaba de ser editado o 3º volume deste livro, onde se acha publicada toda Legislação Federal competente ao ano de 1940. Da utilidade desta obra não se faz mister outra demonstração mais eloquente que a de haverem sido esgotadas, rapidamente, as duas edições anteriores, contendo a legislação de 1937 a 1939. Agradecemos aos seus diretores a oferta do exemplar que nos enviaram, recomendando aos interessados esse tão valioso trabalho.



○ mais completo sortimento de camisas e gravatas

SEMPRE NOVIDADES EM ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS DE BOM GOSTO

A TORRE EIFFEL

97 — RUA DO OUVIDOR, 99 — RIO

Administração da Cidade

Na Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO
Estiveram no gabinete do prefeito os srs. drs.: Luiz Petraglia e Adolfo Rubinstein, conselheiros municipais de Buenos Aires, que foram saudados e comunicaram a sua excelência a homenagem que hoje às 11 horas prestarão a Rui Barbosa e Osvaldo Cruz, depositando duas palmas de flores nos túmulos destes eminentes brasileiros, em nome da cidade de Buenos Aires.

O prefeito cumprimentou por intermédio de seu assistente D. J. Correia Pinto o embaixador de França, pela passagem da data de 14 de julho, e pelo mesmo assistente fez-se representar no jantar que os "Veteranos Cariocas" ofereceram à imprensa.

Estiveram com o prefeito os srs. drs.: Edison Passos e Augusto do Amaral Peixoto, em visita ao gabinete do prefeito.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do Secretário Geral:
dr. Jorge Dodsworth:
Alvaro de Souza Gomes — Excluído do nome do serventário da Relação de Extranumerários, à vista das informações prestadas.
Caludonor Rufino — Excluído do expediente de Excluído, nos termos da Resolução n. 1 de 1940, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

Despacho do Assistente:
Raul Vaz Tosta e Silvio Araújo da Silva — Anexos os documentos.
Retificações: — Expediente do dia 14-7-41 — "Diário Oficial" do dia 15-7-41.

Despacho do Secretário Geral:
Onde se lê: — Cosme de Oliveira, Lima Teles.
Leia-se: — Mosme de Oliveira Lima Teles.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PROCURAÇÕES SEM EFEITO

Científico em srs. procuradores, abaixo mencionados, que a partir desta data, deixam de produzir seus efeitos perante esta Prefeitura os poderes que lhes foram outorgados pelos funcionários abaixo declarados, em virtude de se acharem os mesmos licenciados pelo artigo 168 do Estatuto, devendo ser promovida pelos interessados a apresentação de documento hábil (termo de tutela ou curatela) que autorize o pagamento de seus vencimentos:

Antonio de Alcantara Maia — Raimundo Franklin de Matos — Antonio Custódio de Souza — Genil Dutra de Oliveira — Antonio Gomes Arruda — Direção Graça Raposo — Antonio da Silva — Carlos Leocádio — Manuel Gomes da Silva — Iracema Freire — América Freire — Manuel Antonio da Mota Pereira — Paulo de Tasso Pereira de Moura Castro — Osvaldo Napolitano — José Napolitano — Paulo de Abreu Macedo — Luiz Teixeira de Macedo Reis.

EXCLUSÃO DE EXTRA-NUMERÁRIOS

Relação de exclusão de extranumerários de acordo com a autorização do prefeito exarada em 14 de julho de 1941, no ofício n. 277 de 10 de julho de 1941, da Secretaria Geral de Administração.

Jacob David Golovaty — Auxiliar Acadêmico — Abandonou da função.

Maria de Lourdes Bitencourt — Bailarina — Abandonou da função.

Isosino Duarte — Trabalhador

Iracema Fraga Pinheiro — Professora — Abandonou da função.

Graciliano Pacheco — Encarregado de Serviço ou Instalação

— Excluído por conveniência do serviço.

Muacir de Oliveira e Silva — Vigilante 1226 — Abandonou da função.

Antonio de Almeida Carvalho — Vigilante 397 — Excluído por conveniência do serviço.

Alis Simão — Prático de Laboratório — Abandonou da função.

Tamar da Costa Carvalho — Prático de Laboratório — Abandonou da função.

Mário Francisco — Trabalhador — Abandonou da função.

Francisco Bernal Martins — Vigilante 555 — Excluído a pedido.

Alfredo Modesto do Nascimento — Trabalhador — Abandonou da função.

José Searato — Trabalhador

— Excluído por não haver preenchido requisito legal.

Manuel Antonio — Trabalhador

— Abandonou da função.

Francisco Horácio de Andrade — Trabalhador — Excluído por conveniência do serviço.

Heitor Bento Antunes — Trabalhador — Excluído por conveniência do serviço.

Irjbas Maria Neves — Trabalhador — Abandonou da função.

Isosino Duarte — Trabalhador

— Abandonou da função.

Nelson da Silva Fraga — Vigilante 161 — Abandonou da função.

Rufino Severiano Mascarenhas — Excluído da Relação de Extranumerários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, por desempenhar a função de Vigilante (Secretaria do Prefeito).

Tristão Raimundo da Silva — Carroceiro — Abandonou da função.

Geraldo de Andrade Carvalho — Auxiliar Acadêmico — Abandonou da função.

Paulo Roberto — Auxiliar Acadêmico — Abandonou da função.

Vera Simões da Silva — Enfermeira — Abandonou da função.

Manuel Bernardo — Trabalhador — Abandonou da função.

Neslor Vitor dos Santos — Trabalhador — Excluído por conveniência do serviço.

Max de Faria — Trabalhador

— Abandonou da função.

Adriano de Oliveira — Trabalhador — Abandonou da função.

Benedito Gama Lobo — Vigilante 138 — Abandonou da função.

Isacira Coelho de Brito — Trabalhador — Abandonou da função.

Alfredo — Auxiliar Acadêmico — Abandonou da função.

Alfredo — Auxiliar Acadêmico — Abandonou da função.

Angela Silva — Trabalhador

— Abandonou da função.

Oleário dos Santos — Trabalhador — Excluído a vista do of. 2.117.12-4-41 — Casa de Detenção.

João Ferreira — Trabalhador

— Abandonou da função.

Alberto Moreira da Rocha — Trabalhador — Abandonou da função.

Manuel dos Santos — Trabalhador

— Abandonou da função.

Olavo Pinheiro Miranda — Vacinador anti-rábico — Abandonou da função.

Antonio de Carvalho — Trabalhador

— Abandonou da função.

Eliziano de Melo Medeiros — Vigilante 454 — Procedimento irregular.

Aracy Dias da Costa — Vigilante 805 — Procedimento irregular.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULAR DE EMPRÉSTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos empréstimos das seguintes matrículas:

12 — 050 — 1565 — 2340

2342 — 2684 — 3591 — 2408

4803 — 5748 — 5891 — 1140

720 — 7612 — 7601 — 8708

0112 — 9215 — 13180 — 14140

11755 — 16278 — 17610 — 17735

18850 — 19438 — 20014 — 20915

21457 — 22004 — 20334

28007 — 28110 — 28174 — 28557

28571 — 30314 — 31023

EMPRÉSTIMOS ATRASADOS

3828 — 4208 — 6500 — 10654

17183 — 21684 — 21903 — 22405

28008 — 28571 — 30314

DEPARTAMENTO DO MATERIAL — SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Será pago sexta-feira, dia 18 do corrente, das 11.30 às 14.30, o seguinte:

CONTAS

Abílio Monteiro e irmão —

Abílio P. Magalhães e Cia. —

Alves Mendes e Cia. — Almeida

Fontes e Cia. Ltda. — Acumula-

dores Varaluz e Cia. Ltda. —

Adriano Maurício e Cia. Ltda. —

Augusto Marques — A. Rama-

da e Cia. Ltda. — Alexandre

Ribeiro e Cia. Ltda. — Anglo

Mexican — Anglo — Companhia

Limitada — Almeida Vales —

AEG Cia. Sul Americana de

Eletricidade — Albino Castro e

Cia. — Alberto Haas — Bernar-

dino Gomes e Cia. — B. Her-

zog e Cia. — Bernardino Rodrigues

SIA — Bynston e Cia. — Casa

Sa Domingos Joaquim da Silva

SIA — Cia. Eletrolux SIA —

Cia. de Anilinas e Produtos Qui-

micos do Brasil — Carvalho Ir-

mao — Cia. de Cimento — Cia. de

Maia de Ferragens Ltda. — Cia.

Química Merk Brasil SIA — Cia.

Química Rodia Brasileira — Cia.

Telefônica Brasileira — Cardina-

le e Cia. — Casa Teófilo — Cia.

Castro Gomes e Cia. — Cia.

Ilização Brasileira SIA — Cia.

Cantareira e Viçoso Fluminense

— Cia. Fornecedora de Materiais

— Cia. de Fazendas Reunidas

Nandi SIA — Cia. Indus-

tria Casa Horta — Cia. Paulista

de Papéis e Artes Gráficas — Ca-

sa Lohner SIA — Cartão Lister

Lusa Americana — Casa Lister

Ltda. — Cesar El-Yachar e Cia.

— Cia. Usinas Nacionais —

Niel Correia e Cia. — Decio de

Lima — D. Cerqueira e Cia. —

Dias Amorim e Cia. Ltda. —

Dias Garcia e Cia. Ltda. —

Equipamentos Científicos SIA —

Empresa Brasileira de Engenharia

— Empresa Construtora Ge-

rais Ltda. — Ferro Galvão Ltda.

— Francisco Simões Florido —

Ferreira Seixas e Cia. — P.

Passos e Cia. — F. N. Moreira

— J. B. Spitznagel e Cia. —

Fabio Bastos e Cia. — Fer-

reira Agostinho e Cia. — Fer-

reira Filho e Cia. — Gonçalves

Fonseca e Cia. — General El-

ectric SIA — Gonçalves Sargia —

Granado e Cia. — Grafica Me-

tropole Ltda. — G. Pereira e

Filhos — Garages Associadas SIA

— Hermelino Costa e Cia. — Hei-

tor Ribeiro e Cia. — H. G.

Fuchs — Instituto do Açúcar e

Alcool — Instituto Científico S.

Jorge SIA — Instituto Pinheiros

Ltda. — J. N. Pires e Cia. —

J. L. Araújo e Cia. Ltda. —

José Searato — J. Torquato e

Cia. Ltda. — J. G. Pereira e

Cia. — João de Oliveira e irmão

— Jorge de Almeida e Cia. —

J. Botarilha e Cia. — J. B.

Pinho e Moraes — John Roger

Puza — Laboratório Raul Leite

SIA — Leopoldo Machado e Cia.

— Luiz de Faria e Cia. —

Ltda. — Lira de Proteção aos

Cezos no Brasil — Luiz Jorna

Manuel Botelho de Macedo Filho

— Martins Junior e Cia. — M.

Ventura e Cia. — Moraes Alves

e Cia. — Mangalves Produtos

King Ltda. — Mazalhes Cunha

e Cia. — Marques Couto e Cia.

— Meslia SIA — Moreira Barbo-

sa e Cia. Ltda. — Manfredo

Costa e Cia. — Moreno Borlido

e Cia. — Movel e Cia. —

Ltda. — Maachado Bastos e Cia.

— Magalhães Sampaia e Cia.

Ltda. — Minetti e Cia. Ltda. —

Brasil — O. Cardoso — Oscar

Rudee — P. Kastrop e Cia. —

Paulo G. Salgado — Parke Davis

& Cia. — Paulo Malta — Paula

Quilici & Cia. Ltda. — Pereira

Junior e Cia. — R. Veiga e

Cia. Ltda. — Renato Alves de

Sá — Roberto Kroniz e Cia. —

Ltda. — Rocha Couto e Cia. —

Rubem Teixeira — Serviços Hol-

terib SIA — Soares Lavrador e

Cia. Ltda. — Sobral Souza e

Cia. — Sociedade Comercial de

Alimentação Ltda. — Sociedade

Farmacêutica Silva Araújo Ltda.

— Sociedade Técnica Bremens

Ltda. — SIA Casa Pratt — So-

ciiedade Fornecedora Ind. e Nave-

gação Portela Ltda. — Sudeleiro

SIA — Silva Leal Ltda. — Usi-

nas Santa Luzia SIA — Vilas

Boas e Cia. — Viridil Guina-

ries e Cia. — Willmann Xavier

& Cia. Ltda. — Vicente Buto-

ni.

Brasil — O. Cardoso — Oscar

Rudee — P. Kastrop e Cia. —

Paulo G. Salgado — Parke Davis

& Cia. — Paulo Malta — Paula

Quilici & Cia. Ltda. — Pereira

Junior e Cia. — R. Veiga e

Cia. Ltda. — Renato Alves de

Sá — Roberto Kroniz e Cia. —

Ltda. — Rocha Couto e Cia. —

Rubem Teixeira — Serviços Hol-

terib SIA — Soares Lavrador e

Cia. Ltda. — Sobral Souza e

Cia. — Sociedade Comercial de

Alimentação Ltda. — Sociedade

Farmacêutica Silva Araújo Ltda.

— Sociedade Técnica Bremens

Ltda. — SIA Casa Pratt — So-

ciiedade Fornecedora Ind. e Nave-

gação Portela Ltda. — Sudeleiro

SIA — Silva Leal Ltda. — Usi-

nas Santa Luzia SIA — Vilas

Boas e Cia. — Viridil Guina-

PAULA WESSELY — A GRANDE DAMA DO CINEMA EUROPEU — NUMA CARREIRA ARTISTICA, CHEIA DE GLORIAS MERECIDAS



Paula Wessely, a estrela de "Maria Hona"

(por Dr. TEODOR RIEGLER)

Paula Wessely é a atriz mais modesta que se possa imaginar. Uma mulher que está acima das leis da moda e da facilidade feminina. Sua aparência é o triunfo da beleza sobre a vulgaridade, do espírito sobre a materialidade.

Nunca seu trabalho artístico é apresentado no mau sentido. Ela é o tipo ingenuo e popular, na mais legítima perfeição. Tudo o que é dor e felicidade em inúmeras mulheres parece estar condensado em sua personalidade. Ela sabe ser terna e aspera, melancólica e alegre, e sobriedade e explosão. Não há emoção que ela não saiba exteriorizar nas suas últimas e mais seguras vibrações... com a mesma naturalidade, com que a gente em sua vida. A sua figura, a sua linguagem e os seus transportes são harmônicos com a natureza.

O suave colorido da sua voz desvela esta impressão. Ela possui o poder das coisas primitivas ligadas à Terra e da idéia absoluta da vida e da verdade. Seu modo de representar é tão cheio de arte, embora tão simples, que nos leva a confundir a sua atuação com a natureza e a realidade, aliando o grão mais alto da ilusão que a uma artista já dado alcançar.

O que sempre admiramos nos seus papeis é esta misteriosa e mágica pureza de sensibilidade, este brilhantismo natural de sentimentos, essa sugestão admirável de expressão. Seu jogo com a vida e com a morte, com a natureza e com a humanidade, ela sempre, com a mesma modéstia e conciente ao mesmo tempo, envolve por uma aura de orgulhosa discrição, imprevisível o aspecto trágico das suas figuras, como se tivesse de viver de momento no palco a sua dor, o seu sorriso, a sua alegria, as suas acusações, os seus fracassos, o seu desânimo, o seu contentamento e a dor. Nenhum acento falso na sua atuação, nem um átomo de enfase.

Tudo está cheio e saturado da expressão que empolga e depois relaxa. Ela sabe viver os seus papeis com uma ousadia de sonâmbulo. Sem acanhamento fingido, sem pretensão, com a mais naturalidade. Quando faz troçar a sua voz em sentido amador, o que faz cair os últimos véus da alma, percebemos comovidos a substância primeira do sentimento. Hoje em dia, dificilmente encontramos quem, no primeiro ato de sua carreira artística, ela representasse papeis de profundidade. Quando deixou a Academia Vienense de Música e Arte Representativa para aventurar os primeiros passos da ribalta do "Deutsches Volkstheater", era uma jovem ainda desconhecida, especializada nos papeis de criada, de escravo e de arrogante. Bem depressa, porém, a sua inclinação para o humorismo, a sua vivacidade vienense, o seu encantoso cheiro de graça.

ter in der Josefstadt" do qual somente se afastou para realizar "Tournees" demoradas. Por toda parte, rica-se submisso ao encanto de sua personalidade, embebida de demônio natural.

No "Burgtheater", onde ainda está viva a lembrança de sua tia Josephine Wessely, ela fascina os espectadores com a sua criação de "Santa Joana". Empolgou as platéias mundiais quando apareceu como Josephine Dur, um "Marschall", superfilme de Willy Forst.

Nesse papel, ela soube expressar tudo quanto encerra um misterioso coração de mulher, desde a paixão indevida e angustia matutina pelo amante e desde a sutileza sua do abandono até ao grito selvagem e cheio de emoção. Parecia que a "camêra" gravava a própria vida. E no fim da cinematografia despontava uma nova "estrela" cujo brilho ofuscaria as demais: Paula Wessely.

Entretanto, a sua arte interpretativa tornou-se uma sensação popular. A riqueza poderosa de sua personalidade emprestou novos valores ao filme.

E em vários sentidos ela o fecundou, através da sua plenitude de vida, absoluta convicção e extraordinária naturalidade. "Episódio", "Assim acolta um grande amor", "Julia", e "Espelho da vida" constituíram notáveis criações de Paula Wessely que novamente empolgou os espectadores. Maravilhosamente ela incarnou essas interessantes figuras femininas que surge e desaparece, seguem o seu caminho, a procura da vida, até que um acontecimento nelas desperta a profundidade do sentimento humano. São cantantes, quando falam e respondem, mostram-se admiráveis quando defendem os seus direitos.

Paula Wessely é uma defensora apaixonada da moral, dos que tombam e dos que reagem, dos sofridos e dos martirizados. Nesse sentido, a sua arte transcende a comédia estética para tornar-se valioso veículo de educação.

No filme da Terra "Maria Hona" — distribuído pela Ufa — Willy Forst como ela, coube-lhe representar a figura de uma mulher que se encarrega de uma missão política, para a qual não estava preparada e que assume uma responsabilidade tremenda cujas consequências negativas levam-na ao sacrifício do seu grande amor.

Certa vez, Paula Wessely disse: "É bom renovar, de quando em vez, o sentido da emoção que nos domina tão poderosamente". Por este motivo faço apenas um ou dois filmes por ano. Precisamos de repouso e de meditação para nos defendermos da vertigem da vida. Quando nos lembramos da existência de tantos milhões de indivíduos, devemos ao menos nos esforçar para lhes darmos algo fora do comum. É uma responsabilidade igualmente venturosa e martirizante.

A CONTRIBUIÇÃO DE LUBITSCH NA TEMPORADA DE 1941

"Que Sabe Você do Amor" ? é o Título Suggestivo de Sua Última Comédia Para a United com MERLE OBERON e MELVYN DOUGLAS

Para o "fan" acostumado à rotina dos lançamentos, há certos fatos que lhe parecem mais ou menos incompreensíveis. Para ele o filme é de tal ou qual artista e vai ao cinema levado pelos olhos, maliciosos de uma garota "utilizada" ou pelas fantásticas cenas cinematográficas do último Tarzan.

O filme parece ser mero acessório feito exclusivamente para realçar um artista. Parece, e é assim, na maioria das vezes, mas — como em toda a regra — existem exceções e destas, a mais "francamente" é Ernest Lubitsch.

Lubitsch não é astro, não se celebrizou por aventuras cinematográficas e não tira retratos em companhia de estrelas famosas. Nada disso. Lubitsch é "apenas" um diretor. Mas já está justamente o milagre. Há centenas de milhares de dire-

tores em Hollywood e, no entanto, apenas um conseguiu certos fatos que lhe parecem mais ou menos incompreensíveis. Para ele o filme é de tal ou qual artista e vai ao cinema levado pelos olhos, maliciosos de uma garota "utilizada" ou pelas fantásticas cenas cinematográficas do último Tarzan.

Recordamos de "A oitava esposa de Barba Azul" com Gary Cooper e Claudette Colbert. E de "Dessejo" com Gary e Marlene. E de "Ninotchka" com Greta Garbo e Melvyn Douglas? Não foram "hits" sensacionais que fizeram os "fans" rir por semanas e semanas consecutivas? E ainda aquelas detidas, aquelas "loquas" encantadoras e maliciosas.

Aí está um programa geral da personalidade de Ernest Lubitsch. Diretor de largos recursos artísticos, tem di-

OS PRODUTOS "HANSEATICA"

PELA EXCELENCIA DE SUAS QUALIDADES TORNARAM-SE UMA TRADIÇÃO.



Prove e dirá a mesma coisa: -Mas que cerveja deliciosa!..

AO PEDIR UMA CERVEJA, DIGA APENAS:

CASCATINHA

COMPANHIA HANSEATICA

Rua José Higino, 115

Telefones: 28-0604 - 28-0609

São Luis e Carlos — "Que Sabe Você do Amor?" (United) com Merle Oberon e Melvyn Douglas. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palácio — "Levada da Breca" (R. K. O.) com Katharine Hepburn e Cary Grant. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "Que Sabe Você do Amor?" (United) com Merle Oberon e Melvyn Douglas. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Os Conquistadores" (Fox Filmes) com Randolph Scott. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperial — "Sonho de Música" (Paramount) com Allan Jones. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Gloria — "Cineac Gloriosa" — "Os Últimos Jornais da Guerra" e "De senhas Coloridas".

Plaza — "Um Casal do Barulho" (R. K. O.) com Carole Lombard e Robert Montgomery. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metropole — "Núpcias de Diamante" (Metropole Gold) com Victor Mac Laxien. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathe — "Divisa de Diamantes" (Universal) com Victor Mac Laxien. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Erreway — "Judeu Errante" (Art. Filmes) com Conrad Veidt. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colossal — "Na Tela"

Cantax do Dia

"Carra de Gato" (Universal) com Ralph Bellamy. No Palco: Cleopatra, a Mulher Demônio, às 4 — 8 e 10 horas.

Cineac Triunfo — Os Últimos Jornais da Guerra. Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

Centro — "A Garota do Circo" e "Regeneração".

Palácio — "A Pedra da Fronteira".

Opera — "O Criminoso" e "Punhos contra Revolver".

Metropole — "O Barão da Fuzara" e "Jus Hiclos Secretos".

Popular — "Lembranças daquela Noite?" e "Jornal da Manhã".

Palácio — "Estalagem Maldita" e "Charlie Mac Carthy Detetive".

Florianópolis — "O Renegado" e "Nas Asas da Dança".

São José — "Sonho de Música".

Imperial — "A Volta dos Mosqueteiros" e "Agente Mascado".

Ideal — "A Proteção da Polícia" e "Levan-te-me meu Amor".

Mém de São — "O Galvão do Mar".

Lapa — "Pare, Veja e Sorria".

Aprenda a Sorrir — "Bairros Politeama" — "O Homem que Vivia Duas Vidas" e "A Senda do Crime".

Guanabara — "Charlie Chan no Museu Cera" e "Procurado pela Polícia".

Roxi — "Sonho de Música".

Pirata — "Serenata Tropical".

Imperial — "A Volta dos Mosqueteiros" e "Agente Mascado".

Ritmo — "Combolo" e "Dois Palestras em Ox-ford".

Varieté — "Três Almas Solitárias" e "Noites Argentinas".

Americano — "Bando-leiro Jovial" e "Cavaleiros Intrepidos".

Rio Branco — "A Família Jones em Novas Aventuras" e "Destino Glorioso".

Centenario — "Melodias do Meu Coração" e "Avenida".

Bandeira — "A Mulher e o Dinheiro" e "Alma de Soldado".

Avenida — "Serenata Tropical".

Olinda — "O Gôria Matador" e "Charlie Mac Carthy Detetive".

América — "Isto é Amor".

Guanari — "Escola Dramática" e "Chip".

Audacioso — "Chip".

Amambé — "Um gol-pe Errado" e "Eterna-mente Tua".

Apelo — "Noiva da Fatalidade" e "Bando-leiros de Uniforme".

São Cristóvão — "Noiva da Fatalidade" e "Estrela Luminosa".

Gracia — "Mania de Carrão" e "Manon".

Tijucas — "Estrela Luminosa" e "Cavaleiros Intrepidos".

Vila Isabel — "A Mulher e o Dinheiro" e "Justicieras Secretas".

Velo — "Cavaleiros de Amor" e "Felicidade Eterna".

Estação — "A Vida é uma Canção" e "Floribela quer o Divorço".

Madureira — "Mania de Divorço" e "Acusação aos Pais".

Hadcock Lobo — "A Passadouro" e "A Lei Manda".

Maravilha — "Bando-leiro Jovial" e "Sorte Asarado".

Fluminense — "Um Potezinho do Céu" e "Não Olhes Tanto Assim Rapaz".

Suburbano (Central) — "Masote" — "Só se posso do Amor" e "A Mão da Munição".

Meyer — "O Grande Garrick" e "Risinhos e Felizes".

Papa Todos — "Devem os Maridos Trabalhar?" e "O Gato e o Canário".

Bella Flor — "Entre Dois Amores" e "Bando-leiros de Uniforme".

Quintina — "Ao Sul de Pago-Pago".

Piedade — "Teu nome é Paixão".

Quintina — "O Misterio de Karanaka" e "O Palácio dos Espíritos".

Alfa — "A Marca do Zorro" e "Bandidos Encobertos".

Moderno — "O Homem que se Vendeu" e "Um Drama no Ar".

Madureira — "A Flama da Liberdade" e "Impondo a Lei".

Vas Lobo — "A Ilha dos Ressuscitados" e "Marido mal Assombrado".

Moderno — "Adversidade" e "Balas Assassinas".

Suburbano (Leopoldina) — "Rosario" — "Mayerling" — "Ilusão de Mulher".

Ramos — "As 4 Penas Rancas" e "Risinhos e Felizes".

Oriente — "A Curva da Morte" e "Volte para o Rancho".

Pancho — "Bor-Sorte" e "Pare, Veja e Sorria".

Penha — "O Vampiro" e "O Eterno Don Juan".

Santa Cecilia — "Vingança do Passado" e "Quem Matou o Cambeão?".

Niterói — "O Flama da Liberdade".

Imperial — "O Barulho da Fuzara" e "Trilha Justica".

Eden — "O Corajoso Dr. Cristiano" e "Plo-risela quer o Divorço".

Pirata — "Céu Azul".

gido ultimamente um filme por ano. "Para não cansar os fans" — diz ele apertando brevemente os olhos. E sua última contribuição, isto é, sua película para 1941 é "Que Sabe Você do Amor" filme United Artists que pelo próprio título demonstra estar cheio de seus famosos "toques".

Para "Que Sabe Você do Amor" Lubitsch convidou Merle Oberon, que há tempos nos surtiu num drama sentimental e humano "Último En-

contro", retorna à comédia. A alta comédia e faz de esposa de Melvyn. Nervosa, sensível, irritada, procura um psicanalista, para se curar dos seus complexos e aí inicia-se um filme dos mais humoristas e finos do ano. Burgess, outro grande ator dramático, foi

"convertido" à comédia, e declarou aos jornalistas que se espantavam com sua transformação: — Eu era inimigo da comédia, porque achava que não apresentava problemas nem dava margem a interpretações

emotivas — mas o diretor Ernest Lubitsch ensinou-me que na comédia existe um campo mais fértil e inteligente.

"Que Sabe Você do Amor"? (That Uncertain Feeling) é o atual cartaz dos cinemas São Luiz, Carioca e Odeon.

Proximas estreias

DEANNA DURBIN — "EDUARDO VII" ESTREIA NA PRÓXIMA SEMANA

Assim que abandone o cartaz do Plaza "Paixão e Vingança" os "fans" desta querida estrela, Deanna Durbin terão o grato prazer de revê-la em "Noiva por um Dia", a nona maravilha, já que nos habituamos a considerá-la como "jóias cinematográficas". Junto com Deanna Durbin estão Franchot Tone e Robert Stack.

Robert Stack, é o apaixonado enquanto que Franchot Tone bancou o "Noivo" de Deanna embora que a ilusão dure apenas um dia. "Noiva por um Dia" estará na tela do cinema Plaza ainda neste mês.

A ESTRADA DO TABACO

A Natureza dominou-os de tal maneira que não têm a necessária vitalidade para re-erguer-se, lutar novamente, arar e florescer mais uma vez a boa terra que apenas espera um pouco de cuidado e de atenção. Em "Caminho Aspero" — trabalhado por Charley Grapewin, Gene Tierney, Marjorie Rambeau, Slim Sumwille, Ward Bond e muitos outros que entrarão na tela do Palácio Teatro a partir de segunda-feira próxima.



Jean Gailhard, um dos interpretes de "Eduardo VII"

Logo que "Que Sabe Você do Amor?" for licenciada, os cinemas São Luiz e Carioca exibirão a notável produção francesa de Max Glaga "Eduardo VII". Dirigida por Marcel L'Herbier, esta película baseou-se na biografia de Maurício "En-

rique Cordiale" e que conta, em quadros vivos e interessantes, a aliança política entre a França e a Inglaterra em fins do século passado.

Foram escolhidos os atores Victor Francen, Gaby Morlay, Pierre Richard-Willm, Jean Alland, Janine Darcey, e outros nomes de responsabilidade do cinema francês.

"UMA NOITE NO RIO" A consagração de Carmen Miranda!

Já tem a sua data marcada, esta são os papéis coloridos da 30th. Century-Fox, "Uma Noite no Rio", que revela Carmen Miranda, como uma das mais promissoras estrelas cinematográficas. A tão anelada estreia está designada para o dia 21 de agosto nos três cinemas: São Luiz, Odeon e Carioca, dia de grande significação para todos os "fans".

Slim, será uma grande e sensacional estréia, porque jamais se assistiu a um espetáculo em que se visse reunidos tantos e tantos elementos de agrado — Imaginem — Carmen Miranda, Don Ameche, Alice Faye, Bando da Lua e mais outros artistas, dentro do ambiente colorido, musical, sedutor do Rio de Janeiro, a Cidade Maravilhosa!